

O SR. JANIO QUADROS NA DIPLOMAÇÃO:

"Renovo minha promessa: garanto uma administração independente e honesta"

DIPLOMADOS ONTEM O PREFEITO E VICE-PREFEITO SUFRAGADOS DOMINGO ULTIMO — A SOLENDIDADE NO TRIBUNAL DO JURI

Estava marcada para ontem a solenidade da diplomação dos srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz, na Sala do Tribunal do Juri que, muito antes das 11 horas, apresentava-se repleta. Aguardava-se a chegada dos candidatos eleitos com evidente expectativa. Encontravam-se presentes deputados, autoridades, juizes e funcionários eleitorais, bem como elevado numero de eleitores dos vencedores do pleito de 22 de março.

CHEGA O PREFEITO ELEITO

As 11.15 horas, acompanhado do sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito eleito, chegou o sr. Janio Quadros, recebido com palmas e aclamações. Todos queriam cumprimentar o prefeito eleito, de forma que, mesmo ajudado por vários guardas civis, a muito custo conseguiu o sr. Janio Quadros tomar o seu lugar. Até a abertura da sessão ouviram-se aplausos e palmas prolongados.

A DIPLOMAÇÃO

O sr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, juiz eleitoral, presidente da Comissão de Apuração e Proclamação do T.R.E., abriu a sessão às 11 horas. — Estavam presentes quase todos os juizes eleitorais, que tomaram assento à Mesa. Aberta a sessão, o secretário, sr. José Balavio, leu a ata dos trabalhos de apuração, dando minuciosas informações, inclusive a de que apenas uma sessão eleitoral, a 16.ª da Mooca, não foi instalada, votando os eleitores correspondentes na mais próxima. Declarou, também, que houve uma única urna anulada, a da 3.ª seção da Casa Verde. Quanto às impugnadas, foram anuladas no Tribunal Regional Eleitoral.

Encerrada a leitura da ata, o presidente da Comissão de Apuração e Diplomação fez entrega dos diplomas aos srs. Janio Quadros, que foi rovemente vivamen-

te aclamado pelos presentes, e Porfírio da Paz.

Profundamente emocionado, no seu terno azul marinho tropical, o mesmo que, como se noticiou, será usado na posse da Prefeitura da capital, o sr. Janio Quadros tomou o diploma e, pausadamente, demonstrando grande fadiga, retornou ao seu lugar. E os gritos de "Janio! Janio!" repetiam-se em meio a prolongadas palmas.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO P.D.C.

A palavra foi dada então ao sr. Antonio Queiroz Filho, presidente do P.D.C., que falou em nome dos candidatos eleitos e das correntes políticas que apoiaram os srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz. Reafirmou a confiança na democracia e na espelabilidade da Justiça Eleitoral. O pleito e a apuração, como decorreram, constituíram verdadeira derrota dos inimigos da Democracia e da ordem. Encerrando suas palavras, disse: "Com a vitória de Janio Quadros São Paulo será governada pelo próprio povo".

ADMINISTRAÇÃO INDEPENDENTE E HONESTA

O sr. Janio Quadros, insistentemente convidado, também discursou. Emocionado, disse:

"Desejo apenas, em meu nome e do meu companheiro, o sr. Porfírio da Paz, reafirmar que nunca, nem por qualquer insinuação, opus qualquer restrição à honrabilidade da toga brasileira. Neste instante quero renovar os sagrados compromissos que assumi, sei, sejam os de dar a São Paulo uma administração independente e honesta, a única coisa que prometi. Quero, mais uma vez, externar meu profundo respeito e extrema confiança na toga brasileira que, como nos Estados Unidos, continuará sempre a distribuir justiça sob a lei".

Encerrando a solenidade, discursou o sr. Pedro Barbosa Pereira, juiz eleitoral que falou em nome da Comissão de Apuração e Diplomação. Sua oração consistiu na demonstração do processo eleitoral, desde os trabalhos prévios, de inscrição de eleitores, sua distribuição, instalação de seções eleitorais até a apuração e,

finalmente, diplomação dos candidatos eleitos.

A SAIDA

Outras dificuldades encontrou o prefeito eleito de São Paulo para deixar a sala do Tribunal do Juri, pois todos queriam aproximá-lo para cumprimentá-lo. Cercado por três guardas civis, aproximou-se da porta central do prédio do Tribunal de Justiça, ali sendo novamente aclamado pela massa.

Poi carregado pelos presentes, caminhando dentro do cordão feito pelos guardas civis. Pôde, então, ingressar no seu pequeno carro. Era 13 horas.

DECLARAÇÃO PUBLICA

Com o pedido de publicação, recebemos o seguinte comunicado:

"O prefeito municipal e o vice-prefeito eleitos e hoje diplomados e os representantes dos partidos políticos que tomaram parte no creio eleitoral vitorioso — tornam publico que, quanto possível, de imediato se realizará a posse do prefeito e do vice-prefeito para início da obra de recuperação política-administrativa, estada no município, e que desde já julgam conveniente declarar que a nova administração promoverá a responsabilidade de todos os que concorreram e continuam a concorrer, inclusive com os atos de ultima hora, para a desmoralização que levou o povo ao levante cívico de que jamais houve exemplo.

São Paulo, 28 de março de 1953. Janio Quadros, prefeito eleito; Porfírio da Paz, vice-prefeito eleito; Antonio de Queiroz Filho, pelo Partido Democrata Cristão; Alípio Corrêa Neto, pelo Partido Socialista Brasileiro; Marrey Junior, pelos petebistas".



Aspectos da solenidade da diplomação do prefeito e vice-prefeito da capital: ao alto, o sr. Janio Quadros ao chegar ao Palácio da Justiça e ao ingressar na sala do Tribunal do Juri; no segundo plano, a diplomação dos srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz; finalmente, correligionários presentes ao ato.

Irão hoje para Westminster os despojos da rainha Mary

LONDRES, 28 (U. P.). — Amanhã será conduzido pelas ruas de Londres, ao ruído dos tambores fúnebres, o feretro que contém os despojos da rainha Mary, para repousar na capela ardente do Palácio de Westminster, no mesmo lugar onde seu esposo Jorge V e seu filho Jorge VI foram velados.

Ao meio dia, o ataúde será colocado em uma carreta e o cortejo fúnebre iniciará sua marcha até chegar ao grande salão do Palácio de Westminster.

Um destacamento de mil homens da Marinha, da Força Aérea e do Exército, precederá o cortejo, tomando parte no mesmo os duques de Windsor, Gloucester, Kent e Edinburgo, bem como outros membros da Casa Real.

A rainha Elizabeth II e outros membros femininos da Casa Real esperarão na grande sala de Westminster, e serão recebidas pelo arcebispo de Canterbury, que dirá uma curta oração quando o ataúde for colocado no catafalco central, onde permanecerá em capela ardente até a manhã de terça-feira, para ser transportado nesse dia, às onze horas da manhã, para o Castelo de Windsor, e depois à Capela de Saint George, para os últimos serviços religiosos.

Satisfação na ONU com o reinício das negociações de paz na Coreia

Bastante animadora a proposta comunista sobre a troca de prisioneiros — Concorde a Rússia com a repatriação de civis franceses

NAÇÕES UNIDAS, 28 (U. P.). — Em geral, os delegados das Nações Unidas receberam com profunda satisfação a última proposta dos comunistas na Coreia sobre a troca de prisioneiros de guerra feridos e enfermos, e sobre o reinício das negociações de paz.

REPATRIAMENTO VOLUNTÁRIO DE PRISIONEIRO

Todavia, vários dos delegados expressaram o receio de que a questão do repatriamento voluntário de prisioneiros, conforme o desejam os aliados, poderá ainda provocar novos impasses no curso das negociações para o armistício na Coreia.

O representante dos Estados Unidos, sr. Henry Cabot Lodge, declarou que a proposta comunista "é muito animadora, se foi feita com boa fé e sinceridade". Por sua vez, o delegado soviético Valerian A. Zorin, disse que "era muito boa notícia" e o presidente da Assembleia Geral, sr.

Lester B. Pearson, declarou: "Tenho esperanças de que agora melhorará a situação. A proposta comunista é bastante animadora".

São estas as opiniões sobre a proposta comunista emitidas pelos seguintes delegados:

"Sir" Gladwyn Jebb, da Grã-Bretanha: "Parece muito satisfatório pelo que possa apreciar". Henri Hoppenot, da França: "Está de acordo com a linha geral de moderação seguida pelo bloco soviético desde a morte de Stalin".

L. N. Palar, da Indonésia: "Isso pode ser o começo da solução". Rajeswar Daval, da Índia: "É uma boa notícia".

NOVA FORMULA DE PAZ

NAÇÕES UNIDAS, 28 (U. P.). — Os observadores das Nações Unidas opinam que a última proposta sobre os prisioneiros de guerra apresentada pelos comunistas, será seguida provavelmente por uma

nova formula de paz para a Coreia, apresentada pelo sr. Andrei Vishinsky.

Segundo os referidos observadores, Vishinsky, que acaba de retornar de Moscou, onde efetuou consultas com o seu governo, tem essa formula pronta para submetê-la à consideração da Assembleia Geral da ONU, quando esta começar a estudar o plano geral de paz proposto pela Polónia.

CONCORDA A URSS COM UM PEDIDO FRANCÊS

MOSCOU, 28 (U. P.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Viacheslav M. Molotov, informou ao embaixador da França, sr. Louis Joxe, que o governo soviético concorda com o pedido de desarmamento e de cessar-fogo formulado para a repatriação dos civis franceses retidos na Coreia do Norte.

Recorda-se que, na semana passada, Molotov aceitou a uma solicitação idêntica formulada pela Grã-Bretanha.

Entre os civis internados na Coreia do Norte, segundo se acreditava, figuram o correspondente da "France Presse", Maurice Cheneleau, vários homens de negócios e funcionários da Legação francesa.

Estão os comunistas adotando táticas obstrucionistas para impedir a aprovação — Concita-dos os trabalhadores a declarar greve em sinal de protesto

ROMA, 28 (U. P.). — O Senado mantinha-se em sessão hoje, pela terceira noite consecutiva, devido às táticas obstrucionistas dos comunistas, os quais pretendem impedir a aprovação do projeto de reforma da lei eleitoral, apresentada pelo governo.

Essa é a mais longa sessão ininterrupta que se registra na história parlamentar da Itália. Até às 18 horas, sua duração era de 56 horas e tudo indica que continuará até amanhã, domingo. Os fatigados senadores dormem por breves momentos em suas cadeiras ou em poltronas-cajais.

O recorde anterior de 51 horas e 8 minutos de sessão continua pertencendo à Câmara dos Deputados, que esteve reunida durante todo esse tempo, em janeiro último, ao debater o mesmo projeto de lei.

E' evidente que os comunistas abrigam a esperança de que o governo abandonará a luta pelo seu sistema eleitoral de maioria

minoritária, e que convocará as eleições de deputados à base do sistema atual de representação proporcional. Mas, o governo se mantém firme. O primeiro ministro, Alcide De Gasperi, e seu Gabinete realizam hoje uma sessão de urgência no edifício do Senado e reiteraram sua determinação de prosseguir a luta.

Esta noite, vinte e dois senadores do Partido Democrata-Cristão, dirigido por De Gasperi, acrescentaram seus nomes à lista de oradores com o propósito evidente de impedir o uso da palavra "ao inimigo", uma vez que os 96 esquerdistas da lista de oradores acabem de falar.

A reforma eleitoral, já aprovada pela Câmara dos Deputados, dispõe que o partido ou a aliança de partidos que obtiver 50% dos votos, ocupará 380 (ou 64%) das 590 cadeiras da nova Câmara Baixa. De acordo com esse sistema, os comunistas obtêm menor numero de cadeiras do que com o da representação proporcional, o que explica seus esforços para impedir a aprovação do projeto de lei.

Os comunistas levaram a luta contra a medida à frente operária, ao ordenar a todos os trabalhadores das companhias de transportes de Roma que se declarassem em greve por um período de 8 horas, a partir das 16 horas de segunda-feira próxima.

O
BANCO BRASILEIRO
DE DESCONTOS S.A.
paga e recebe, das 2 às 18
horas, ininterruptamente

PARIS E BONN

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Embora a Câmara Baixa do Parlamento de Bonn tenha ratificado o acordo comercial e o Tratado da Comunidade de Defesa da Europa, as dificuldades do chanceler Adenauer não estão, necessariamente, terminadas. Talvez haja ainda uma luta na Câmara Alta ou um recurso — de resultados incertos à Corte Constitucional Federal. Mas, o dr. Adenauer, tendo já alcançado tanto, arriscou tudo em seu esforço para chegar ao fim do caminho que conduz a uma comunidade europeia de seis nações.

Numa recente entrevista a "Le Monde", de Paris, o chanceler Adenauer fez um apelo à França para que proceda da mesma forma. Mostrou-se o chefe do governo alemão muito comprometido na questão do Sarre; se sua proposta para a realização de negociações que levem em conta os interesses econômicos da França for aceita, terá sido eliminado um dos principais obstáculos à ratificação francesa. Procurou também dissipar os temores daqueles que, na França, vêem uma Alemanha rearmada arrastando o resto da comunidade a uma tentativa para recuperar seus territórios orientais. Recusou-se, novamente, a cogitar de um exército nacional alemão.

No que se refere aos "protocolos interpretativos" apresentados pela França, o dr. Adenauer pareceu disposto a reconhecer — como o reconheceram também os seis ministros do Exterior reunidos em Roma — que a França tem responsabilidades especiais no ultramar e que estas devem ser de alguma modo ajustadas à futura organização europeia. Nenhuma "interpretação" poderá combinar a completa independência da França com a

qualidade de membro da Comunidade de Defesa. Mas a boa vontade alemã de reconhecer a posição especial da França muito poderá fazer para dar aos franceses a confiança de que precisam para dar o passo final. O temor ao vácuo que seria deixado por um malogro da Comunidade de Defesa da Europa também deverá desempenhar seu papel. A oposição ao rearmamento alemão, em qualquer condição, é mais fraca do que outrora; e não só o dr. Adenauer, mas também o sr. Schumann e outros, na França, insistiram em que não foi ainda sugerido nenhum meio mais seguro de rearmar a Alemanha.

A alusão à necessidade urgente de que seja completada a defesa da Europa talvez não seja suficiente para conseguir a ratificação. A morte de Stalin criou um período de "suspense" e o governo soviético, ao manifestar seu desejo de discutir os ataques a aviões ocidentais ou a volta de representantes britânicos na Coreia do Norte constituem indícios — embora fracos — de uma redução da tensão mundial.

Mas, se as perspectivas de uma queda da tensão puserem em risco a união da Europa Ocidental, os seus proponentes terão outro atrativo a oferecer. O dr. Adenauer, o sr. Schumann e seus amigos estão, novamente, pregando o Evangelho completo da Europa. Seu objetivo é uma Europa única política e militarmente, e tão independente quanto possível de qualquer "bloco". Agora que os viciantes já disseram sua última palavra, os defensores da unidade talvez estejam prestes a tentar uma contra-ofensiva poderosa e que talvez tenha êxito. (APLA).

IMPRESSONANTE DESASTRE FERROVIARIO NOS EE. UU.

CHOCARAM-SE VIOLENTAMENTE OS DOIS TRENS, REGISTRANDO-SE 20 MORTOS E 150 FERIDOS

CONNEHAUT, 28 (U. P.). — As autoridades anunciam que houve 26 mortos e mais de 150 feridos no desastre ferroviário ocorrido nas imediações desta localidade.

Ainda estão por retirar alguns corpos de sob os destroços das três composições sinistradas.

TURMAS DE SOCORRO TRABALHAM FERRILMENTE

CONNEHAUT, Ohio, 28 (U. P.). — Grupos de socorro continuam em sua tarefa, febrilmente, em

meio dos destroços de dois trens de passageiros, em busca de outras vítimas do inexplicável choque em que, segundo as autoridades, houve 20 mortos e mais de 150 feridos.

W. C. Mulligan, juiz instrutor do condado Erie, no Estado de Pennsylvania, informou que os escombros foram retirados treze corpos e que, além disso, se sabe que ocorreram outras duas mortes.

No hospital Brown foi dito que haviam recebido notícias da morte de 26 pessoas e que os corpos haviam sido enviados por trem a Erie, que dista 55 quilômetros do ponto do desastre.

RETIRADOS 20 CADAVERES DOS DESTROÇOS

CONNEHAUT, Ohio, 28 (U. P.). — Até o momento foram retirados vinte cadáveres dos destroços de vários vagões de dois trens de passageiros que se chocaram ontem à noite com um trem de carga. (Conclui na 2.ª pag.)

Maior recrudescimento da luta na Coreia com a reconquista da colina Las Vegas

Violentos choques se travam naquela região a 50 quilômetros de Seul — A aviação aliada continua a bombardear intensamente as posições dos comunistas

SEOUL, 28 (U. P.). — Os comunistas chineses reconquistaram hoje o cimo da colina Vegas, na frente ocidental da Coreia.

TOQUIO, 28 (U. P.). — Por Robert Vermillion, correspondente — Uma nova batalha eclodiu

hoje na colina Vegas, na frente ocidental da Coreia, ao norte de Seul, ao se chocarem as forças norte-americanas de infantaria de Marinha contra fortes destacamentos ainda entinchados nas ladeiras setentrionais da colina.

As tropas norte-americanas, que estavam limpando os últimos ninhos de resistência no cimo da colina, a qual ocuparam ontem à noite depois de sangrenta batalha de oito horas de duração, malograram hoje em três tentativas que fizeram para desalojar o resto das forças chinesas que se apossaram da colina, ontem, depois de um "incruvel" bombardeio.

O avanço dos norte-americanos no cimo da colina Vegas restabeleceu quase completamente as posições aliadas que protegem a rota de Seul. Por outro lado, o monte Reno, uma das dez posições avançadas atacadas pelos chineses quinta-feira à noite, acha-se ainda em poder dos comunistas.

As forças aéreas aliadas continuam bombardeando as posições comunistas na colina Vegas e Reno e também no monte Old Baldy, 40 quilômetros a noroeste.

NOVOS MODELOS DE AVIAÇÃO EM AÇÃO NA COREIA

SEOUL, 28 (U. P.). — Uma série de caças-bombardeiros da Força Aérea dos Estados Unidos foi enviada com aviões a jato modificados do tipo F-84 para intensamente atacar as posições de defesa da colina, pela segunda vez em dez horas, enquanto a Quinta Força Aérea indicou

que a 13.ª ala de caças-bombardeiros, que anteriormente só contava com aviões de helice F-51 (Mustangs) e F-80 (Shooting Star) (estes de jacto), estão usando aparelhos F-84s há algum tempo, o bastante para produzir um az.

MESSAGEM DE PASCOA DO GENERAL TAYLOR

SEOUL, 28 (U. P.). — O tenente-general Maxwell D. Taylor assegurou hoje às suas tropas do Oitavo Exército, em mensagem de Pascoa, que "as forças da liberdade finalmente alcançaram o triunfo sobre a escravidão".

O chefe das forças aliadas na Coreia fixou o período de 23 de março a 7 de abril para a celebração das festas de Domingo de Ramos, Semana Santa, Sábado da Aleluia e Domingo da Ressurreição.

"Apenas uma mensagem existe que coincide com todas as cerimônias religiosas. Tal mensagem é a segurança do triunfo final da liberdade sobre a escravidão, do bem sobre o mal e da vida sobre a morte".

ESCAPARAM DE UMA EMBOSCADA

TOQUIO, 29 (U. P.). — As tropas norte-americanas puderam livrar-se de uma emboscada que lhes prepararam os comunistas em uma nova e encarniçada batalha pela posse do monte "Las Vegas", que deixou em duvidas a sorte dessa devastada colina.

Tropas do quinto Regimento de Infantaria de Marinha, fatigadas pela luta, haviam conseguido apoderar-se da colina, pela segunda vez em dez horas, enquanto a Quinta Força Aérea indicou

Exortação do Papa Pio XII aos inimigos do catolicismo

Encontrarão essas "ovelhas desgarradas" sempre abertas as portas da Igreja

VATICANO, 28 (U. P.). — Pio XII chamou de "ovelha perdida" aos comunistas e demais inimigos do catolicismo, porém, disse que sempre encontrarão abertas as portas da Igreja quando quisessem regressar a seu seio.

Em seu tradicional discurso da quaresma dirigido aos fieis de Roma, Pio XII exortou aos crentes a "dedicar toda sua força e orações pelos que estão ausentes do rebanho e pelos inimigos do leste".

Sua Santidade esclareceu que suas palavras faziam referência não só aos comunistas, que abertamente combatem e perseguem a Igreja, mas aos protestantes, que nunca aceitaram a fé católica.

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.)

O Papa Pio XII falou hoje aos párocos em sua oração de quaresma, e se referiu aos comunistas e anticatolicos como "ovelhas desgarradas", que encontrarão sempre abertas as portas da Igreja, quando quiserem retornar ao seu seio.

O Pontífice fez um apelo aos católicos para que "empreguem

todos os seus recursos e dediquem preces às ovelhas desgarradas", e indicou que suas palavras eram dirigidas não somente aos comunistas, que desafiavam e perseguiram abertamente a Igreja, mas também aos protestantes, que não aceitaram a fé católica.

Disse o Papa: "Nós vos suplicamos, amados filhos, que permaneçais em estado de preocupação pelas ovelhas que estão ainda fora do nosso seio, seja porque jamais conheceram a fé, ou porque a perderam. Não duvidamos de que, em qualquer tempo, as nossas portas permanecerão abertas".

Como de praxe, o Santo Padre se dirige aos missionários no dia inicial da quaresma, que este ano caiu no dia 18 de fevereiro, porém, por motivos de saúde não pôde falar nessa ocasião.

Em outra passagem de sua oração, Pio XII fez ver que, sem dúvida alguma, "o barco da Igreja está navegando por águas borrosas", e acrescentou: "Porém, não importa que sejam grandes as dificuldades, pois maior é nosso de-

(Conclui na 2.ª pag.)

COLUNA CATOLICA

SEMANA SANTA

Comencemos a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os mistérios da nossa Redenção. É a preparação para a Ressurreição do nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por convenientes cerimônias e atos litúrgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta Semana. As Orações, os Cantos e as Leituras nos Ofícios e nas Santas Missas celebram os grandes mistérios da nossa Redenção.

No domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesus em Jerusalém e sua aclamação pelo povo dos judeus. Na Quarta-feira, o grande silêncio resolve condenar Jesus à morte e Judas vende por isso seu Mestre por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, assistimos à Última Ceia, ao Lavatório, à Instituição do Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos Jesus no Horto das Oliveiras, em oração, vindo a sua prisão e a fuga dos discípulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucificação e Morte na Cruz.

Sábado Santo é o descanso de Jesus na sepultura e o ralar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aproxima mais e mais nos insondáveis mistérios da Palavra de Deus. E a nossa tristeza se eleva mais alto nos últimos dias. Os sinais se calam, os altares se despojam das toalhas. A história da Paixão não é narrada pelos Quatro Evangelistas. O Apóstolo S. Paulo nos exorta para toda a Semana, a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epístola de Domingo de Ramos: "Hoc enim sentitis in vobis, quod et in Christo Jesu". Tendo em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta Semana seja para nós verdadeiramente santa, esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Lembremos as distições supranas, para que o nosso espírito possa estar perto de Deus. Enquanto possível, assistamos às cerimônias e atos litúrgicos destes dias.

Como os catecúmenos, preparemo-nos para renovar e ativar em nós a graça batismal. Como os penitentes públicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dor e arrependimento por nossos pecados, e com toda a Santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitória final, na Ressurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor. — M. R. F.

DOMINGO DE RAMOS

É o Domingo que precede à festa da Páscoa e dá início à Semana Santa, Domingo de Ramos, Domingo das Palmeiras, Páscoa Florida, assim chamados porque antes da Missa principal, se realiza a bênção com a procissão dos Ramos.

Desde benção e deita procissão, já encontramos vestígios claros no século V.

Se deveras devemos compreender a liturgia deste domingo, cumpre colocarmos-nos bem em meio do cenário onde se vai desenvolver o doloroso drama, e, para que possamos atingir esse objetivo, útil serão recordarmos os acontecimentos dos últimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesus, à frente de uma romaria, vai de Jericó à Betânia, onde se hospedou com seus amigos Lázaro, Maria e Marta, que para o homenagearem, dão um banquete. É nessa ocasião que Maria unge com aromas a cabeça de Jesus. Indignado com esse desperdício, Jesus rompe com seu Mestre. Multa gente vem a Betânia para ver a Jesus e Lázaro ressuscitados. Com estas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalém, passando pelo monte das Oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-lhe tribuídas, enquanto os fariseus cada vez mais se enervam. Comtemplando a cidade, Jesus chora, lamentando a infidelidade e a tristeza que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betânia.

Esses, os principais fatos históricos em que se firma a liturgia deste domingo, que consta de duas partes bem distintas:

1.ª — Bênção e procissão de Ramos e Aclamação ao Cristo, Rei e Vencedor.

2.ª — A Santa Missa — Profundamente triste. Porque nela

Domingo de Ramos — A's 10 horas, benção dos ramos, procissão e missa solene celebrada pelo com. Antonio Lemo Machado. A paixão será cantada pelos conegos Roque Vigniano (Cristo), Helado Correia Laurin (Cronista) e Enzo Gusso (Sinagoga). Os revermos, capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

Quarta-feira Santa — A's 19 horas, ofício de Trevas. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. As lamentações, lígões, antífons e salmos serão cantados pelos alunos do Seminário Central.

Quinta-feira Santa — A's 10 horas, solene Pontifical e benção dos Santos Oleos por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desfiladação dos altares. Os conegos estarão revestidos de capa preta. A's 19 horas, haverá a cerimônia do Lavatório, oficiando o mesmo prelado. Preparar o mons. dr. Martins Ladeira, arcebispo do Cabido Metropolitano. Em seguida, haverá o ofício de Trevas. Os conegos estarão revestidos de capa carmesim sem alamares.

Sexta-feira Santa — A's 10 horas, missa dos pré-santificados, sendo oficiante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. Assistirá pontificalmente o em. sr. cardinal arcebispo. A Paixão será cantada pelos conegos mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), Pedro Gomes (Cronista) e mons. dr. Castro Nery (Sinagoga). O segredo da Paixão será proferido por mons. Manfredo Leite, protonotário apostólico. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sábado Santo — A's 20 horas, benção do fogo novo, canto das Profecias, renovação da água batismal, renovação da promessa do Batismo, ladainhas de Todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será celebrante o mons. Francisco Cipullo. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Domingo da Ressurreição — A's 10 horas, solene Pontifical por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. Em seguida, haverá a procissão do sepulchro. Preparar o mons. Marcelo Faria. Após a missa será dada a bênção Papal, com indulgência plenária. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

ESPÍRITO LITÚRGICO DO DOMINGO DE RAMOS E DA SEMANA SANTA

Começa hoje a segunda semana da quaresma da Paixão. É pela sua importância chamada a Grande Semana, porque nela se celebram os mais sagrados mistérios. E ainda da Semana Santa, porque comemoramos os acontecimentos e fatos santos entre todos, e santificadores da nossa alma.

Tais acontecimentos e fatos são os que se realizaram nos últimos sete dias da vida mortal de Cristo. Abriram-se eles com a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém, no domingo que é o primeiro dia da semana. Nesse dia, ao correr das horas seguintes à chegada, e a's 3 seguintes, Jesus entrou no Templo, sobre o qual, na terça-feira, dia das grandes polêmicas, das grandes lutas e das grandes vitórias, tendo sempre a cada noite pernoitar em Betânia. Até que, na quinta, pela tarde, saiu de Betânia com os seus discípulos, e a frente para a preparação da sala onde celebraria a Páscoa, e nesse dia, a noite, realizou com eles a festividade judaica, durante a qual encetou a Páscoa cristã pela instituição do Sacramento da Missa e do Sacerdócio. Profetizou depois, lá na sala, e lá de marcha para o Jardim do Getsemani, o chamado "Sermão depois da Ceia", ou "Discurso de Despedida da Ceia", e começou a noite da "Agonia", dando assim princípio à sua Paixão. Esta durou até às 15 horas da tarde do dia seguinte, sexta-feira, com a Morte de Cruz. E ela consistiu do aprisionamento, do zigue-zagueio de tribunal a tribunal, passando na mesma casa do processo de instrução à barra de duas vezes, e de uma noite avançada, e aliada ao juramento de não falar por vários motivos ao diabo, já pela manha, e por fim, do processo religioso ao civil, andando de Pilatos a Herodes e de Herodes a Pilatos, até a permissão de Pilatos para a execução da sentença capital pela Cruz; nos intervalos das mesmas constou a também dos impropérios da zombaria, da derisão de Herodes, da zombaria, da derisão da Fortaleza Antonia, e Cordeiro com espinhos, da Flagelação; finalmente, da Via Crucis, da crucificação e da Agonia. A Morte deu fim a ela, após três horas, e Jesus depois de 2 horas e meia, mais ou menos, foi sepultado. Sendo o pedaço de terra tomado que dia inteiro, (como ainda hoje dia comemorado com a asadura do ponto de repartição pública não é fato como da integral para o efeito do honorário). Jesus ficou morto 3 dias. Na prática, 1 dia inteiro e partes de 2 dias. A saber, começando o dia então na Palestina às 18 horas da tarde, portanto 6 horas antes da sexta-feira: é o primeiro dia; todo o dia de sábado, vem a ser das 18 horas desse dia astronômico até às 18 do dia seguinte; é o segundo dia; e das 18 desse dia, quando então começava o domingo até às 18 horas após a meia-noite; e tem-se o terceiro dia. Ao todo, mais ou menos 38 horas. Depois desse período, com o Cadaver no Sepulchro, e a Alma, no Limbo, eis que se realizou o milagre máximo da Ressurreição, na madrugada do terceiro dia, o domingo segundo da Grande Semana. Então ela começou com o triunfo eterno da entrada gloriosa em Jerusalém; e terminou com o triunfo ímpar e eterno da entrada vitoriosa de Jesus no Paraíso, cujas portas, fechadas desde o pecado de origem. Ele abriu do par em par, a fim de, erguida sua Humanidade à direita de Deus, oferecer passagem a quantos se conformam aos seus exemplos e acesam os seus olhos.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAC
VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM FACRECO
SECRETARIO: ALBERTO PRADO
GUMARAES
DIRETORES: CANDIDO DORTA FILHO
AMADEU MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA
AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia... Cr\$ 1,00
Ano domingo... Cr\$ 1,50
Através de dia... Cr\$ 2,00
Do edições de dia... Cr\$ 8,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano... Cr\$ 240,00
Semestre... Cr\$ 120,00
Trimestre... Cr\$ 60,00
Capital — Ano... Cr\$ 240,00
Semestre... Cr\$ 120,00
Trimestre... Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS
Superintendencia... 38-3149
Redator-chefe... 38-5282
Redação... 38-4957
Publicidade... 38-4958
Intendência... 38-5167

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa): 38-5167
Exportas das 20 a 2 horas... 38-4957
Oficinas — Impressão (das 2 às 6 horas) 38-4957
Laboratório fotografico... 38-1646

AOS LEITORES
E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores assinarem nos comunique sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES
E AO PUBLICO
Aos nossos pretados agentes e ao publico em geral pedimos que na remessa do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

ENDEREÇOS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefone 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 5 — Tel. 3-8970. — CAMPINAS — Largo do Rocio, 307 — 3.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:
ABDALLA KALIL DEMETRIO — Com 87 anos de idade, casado com a sr. Maria Curly Demetrio, deita os filhos: Nadim, Raheme, Wadad e Najla Demetrio. Deixa ainda os irmãos Elias, residente na Argentina, Moises, residente em Marabá, e Fares, residente nesta capital.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, salido o feretro da Casa de Saudade Liberdade.

SRA. MARIA COLOMBO BENEVEZUTI — Com 82 anos de idade, casada com o sr. João Benvenuto, deita os filhos: Olga, casada com o sr. Renato Baragatti, e Maria, casada com o sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA FRIEDERICHES FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Valentin Campanholo, deita os filhos: João, casado com a sr. Irene Camargo, e Antonio.

FATO SURPREENDENTE QUE PODE CONDUZIR A PAZ

Concordaram os comunistas com a proposta de permuta de prisioneiros feridos e doentes

A mensagem trazia as assinaturas de Kim Il Sung e do comandante geral das forças chinesas na Coreia — Permuta imediata

TOQUIO, 28 (UP) — Os comunistas concordaram repentinamente com a troca de prisioneiros de guerra na Coreia, que estão enfermos ou feridos, e propuseram apressar as negociações para celebrar um armistício.

O supremo comandante aliado, general Mac Clark, iniciou em seguida uma urgência o estudo dessas propostas.

O alto comando comunista dirigiu uma nota a Clark, na qual expressa que o acordo sobre a troca de prisioneiros enfermos e feridos deverá conduzir à solução total do problema dos prisioneiros.

O oferecimento comunista, que conta com a aprovação do estudo das propostas, causou enorme sensação no mundo aliado. Essa proposta é o primeiro resultado concreto da ofensiva de paz comunista iniciada logo após a morte de Stalin.

A proposta comunista constitui resposta a uma nota que o general Mark Clark dirigiu no mês de maio ao alto comando comunista. Nessa nota, Clark dizia: "Dejo ser informado se estão dispostos a emprender imediatamente a repatriação dos membros aprisionados das forças das Nações Unidas, gravemente enfermos ou feridos, que se encontram em vossos poder".

O oferecimento comunista foi feito mediante uma mensagem do primeiro ministro da Coreia do Norte, Kim Il Sung, ao general Mark Clark. Dizia a nota comunista irradiada pela emissora de Pequim que os altos comandos norte-coreano e chinês estão dispostos a aprovar totalmente a proposta da ONU para trocar os prisioneiros de guerra enfermos e feridos de ambas as partes, durante o período de hostilidades. Deverá ser lograda para que conduza ao fácil ajuste da questão por completo dos prisioneiros de guerra. Com isso se espera o período de hostilidades, e de um armistício na Coreia, que desejam os povos de todo o mundo".

O único problema que impediu até agora a celebração do armistício da Coreia é o de troca de prisioneiros de guerra.

Segundo as notícias procedentes da Coreia, o oficial de ligação da ONU, coronel Willard Carlisle, revelou em Munique que os comunistas lhe haviam entregue hoje cópia da mensagem de Kim Il Sung e imediatamente enviou ao quartel general de Clark, em Toquio, sem revelar o seu conteúdo, por considerar que se tratava de uma nota importante.

A mensagem comunista, além da assinatura de Kim Il Sung, leva ainda a de Peng Teh Hui, comandante das forças comunistas chinesas na Coreia.

Acrescenta a mensagem que "como expressamos agora a disposição de aplicar as estipulações da Convenção de Genebra aos prisioneiros de guerra enfermos e feridos sob custódia de ambas as partes, nós, como expressão de uma disposição semelhante, aceitamos totalmente a vossa proposta de troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos em poder de ambas as partes, durante o período de hostilidades".

Os oficiais das Nações Unidas declararam que se manterá o princípio de repatriação voluntária dos prisioneiros, princípio a que sempre se opuseram os comunistas, pretendendo que fossem envolvidos todos os prisioneiros comunistas, embora estes não quisessem viver novamente em território vermelho.

Kim Il Sung propôs também que os oficiais de ligação de ambas as partes se reúnam para estudar o reinício das negociações de armistício.

NOVAS ESPERANÇAS
TOQUIO, 29 (U. P.) — As discussões da paz na Coreia foram suspensas definitivamente no dia 8 de outubro de 1942, ao entrarem as negociações em um impasse em virtude do desacordo sobre a troca de prisioneiros de guerra.

Agora, com as novas propostas comunistas, o sentido de efetuar a troca de prisioneiros, espera-se que sejam reiniciadas as negociações de armistício, em Pan Mun Joon, e se chegue, dentro em breve, à tregua na guerra coreana.

Segundo informações fidedignas, os comunistas têm 12.000 prisioneiros aliados, sendo 3.000 destes norte-americanos. Os aliados têm 180.000 prisioneiros comunistas, dos quais 116.000 deles não querem ser repatriados para o território comunista.

PERMUTA IMEDIATA
WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretário do Estado norte-americano John Foster Dulles declarou que o governo dos Estados Unidos confia em que ocorrerá dentro em breve a troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos na Coreia.

O Departamento do Estado norte-americano, que está estudando minuciosamente não só por Dulles e seus assessores como também pelos membros do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos.

Informou Dulles que o general Mark Clark "tem plena autoridade para decidir a troca, de modo que não há necessidade de demora alguma se os comunistas demonstrarem sua boa fé e sinceridade".

As autoridades norte-americanas não puderam calcular a quantos ascenderão os prisioneiros feridos e enfermos, que podem ser trocados. Acrescentaram que os comunistas admitiram ter em seu poder 12.000 prisioneiros aliados.

FATO SURPREENDENTE QUE PODE CONDUZIR A PAZ
WASHINGTON, 28 (UP) — Os funcionários norte-americanos consideram que a última proposta dos comunistas sobre os prisioneiros de guerra coreana e o reinício das negociações de armistício, "constitui um fato surpreendente que pode conduzir à paz, se é que os comunistas estão sendo sinceros".

Segundo um porta-voz do Departamento da Defesa, os chefes do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos já entraram em contato com o general Mark Clark, comandante das forças da ONU na Coreia, para informá-lo das últimas propostas comunistas.

CURIOSIDADE EM LONDRES
LONDRES, 28 (UP) — Por K. C. Thaler — correspondente — A proposta comunista sobre a troca de prisioneiros despertou a curiosidade nos meios diplomáticos britânicos, e em alguns destes cresce-se que a mesma poderá indicar o prelúdio da solução do conflito da Coreia.

Satisfeitos, e ao mesmo tempo surpresos, os referidos círculos consideram a oferta como o primeiro gesto significativo nas três semanas que se passaram da "ofensiva de paz" de Moscou.

Pela falta de detalhes oficiais sobre a proposta feita pelo primeiro ministro da Coreia do Norte, pelo rádio, sr. Kim Il Sung, de que sejam trocados prisioneiros enfermos e feridos, o Ministério das Relações Exteriores não fez comentário algum, mas indicou que a proposta seria "estudada da melhor forma", e que a Grã-Bretanha consultaria imediatamente os Estados Unidos e outros membros das Nações Unidas que têm forças na Coreia, a fim de conhecer sua reação.

Um porta-voz do governo indicou que o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, apoiava amplamente a proposta do general Mark Clark, em princípios do mês, de uma troca de prisioneiros, e que, aparentemente, Kim contestara favoravelmente.

Este acontecimento coincide com o próximo regresso à Londres do embaixador britânico em Moscou, "sir Alwyn Gascoigne", "em viagem de passagem", mas não há dúvida de que o embaixador informará sobre o que está se passando em Moscou desde a morte de Stalin, assim como das perspectivas e sinceridade da chamada "ofensiva de paz" da União Soviética.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Quando saía da tecelagem o grevista foi preso

Apreendidos em seu poder documentos comprometedores — Cerca de 23 mil operários o numero de grevistas — Atropelamentos — Ciclista acidentado — Agressão

Na tarde de ontem o operário Gaspar Rodrigues, de 19 anos, solteiro, foi surpreendido em flagrante, em atividades ilícitas na tecelagem S.A. A. av. Cascaes, quando que se dirigia para o trabalho, quando foi surpreendido pelo guarda Francisco Leo Munari. Em seu poder os investigadores do Departamento de Ordem Política e Social encontraram boletins contendo instruções aos grevistas, as quais deveriam ser postas em prática terça-feira próxima, e constavam de depredações, atos de violência contra a Polícia, lançamento de "bombas Molotov", cuja fórmula também foi encontrada em seu poder. Levando-se em conta que a Polícia está perfeitamente aparelhada para reprimir violências contra os operários que não queiram aderir ao movimento "paredada" e contra a propriedade privada, e disposta a agir com todo o rigor, desde que as circunstâncias exijam, tais fatos poderiam ter consequências desastrosas.

"PIQUETES" COMUNISTAS
Segundo fontes informadas, "piquetes" de agitadores comunistas, utilizando-se de motocicletas e "peruas", estão em contato permanente. Os elementos que formam esses "piquetes" levam instruções para obstar a entrada de operários nas fábricas, mesmo que seja necessário o emprego da violência.

As notícias sobre o movimento que eclodiu há três dias davam conta de que cerca de 23 mil operários haviam se declarado em greve. Entretanto, segundo informes obtidos pela reportagem do Departamento de Ordem Política e Social, não são 23 mil os operários em greve, mas 23.137, empregados em 23 fábricas atingidas pelo movimento.

CAPOTU NA VIA PRESIDENTE DUTRA
Por volta das 23.45 horas de ontem, na via Presidente Dutra a "perua" de licença, especial 23.46, dirigida por José Machado, de 62 anos, casado, residente à rua F. 74, no Parque Peruche, capotou espetacularmente. Em consequência José ficou levemente ferido, sendo levado ao PSM. Há inquirição.

AGREDIDO NA RUA BORGES
Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na rua Borges em frente ao número 111, por motivos fúteis, José Gualberto Bussell, de 30 anos, solteiro, residente à rua Fidalgo Filho, 7, foi agredido por João Marcelino da Cruz. A vítima foi medicada no PSM, tendo prestado declaração no inquérito aberto.

VITIMAS DE AGRESSÃO
Na avenida A, Estevam de Carvalho, de 230 horas da madrugada de ontem, Derrilo Pereira Santos, de 26 anos, casado, morador à rua Joaquim Mada, 610, e Elydio Epaminondas, de 42 anos, casado, residente à rua 3, n.º 6, foram agredidos por motivos fúteis, por João Damas. As vítimas que apresentavam ferimentos generalizados, foram levadas ao PSM. O fato foi objeto de inquérito.

COLISÃO NA AV. SÃO JOÃO
Ontem por volta das 13.37 horas, no cruzamento da av. S. João com a avenida C, Derrilo Pereira Santos, de 26 anos, casado, morador à rua 15-467, dirigido por Ademir Xavier, colidiu violentamente com o bonde 1819, dirigido pelo motorista de chapá 1901. Em consequência da colisão recebeu ferimentos Gregório Mauri, de 30 anos, solteiro, residente à rua Conselheiro Brotero, 554.

A vítima foi internada no Hospital de Clínicas, depois de ser socorrida no PSM. O fato foi objeto de inquérito.

ATROPELADO PELO "FURGÃO"
Por volta das 6.45 horas de ontem, em frente ao número 673 da rua Cascocheia, Senhorinha Alves de 42 anos, casada, residente à rua E. 168, foi atropelada e gravemente ferida pelo "furgão" de chapá 12-32-82, dirigido por Olimpio dos Santos Duran.

A vítima foi internada no Hospital de Clínicas.

Grave o estado do presidente da Alemanha Oriental

BERLIM, 28 (U. P.) — Urgente — Segundo notícias recebidas hoje na zona ocidental de Berlim, foram chamados com urgência médicos soviéticos para atender ao presidente da Alemanha Oriental, Wilhelm Pieck, cujo estado de saúde piorou nas últimas horas.

Acrescentam as informações que Pieck foi conduzido a um hospital russo de Karlshorst, subúrbio da zona oriental de Berlim.

Pieck, que tem 77 anos de idade, deixou de assistir aos funerais de Stalin, devido ao seu estado de saúde — alegou-se naquela ocasião que o chefe do governo comunista alemão sofria de forte ataque de influenza.

Maior recrudescimento da luta...

(Conclusão da 1.ª pag.)
to pilotos da Força Aérea Norte-americana punham fora de combate cinco tanques inimigos; mas, durante a noite um batalhão de setecentos e cinquenta soldados lançou outro ataque e o estratégico monte, a 80 quilômetros de Seul, trocou de mãos pela quinta vez, desde que os comunistas dele se apoderaram, quinta-feira última. Por um momento, os norte-americanos ficaram completamente cercados pelos vermelhos, mas, com a ajuda de uma cortina de fumaça das baterias aliadas, conseguiram sair do aperto, deixando o campo coberto de comunistas tombados.

Imediatamente, os norte-americanos mobilizaram tropas frescas, as quais entraram em ação para desalojar os vermelhos, mas o correspondente da "United Press", Robert Ulick, informou, pela madrugada, que era impossível poder dizer se os aliados ou os comunistas se achavam de posse do monte, mas que, em vista do duelo constante de artilharia que se tratava, ninguém poderia considerar-se vencedor por algum tempo.

A companhia "E" do Quinto Regimento, escalou a colina, ontem à tarde, apesar de um bombardeio comunista concentrado, de cento e oitenta obuses por minuto.

Quatro feridos num choque de veículos

Pouco antes das 20 horas de ontem, nas proximidades do prédio 109, da estrada da Cantareira, o automóvel de chapá 2-06-10, dirigido por João Ribeiro, de 51 anos, viúvo, residente à rua da Estação, colidiu com o automóvel de chapá 46-92-83, dirigido pelo motorista Luiz Silva Lense.

Do choque alemo do motorista do automóvel sofreram ferimentos João Batista, de 30 anos, casado, residente à avenida Mazzei, 38; Joaquim Honorio Oliveira, de 38 anos, casado, residente à rua Garibaldi, 344 e Rosário Arnaldo Santos, de 26 anos, solteiro, residente à avenida Casagru, 72.

As vítimas foram removidas para o posto do Pronto Socorro Municipal, onde receberam o tratamento médico que necessitam.

Limite para licença de importação para o Brasil

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A publicação "Foreign Commerce", do Departamento do Comércio, informa que o total de licenças de importação brasileiras, para os quais se dará cambio oficial, será limitado a quinze bilhões de cruzados em 1953, em comparação com o total de trinta e sete bilhões concedidos em 1951 e 1952, respectivamente.

Soldados britânicos embarcam para o Kenya

LONDRES, 28 (U. P.) — Uns dois mil soldados britânicos embarcaram na próxima semana para o Kenya, segundo um comunicado oficial do Ministério da Guerra. Como se sabe, a inquietude colonial britânica experimenta atualmente um recrudescimento do terrorismo desencadeado pela sociedade secreta "Mau-Mau".

Efeitos da bomba atômica

RICHMOND, 28 (U. P.) — Foi anunciado, hoje, que vários médicos do Colégio de Medicina da Virgínia se expuseram a raios que produziram queimaduras perigosas nas profundas da exploração de bombas atômicas.

Mais de uma dúzia de assistentes, doutores e enfermeiras expuseram seus braços aos raios para ajudar os homens de ciência em suas experiências sobre os efeitos das queimaduras das potentes bombas.

Investigadores médicos informaram que as provas demonstraram que as maiores queimaduras ocorrem durante o primeiro segundo de exposição. Os de cor sofrem queimaduras com maior facilidade que os brancos, porque sua pele absorve mais luz, e as mulheres também se queimam com mais facilidade que os homens.

Pelas pesquisas ficou estabelecido que uma bomba do tipo que explodiu em Hiroshima produziu graves queimaduras a distância de trezentos quilômetros.

Projeiles guiados pelo rádio

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O exercito anunciou, hoje, que por em ação projéteis guiados pelo

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NOTAS PARLAMENTARES

OS PAULISTAS TERÃO QUE SE CONTER- TAR COM O QUE SOBRAR NO FUTURO...

Capanema transmite à bancada bandeirante os entendimentos que teve com o presidente da República

RIO, 28 (Asapress) — Após decorrida reunião no gabinete do sr. Gustavo Capanema, da qual participaram os srs. Cirilo Junior, Raimundo Mazi, Menotti de Pichia, Moura Rezende, Ulisses Guimarães e Brochado da Rocha, foi distribuído à imprensa o seguinte comunicado:

"O líder, deputado Gustavo Capanema, depois que chegou de Petrópolis, onde foi conferenciado com o presidente da República, esteve em reunião com a comissão credenciada pelos deputados da representação de S. Paulo. Declarou o sr. Capanema que os representantes paulistas que o sr. Getúlio Vargas lhe manifestara o desejo de que todos os procedimentos fossem tomados pela maioria, que lhe dá apoio na Câmara, no sentido de que elementos daquela representação não deixassem de participar dos postos de maior responsabilidade nesta casa do Congresso. Acrescentou o deputado Capanema que não podia prescindir dessa cooperação dos deputados paulistas, traduzida quer em termos de apoio por parte de elementos que integram a maioria, quer em termos de oposição por parte daqueles que se inserem nos quadros da minoria. Disse mais que, se na constituição inicial das Comissões Técnicas Permanentes, os deputados não se deu, como era de conveniência geral, maior soma de postos diretos, nos trabalhos subsequentes há de convocar elementos dessa parcela da representação nacional, as maiores posições de responsabilidade na vida parlamentar. Os representantes de São Paulo declararam ao líder da maioria que não se animam outros sentimentos senão os de aceitação de responsabilidades cada

O MOVIMENTO DA BANCADA PAULISTA

RIO, 28 (News Press) — O movimento de rebeldia da bancada paulista na Câmara dos Deputados, determinado pelo fato de não haver sido nomeado nenhum dos seus membros para a presidência da Comissão de Justiça, perdeu ontem muito de sua intensidade, quando o sr. Lima de Figueiredo aceitou a presidência da Comissão de Segurança Nacional. Não obstante alguns elementos continuarem ainda a lutar para forçar o governo a tomar uma posição no caso da presidência das comissões, não há dúvida de que o gesto de reação dos representantes de São Paulo já não tem a mesma expressão com que se apresentou. Ontem o líder Gustavo Capanema reuniu os paulistas e prometeu-lhes que daria a um paulista a presidência da futura Comissão de Reforma Administrativa, tendo-se como certo nas rodas parlamentares que irá para o lugar o sr. Cirilo Junior.

O MINISTRO LAFER E O "FUNDO DE SOCORRO CONTRA AS SECAS"

240 milhões a verba já distribuída ao Nordeste — Vultosa soma ainda em disponibilidade

RIO, 28 (Asapress) — O ministro da Fazenda, respondendo a um pedido de informações da Câmara dos Deputados, esclareceu que o "Fundo de Socorro contra as Secas do Nordeste", instituído na Contadoria Geral da República para registrar as operações de que trata o parágrafo 1.º do artigo 198, da Constituição Federal, apresentada, a 31 de dezembro de 1951, o saldo de Cr\$ 3.857.635,20. No exercício de 1952, o Orçamento Geral da União consignou, no Anexo referente a este Ministério, e em

PRESENTES DE CASAMENTOS



ANFORAS
BOMBONEIRAS
PORTA-CARTÕES
PERFUMADORES
CINZEIROS

Em fina porcelana francesa de Sèvres e Limoges, com miniaturas pintadas a mão e enfeites de bronze.

CRISTAIS LALIQUE

Bohème

Joaquim Worms

RUA DIREITA, 90

Esq. Largo da Mercaderia, S. PAULO

N. B. — Exposição de vitrinas: Largo da Mercaderia, interior da loja.

250 milhões de metros de algodão poderão ser exportados

RIO, 28 (AN) — Delegados de 18 sindicatos, representando a indústria têxtil de todo o país, estiveram reunidos a vários dias em importante convenção. Na sessão de encerramento, os industriais redigiram o memorial que será entregue imediatamente ao chefe do governo, afirmando: "o desequilíbrio da nossa balança no comércio internacional só poderá ser eficientemente resolvido com a adoção de medidas que promovam e garantam as nossas exportações".

E pleiteiam os responsáveis pelas indústrias cinco privilégios, considerando como essenciais aos negócios a que se dedicam:

- 1 — percentagem de 50% para venda de cambiais de exportação no câmbio livre; — 2 — câmbio oficial para a importação de acessórios e sobresselantes das máquinas, não produzidos no Brasil; — 3 — mais rápida concessão de licenças para artigos essenciais ao funcionamento da indústria; — 4 — câmbio oficial também para máquinas que venham renovar e aperfeiçoar o parque têxtil; — 5 — prioridade para importação de matérias primas não produzidas no país.

Primeira fábrica de enxofre no Brasil

RIO, 28 (A. N.) — O chefe do Governo recebeu telegrama do sr. João Euzébio Medeiros, diretor geral da "Enxofre Nacional Ltda.", comunicando ter entrado em funcionamento a primeira fábrica de enxofre no Brasil, acrescentando que os resultados iniciais foram os mais animadores possíveis.

O preço da gasolina não será aumentado

RIO, 28 (A. N.) — O senhor Brasilino Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e o sr. Gabriel Gonçalves dos Santos, presidente do Sindicato do Comércio Varejistas de Combustíveis e Minerais do Estado de São Paulo, atendendo a uma solicitação desta entidade e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, estiveram ontem no Conselho Nacional de Petróleo, a fim de tratar de interesses da classe que representam. O sr. Píllio Catanheide, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, que os recebeu, informou que a pretensão dessas entidades de classe em benefício dos vendedores de Combustíveis e Minerais será atendida dentro de dez dias, por quanto os estudos a respeito da estruturação de preços já lhe foram entregues pela Divisão Econômica daquele Conselho, faltando apenas a sua aprovação pelo plenário.

Melhora a situação da energia elétrica

RIO, 28 (News Press) — Informando que a situação da energia elétrica no Rio apresenta sensíveis melhoras com as pesadas chuvas caídas no Paraiíba, a Comissão de Racionamento, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica e a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, em reunião realizada no dia 27, concluiu que a situação da energia elétrica no Rio apresenta sensíveis melhoras com as pesadas chuvas caídas no Paraiíba, a Comissão de Racionamento, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica e a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, em reunião realizada no dia 27, concluiu que a situação da energia elétrica no Rio apresenta sensíveis melhoras com as pesadas chuvas caídas no Paraiíba.

Levantamento do ensino médico elementar

RIO, 28 (A. N.) — O ministro da Educação e Saúde vem de instituir a Campanha de Inquéritos para o levantamento do ensino médico elementar a ser desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, como objetivo essencial de avaliar a situação real do ensino, naqueles graus, em todo o país. O novo órgão diretamente ligado às escolas, competindo-lhe estabelecer, de acordo com a eficiência demonstrada nas bases e os métodos de classificação das instituições escolares.

Abono de emergência ao pessoal do Instituto dos Bancários

RIO, 28 (A. N.) — O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários assinou portarias concedendo o abono de emergência e o salário-família aos servidores daquela autarquia. As folhas estão sendo confeccionadas com urgência a fim de que nestes breves dias possa o funcionamento do IAPB receber o reajustamento de vencimentos que lhe foi outorgado.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Brasil para segurança e estímulo das economias populares

Praca da Sé, 111 — Das 9 às 17 horas
Rua 24 de Maio, 207 — Das 9 às 22 horas



NÃO SE COGITA DE INTERVENÇÃO

RIO, 28 (Asapress) — "O governo federal nunca pensou nem está cogitando de proceder a intervenção federal em São Paulo", declarou o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, depois de tomar conhecimento do noticiário divulgado, hoje, por um matutino. O ministro classificou de absurdo o referido noticiário, acrescentando:

"A greve está tendo o seu desenvolvimento normal e terá solução normal como acontece com todas as greves dentro do regime democrático. Estamos acompanhando as medidas tomadas pelas autoridades de São Paulo e nada há, pelo menos até agora, que possa justificar o alarme. De resto, — concluiu o titular da pasta da Justiça — o governo de São Paulo está chefiado por um homem do mais alto teor público, com as qualidades necessárias para assegurar ao povo de São Paulo um ambiente de ordem e tranquilidade".

HÁ MAIS MULHERES QUE HOMENS NO NORDESTE...

A emigração do sexo-forte não influi no caso — Atestam os técnicos que o elemento feminino vive mais

RIO, 27 (Asapress) — Em cada grupo de 10.000 nordestinos contavam-se 4.688 homens e 5.112 mulheres, na data do Recenseamento Geral de 1950. A inferioridade numérica do sexo masculino é comum a todos os Estados do Nordeste, como demonstrou o Laboratório de Estatística do I.B.G.N., em estudo recente. Nessa análise, apresentam-se dados para cada Unidade nordestina, verificando-se que o desequilíbrio observado em prejuízo do "sexo forte" varia entre o mínimo de 4.818 homens por dez mil habitantes, em Alagoas, e o máximo de 4.991, no Maranhão. Entre esses extremos colocam-se os demais Estados, na seguinte ordem: Piauí, com 4.949; Ceará, com 4.906; Rio Grande do Norte, com 4.866; Paraíba, com 4.860; Pernambuco, com 4.844.

A medida que se caminha no sentido dos Estados mais ao sul, a proporção dos homens diminui: esta é uma regra que não apresenta exceção. A primeira limitação, ao observar-se o fenômeno, tenderia a ligá-lo às migrações. Sabe-se que os naturais daquela região brasileira emigram em vultosa proporção, e que nas correntes migratórias de mais longo percurso predomina, via de regra, o elemento masculino.

AS MULHERES VIVEM MAIS

Acredita o analista do Laboratório de Estatística, entretanto, que o fator migratório é secundário. As diferenças estaduais no desequilíbrio entre os dois sexos desperdiçariam principalmente das variações de mortalidade. Em favor desse argumento, invoca-se os testemunhos numéricos, resultantes do Censo de 1940. Devese pois concluir, com base nesta explicação, que se há muito mais mulheres, na população alagoana de, por exemplo, na maranhense, é porque em Alagoas a mortalidade masculina seria mais elevada do que no Maranhão.

Aumento na importação italiana de produtos brasileiros

RIO, 28 (Asapress) — Despacho de Roma anuncia que o Instituto Nacional de Estatística da Itália divulgou que, enquanto as importações italianas de produtos brasileiros aumentaram ligeiramente em 1952, comparadas com as de 1951, as exportações italianas para o Brasil acusaram uma acentuada diminuição. Pelas estatísticas dadas a conhecer, a Itália importou do Brasil, em 1951, artigos no valor de 23.697.500.000 liras, contra 21.729.900.000 liras, em 1951. Ao mesmo tempo, as exportações italianas para o Brasil diminuíram de 25.307.300.000 liras, em 1951, a 19.907.000.000 liras em 1952.

Os principais produtos importados pela Itália foram café, cacau e carnes congeladas e frescas, enquanto exportou automóveis, artefatos eletrônicos, máquinas de escrever, tratores, motores e azeite de oliva.

VASSOURA E CONTINUISMO

Nada se parece menos com o governo municipal que vai sair do que o governo municipal que vai entrar. Com Arruda Pereira, que ora lança nervosamente seu jamego nos últimos e vultosos negócios da intervenção, acaba o período de dependência da cidade ao Executivo estadual, e começa a era autônoma, quando se devolve aos municípios o direito de designar livremente os seus governantes.

Deixa o prefeito de ser o delegado de confiança imediata do governador para se tornar o eleito da maioria do povo, e por período determinado em lei. Foge a cidade à humilhante condição de peça do jogo político para se fazer livre e soberana, senhora do seu destino e de sua altivez.

Se Arruda Pereira fecha a porta da servidão, abre Jânio, com a chave do voto popular, os largos portais de uma nova era. Sai quem sonha as contas e protege Paulo Lauro; entra quem quer por Paulo Lauro na cadeia.

Como, então, encontrar duas coisas mais dessemelhantes do que a Prefeitura com Arruda Pereira e a Prefeitura com Jânio? Passa um rio largo, revoltado e definitivo entre as duas administrações, rio esse chamado 22 de março.

Só uma pessoa no mundo parece não ter percebido esse divórcio radical, e essa pessoa é justamente o último instrumento do jogo político na prefeitura, o sr. Arruda Pereira, com aquele ar inteligente que Deus lhe deu. Quer o antigo e permanente universitário "yankee" que a sua gravata borboleta e sorriso estereotipado se confundam com a bigodeira, o colarinho aberto e a cadadura de profeta do primeiro prefeito eleito da nova era de Piratininga. Tudo, para ele, é igualzinho. Deseja a sua inocência que Jânio não passe de uma continuação, em papel mais pobre e em preto e branco, da história em quadradinhos coloridos que foi a sua administração.

Uma prova? Pois não veio ele ontem, candidamente, convidar os secretários do novo prefeito a entrar em contato com os atuais, "entrosando-se nos trabalhos, para que não haja solução de continuidade na administração municipal".

Embora o juízo popular sobre o sr. Armando Arruda Pereira já se tivesse definido nas urnas, não se esperava que ele chegasse ao ponto de formular essa proposta. Jânio, que não é tolo, se a aceitasse, entraria já desmoralizado na Prefeitura. Então, a um homem que usa como distintivo eleitoral uma vassoura e como "slogan" a renovação e a devassa, e por isso é eleito, propõe-se que "não haja solução de continuidade".

O povo elegeu o sr. Jânio Quadros justamente para que cesse o continuismo ademarista. Foi o modo injustificado de que o prof. Francisco Antônio Cardoso não passaria de um Armando eleito que lhe acarretou a derrota.

Esquecer esse fato seria a morte política do sr. Jânio Quadros. Tudo indica, porém, que ele terá vida longa.

Além do mais, o novo prefeito não está em ponto de confundir vassoura com esparadrapo...

FALECEU A EXMA. SRA. CARLOTA DE MORAIS BARROS SAMPAIO

A sociedade brasileira foi, com a sra. Iris Castaldi Sampaio.

Eram seus irmãos: — José Prudente e Gustavo de Moraes Barros, dr. Prudente de Moraes Filho e dr. Antônio Prudente de Moraes, Maria Amélia de Moraes Silveira, Julia Prudente de Moraes e Paula de Moraes Dias, todos falecidos.

Dois filhos netos: — Paulo Assumpção Filho e Gabriel Teixeira de Assumpção, João Sampaio Neto, Maria Sampaio Prudente de Moraes e Teresinha Castaldi Sampaio.

OS FUNERAIS

O corpo da extinta foi conduzido, logo após o passeamento, para a igreja de Santa Cecília, de onde sairão os funerais, hoje, às 17 horas, para o cemitério São Paulo.

OS PRINCIPAIS CENTROS METALÚRGICOS DO PAÍS

São Paulo lidera a produção e o Rio, a industrialização — Influência de Volta Redonda na balança estatística

RIO, 28 (Asapress) — Situação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal a base da indústria metalúrgica do Brasil. Nessas quatro unidades federadas, o valor da produção metalúrgica corresponde a 90% do conjunto do país, embora provenham de três quartas partes do total de fábricas. Em números absolutos, a produção das indústrias metalúrgicas localizadas ali elevou-se, em 1949, a mais de 7,3 bilhões de cruzeiros; em todo o Brasil, atingiu pouco mais de 8 bilhões. E o número de fábricas, que era de 2.216 no país, contava-se por 1.684, nas unidades referidas.

AS MAIORES UNIDADES PRODUTORAS

Os dados que utilizamos, colhidos pelo Recenseamento de 1950, mostram ainda que as maiores unidades produtoras são, também, aquelas onde é mais acentuada a mecanização da indústria metalúrgica. Assim, com 76% das fábricas em atividade, São Paulo, Minas, E. do Rio e Distrito Federal contavam 95% da força motriz instalada. Cada estabelecimento metalúrgico dispunha, em média, de 184 cavalos-vapor, enquanto no restante do país as dez maiores indústrias do ramo possuíam, cada uma, 46 c. v. de força.

S. PAULO, LÍDER

Em 1949, o Estado do Rio de Janeiro, onde a mecanização atingiu o ponto mais alto, embora em São Paulo se concentre a maior produção. O fato é explicável pela influência de Volta Redonda, sem dúvida a empresa mais altamente mecanizada do parque metalúrgico do país. Certamente também por influência da grande usina fluminense é que o número de operários, por fábrica, mostrou-se quase três vezes mais elevado no Rio de Janeiro do que São Paulo, 97, contra 39 operários.

O BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

Expande-se essa indústria a outros Estados — A posição de São Paulo

RIO, 27 (Asapress) — Nas duas últimas décadas, segundo publicação de órgãos especializados, manifestou-se forte tendência à concentração na indústria de beneficiamento de algodão, no Estado de São Paulo.

Ao que tudo indica, no entanto, o fenômeno não ficou circunscrito àquela Unidade Federada. E, antes, estendeu a todo o país, como se depreende dos resultados do Recenseamento de 1950, em confronto com os do censo de 1940. No decênio, o número de estabelecimentos beneficiadores de algodão diminuiu pronunciadamente no Brasil, reduzindo-se de 1.051 para 665, ou quase de 40%. Mas a produção, considerada segundo os dados do valor, aumentou em proporção apreciável.

Solicitada a intervenção federal no Porto do Rio

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima:

"O Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima em reunião hoje realizada resolveu reportar-se ao seu telegrama anterior permitindo-se mais uma vez reiterar a necessidade de pronta e energias providências junto à administração do porto do Rio, tendo em vista a calamitosa situação criada para a navegação e abastecimento público em consequência da greve parcial que perdura por mais de 40 dias e que até o presente momento foi incapaz de resolver."

Assim considerando a que grande número de navios tiveram suas escalas neste porto canceladas e aqueles que aqui operam ficaram sujeitos a imprevisíveis sobre-estadias acarretando vultosos prejuízos aos consumidores pelo consequente aumento de preço e pela falta de gêneros alimentícios e de outras mercadorias e ainda a nossa classe pela desorganização que está acarretando ao sistema de transporte marítimo permitindo-nos solicitar energicamente a v. excia. se dignasse determinar a intervenção na administração do porto afastando o atual administrador que se mostra incapaz de resolver o assunto. Não obstante, as promessas em jornais de que em 24 horas a situação ficaria normalizada, agradecendo a atenção dispensada, consignamos nossos protestos de profundo respeito. (a) Paulo Ferraz, presidente do S. N. E. N. M.

Salário mínimo e aposentadoria

RIO, 28 ("Correio") — O presidente da República assinou decreto, dando a seguinte redação ao parágrafo 2.º do Art. 28 do Regulamento, para execução da Lei n. 533, de 24-12-48, e demais legislações em vigor sobre Caixas de Aposentadoria e Pensões:

"Parágrafo 2.º — Para os efeitos da lei n. 593, de 24-12-48, considera-se salário mínimo regional aquele que prevalecer na localidade em que estiver sediado o empregado e sobre o qual incidirá a contribuição". O art. 26 do Regulamento acima referido dispõe: "O cálculo para a concessão da aposentadoria será feito com base na remuneração dos doze meses anteriores à apresentação do seu requerimento".

Instituto Genealógico Brasileiro em S. Paulo

RIO, 28 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública o Instituto Genealógico Brasileiro, com sede na capital do Estado de São Paulo.

POLÍTICA NACIONAL

PROCURA A U.D.N. UM NOME PARA A PRESIDÊNCIA DO PARTIDO

RIO, 28 (News Press) — Cresce a resistência contra a deliberação da seção mineira da UDN, resolvendo, depois da viagem do sr. Afonso Arinos, aceitar a candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência do partido. Deputados de Minas, como o sr.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Declaro de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.35 e 5.45 feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Diogo Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amândio Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldera Brant, diretor da secretaria.

Projeção de Euclides

FRANCISCO PATI

Havia de caber à Dinamarca o privilégio de nos oferecer "Os Serões" de Euclides da Cunha numa das mais belas edições até hoje feitas, quer no Brasil, quer no estrangeiro.

Recebi com efeito das mãos de Honório de Syllos, velho e querido companheiro de jornalismo e de letras, um exemplar do grande livro brasileiro em dinamarquês. A edição é de 1948. O tradutor chama-se Richard Wagner Hansen, e ilustrador, Ib Andersen. Escreveu uma pequena introdução à obra de H. Sten, professor da Universidade de Copenhague. Mesmo o que não entendem uma palavra do dinamarquês (e é o caso) gostará de possuir esta magnífica edição de "Os Serões", verdadeira jóia sob o ponto de vista tipográfico. A escolha do papel e dos tipos e sobretudo a exatidão das ilustrações em tricolor, prova, de um lado, o cuidado com que se houve o editor, e de outro, o alto conceito que o tradutor mereceu a epopeia brasileira de Canudos na pena de Euclides da Cunha.

Não podendo manifestar-me a respeito da tradução, pelos motivos já expostos, não deixarei, todavia, passar a oportunidade para elogiar a perfeição dos desenhos.

Informou-me Honório de Syllos que a Livraria Francisco Alves adquiriu os direitos para sua reprodução no Brasil e que eles aparecerão na última edição (última na ordem cronológica) a publicar-se. Acrescento, porém, que a reprodução está feita apenas em preto e branco. É uma pena. Ib Andersen sentiu a obra de Euclides da Cunha, sentiu principalmente o cenário dentro do qual se desenrola, em torno de Antônio Conselheiro, a luta desigual entre a República e o fanatismo. Seu lápis emprestou à paisagem e às figuras impressões cor local. Faz-nos sentir, sem dúvida, a região antes de fixar a cores no papel. A noite calma do choro sobre o rio, o céu calmo, quando se fosse "um salto da terra", a vegetação rasteira e hispida, as montanhas acorçadas, a encolher-se com medo do sol, a monotonia das estradas poeirentas à margem das quais pendem de galhos secos esqueletos revestidos de farfalicões róticos, tudo está presente nas ilustrações de Ib Andersen.

Grande serviço prestaria a Livraria Francisco Alves aos euclidianistas e aos bibliófilos se fizesse a reprodução a cores, como na edição dinamarquesa.

Falta no Brasil uma edição ilustrada de "Os Serões". "Vocês já pensou (pergunta-me Honório de Syllos) no que seria a paisagem de Canudos pintada por Portinari?" Pensei, sim. Estou acom-

Com a cidade não se brinca

CANDIDO MOTA FILHO

Quando vimos o povo acompanhando o sr. Jânio Quadros, como se fosse o tocador de flauta da lenda antiga, numa grande festa urbana, ficamos todos surpreendidos. Mas não deveríamos ficar, porque jamais deveríamos desconhecer a índole e as tradições de S. Paulo, no íntimo, confiamos no indiferentismo paulistano, no desprestígio da política num grande recinto de negócios, onde apenas o povo se distrai ou se preocupa com os jogos desportivos.

Aceitávamos uma sociologia urbana que não era bem a nossa. Pensávamos que S. Paulo era um vai-e-vem de ambiciosos e jamais uma opinião, porque recebera demasiadamente gente de fora e se descaracterizara. Paulo Prado, em 1925, viu a cidade caminhando para uma passividade cega e vergonhosa. "O velho paulista, escreve ele, aos poucos se mudara no arrivista pacífico, que a tudo antepõe a paz submissa e o duvidoso enriquecimento".

Fomos sempre incapazes de examinar a cidade em profundidade. E o nosso amor por ela nos fazia vê-la descaracterizada, como um transitorio abarracamento de imigrantes.

E' que as cidades modernas tendem para o cosmopolitismo. Edificadas, sem muralhas, sem os exclusivismos das famílias fundadoras, sem a proteção dos genios patriarcais, elas jamais ergueram muralhas protetoras. O viajante, que as procura hoje, detém-se alguns instantes diante delas para satisfazer apenas as exigências policiais e nelas penetra livremente. Estão alimentadas por inúmeras estradas e quanto maior o numero delas mais poderosa e progressista é a cidade.

Esse contato da cidade livre com o mundo livre parece, por isso mesmo, destruir suas peculiaridades e dissolver as virtudes de seu localismo. Antes não era assim. Todos conheciam todos. Todos tinham um ar de família. Fustel de Coulanges diz que a cidade antiga se assemelhava, ao mesmo tempo, a uma igreja e a uma fortaleza. Hoje, porém, é uma fabrica ou um vasto armazem, sempre de caras novas, ambiciosas e curiosas.

Esse seria o mal de S. Paulo que, cada vez mais, mostrava esse aspecto. Fundada há quase quatro séculos, ela, entretanto, não se traiu no decorrer dos tempos, como frequentemente pensamos. Os motivos de sua fundação perduram, como perduram os processos de seu comportamento cívico. Assim, o que explica a sua fundação não é o desejo de fundar uma república exclusiva, o de abrigar um povo numa fortaleza, mas de amparar nas suas grandes e tormentosas iniciativas, na sua investida audaciosa para o desconhecido. Por isso ela foi, desde logo, considerada, no dizer de Simão de Vasconcelos, como a "porta do sertão".

Por ela, aberta para as grandes distancias irreveladas, o bandeirante sentiu que era capaz de fazer grandes coisas, inclusive domar a natureza agressiva. Havia, em torno dela, serranias que dificultosamente seriam transpostas. Havia a índia feroz. A cidade seria a cabeça de ponte contra tudo isso. Quem nela morasse deveria ser de índole lutadora, o que levava Ulrico Schmidel, em 1553, a se aproximar de Santo André da Borda do Campo, a dizer: "antro de bandidos!".

Contrastes de São Paulo

LUIZ SILVEIRA MELLO

Causou ótima impressão, entre magistrados e casuísticos, o artigo publicado pelas colunas deste matutino, escrito pelo dr. Waldomiro Lobo da Costa, narrando o esforço que desenvolveu para que se cessasse a criação do Tribunal de Alçada, "mero e caríssimo paliativo", que não removeu as dificuldades que retardam a distribuição de justiça, primordial objetivo das organizações estatais democráticas. Consta o ilustre articulista, admirado por quantos lhe conhecem e admiram a larga visão de jurista, haver ido pessoalmente procurar convencer o sr. secretário da Justiça de que o projeto que visava instituir aquele Tribunal, "alem de não resolver o problema administrativo que o inspirava, padecia, ainda evidentemente, de erros graves de técnica judicial". Narra ainda, por diversas vezes, expuser o seu ponto de vista a destacado líder na Assembleia Legislativa, a quem ofereceu um substitutivo, instituinte de preferência um Tribunal Estadual de Recursos, a semelhança do que existe no âmbito federal. Faz a seguir magnífico estudo à margem do assunto, concluindo por comentar o discurso do ministro Costa Manso, há pouco proferido na Faculdade de Direito, ao receber o título de doutor "honoris causa". O ilustre ministro aposentado do Supremo Tribunal aborda, também, o congestionamento dos serviços judiciais do Estado e o transparente erro que constitui a criação do Tribunal de Alçada.

Satisfeito fiquei ao verificar que o dr. Waldomiro Lobo da Costa, animado de espírito público, muito se empenhou para evitar a criação do que eu julgo ser pior do que um "mero e caríssimo paliativo". Mais se esforçou ele do que eu, dirigindo-se diretamente a aqueles que poderiam evitar o grande erro. A mim, não me foi dado mais do que escrever dois artigos por outo matutino desta Capital e de me esforçar, como membro do Conselho da Associação dos Advogados de São Paulo, para que essa entidade interresse, como intereiri, para evitar que as varas e os cartórios criminais desta Capital fossem removidos para a rua do Seminário, ficando desatendidos os serviços do Tribunal de Juri e das instalações e processos aduana e necessários. Além da atuação daquela entidade de classe, para evitar esse segundo erro consequente, escrevi mais um trabalho de imprensa, procurando evidenciar que menor seria a localização, no prédio daquela rua, do Tribunal de Alçada. E a instalação, desde, na rua 7 de Abril, transferindo-se o Tribunal Regional Eleitoral para o prédio da rua Seminário, prejudicaria menos os serviços forenses e menos dificultaria o trabalho dos advogados, já que esses abnegados operários intelectuais nem sempre têm necessidade de comparecer pessoalmente aos julgamentos do novo Tribunal.

Nos dois primeiros artigos, procurei demonstrar que a separação das causas pelo valor pecuniário, valor dado arbitrariamente na petição inicial, constituía paradigma anti-científico, anti-jurídico e anti-social. A Cencia do Direito, na sua alta complexidade, não se compadece com o simplismo de separar interesses juridicamente protegíveis pelo seu valor monetário, porque acima desse valor estão as lides avindas, discutidas e decididas nos litígios e nos recursos, teses que ultrapassam os limites dos direitos individuais, para elevar-se à esfera da jurisprudentia. Pontos controversos desta, de interesse da coletividade e do Direito, são às vezes debatidos e solucionados em causas de valor pecuniário menor, enquanto que lides de maior importância ou reivindicando patrimônios valiosos, ações consequentes às vezes de crises ou de desastres financeiros, que visam facilitar decisão jurídica, por meio de sentença simples e de ordem quase que meramente homologatória, quando os recursos podem constituir paliativos ou proteções destinadas, às vezes, a propiciar evasão ou tempo para acordos ou para se conseguirem meios pecuniários remedidores. Entretanto, pelo critério ou paradigma de classificação adotado pela lei que criou o Tribunal de Alçada, dando-lhe atribuições, os recursos interpostos das causas civis de maior valor pecuniário, em menor numero, são julgados por magistrados hierarquicamente superiores do Tribunal de Justiça, onde existem seis câmaras civis. E as causas de valor pecuniário menor, em numero muito maior, serão julgadas, em recursos, apenas por duas câmaras civis do Tribunal de Alçada. O critério adotado é, portanto, anti-científico, anti-jurídico e anti-social. O dr. Waldomiro Lobo da Costa, em seu magnífico artigo retro-re-

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo, os srs.: deputados A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; Vitor Martins, presidente da Assembleia Legislativa; sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario; Diogo Bastos, presidente da Caixa Economica do Estado e Djalma Forjaz, do Departamento de Estatística.

Despacharam ontem com o governador os srs.: Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação; Mario Ben, secretário da Fazenda; Ernesto Moraes Leme, magnifico Reitor da Universidade de São Paulo e Canuto Mendes de Almeida, secretário dos Negocios do Governo.

Durante a Semana Santa não haverá audiencias e lampouco despachos no Palacio dos Campos Eliseos.

Ontem, o governador do Estado recebeu a visita de dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, que fez entrega, em nome do Cardeal-arcebispo, de um cheque da importância de duzentos mil cruzeiros, conseguida até agora pela campanha promovida pela Curia Metropolitana nas paróquias e colégios. Essa quantia destinase aos flagelados do nordeste.

Repressão à pratica dos jogos de azar no país

RIO, 28 (A. N.). — O embaixador Negrão de Lima, ministro da Justiça, enviou aos governadores dos Estados e dos Territórios o seguinte telegrama: "Em face das reclamações formuladas na imprensa e no Parlamento sobre lides que impedem na prática do artigo 50 da lei das contravenções penais, o procurador geral da República, atendendo à recomendação que lhe fez acaba de expedir instruções aos procuradores regionais para que cada um deles tome junto às autoridades judiciais e policiais dos Estados onde servirem, as providências indicadas no código do processo penal para a repressão à pratica dos jogos de azar. Devido esta ação exercer-se em consonância com o governo desse Estado, conforme instruções que recebi do sr. Presidente da República, tenho encarecer a colaboração de V. Excia., no sentido de que as medidas em vista sejam rigorosamente executadas como convém à preservação dos valores morais da sociedade brasileira. Atenciosas saudações".

O melhor serviço de abastecimento de energia elétrica do Universo

SALVADOR, 28 (Asapress) — O sr. Gastão Pedreira, diretor geral da Companhia de Energia Elétrica da Bahia, concessionária do serviço de força e telefones do município, falando à reportagem, declarou que, dentro de 10 meses, com a ajuda da usina de Cotegipe, que será operada em maio e com a de Paulo Afonso — que se verificará em fevereiro — Salvador passará a ser a cidade não apenas do Brasil, mas do Universo, que melhor serviço de abastecimento de energia elétrica poderá oferecer aos seus consumidores.

Necessitando de 25.000 kwts., terá Salvador, além disso, mais uma sobra superior a 20.000 kwts.

NOTAS E COMENTARIOS

O AUXILIO AOS NORDESTINOS

Sempre fomos de opinião que a filantropia não resolve problemas sociais. Essa opinião, todavia, manifestada repetidas vezes, ao tratarmos da mendicância. Agora, estando em foco a questão das secas do nordeste, tivemos ocasião de verificar, em meio a diversos comentários publicados sobre o assunto, pontos de vista analógicos, assim resumíveis: — a filantropia, por mais bela que seja, não supre medidas administrativas adequadas, que infelizmente não temos tomado. Aliás, todo o dinheiro gasto por São Paulo e outros Estados, tendo em vista minorar a situação afliitiva das populações vitimadas pelo recente flagelo, poderia perfeitamente, e com muito maior proveito, ser aplicado na construção de um grande açude. Isto no menos representaria um bem permanente, de que todos os nordestinos tirariam benefícios. Já os auxílios em generos e viveres, que temos encaminhado às regiões atingidas, não aproveitem aquela gente senão momentaneamente. Para afiançar, temos à mão a história, sempre rica de ensinamentos. Não é a primeira vez que se opera no Brasil um movimento filantrópico igual ao de agora. O mal, entretanto, continua, repetindo-se periodicamente, com a fatalidade dos acontecimentos cíclicos.

NO DOMINGO DE RAMOS

A Igreja celebra hoje a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Tão triunfais, como efeito, foram a recepção e a acolhida que encontramos no seio do povo, que o próprio Jesus, de acordo com o que narram os evangelistas, se deixou empolgar pelo acontecimento. Aos que lhe pediam, referindo-se aos populares: "Mestre, manda-os calar", Jesus respondeu: — "Se eles se calam, não de gritar as pedras".

Isto se passou há quase dois mil anos. Mas Jesus não se limitaria a entrar triunfalmente em Jerusalém. O cristianismo constituiu um fenômeno histórico de proporções muito vastas, que da Judéia saltaria para outros lugares, para outros continentes, até que viesse a empolgar o Ocidente inteiro e uma grande parte do Oriente.

Foi o que se deu. Os povos se cristianizaram. Não teria ocorrido, porém, uma cristianização mais formal do que propriamente essencial? Em outros termos: — o cristianismo não será antes um convicção do que uma realidade?

As autoridades eclesásticas, aqui e ali, conclamam os povos a se unirem cristãmente contra as forças do mal, e os sociólogos atestam que a anarquia moderna é fruto do materialismo das massas. Logo, ainda não se deu

o que precisaria dar-se: — a entrada triunfal de Jesus no coração do homem. Vivemos divididos por questões e pequenas malquerenças. A validade ainda tem o seu reinado, como nos tempos de Salomão. Queixamo-nos dos acontecimentos da vida, mas esquecemo-nos de que somos os únicos artífices do destino social e os únicos responsáveis pelo futuro. Essa a verdade.

Aproveitemos, portanto, as lições da nossa própria experiência humana, e consideremos seriamente o dia de hoje. Que tudo nos sirva para mais uma tentativa de aperfeiçoamento espiritual. Porque no dia em que Jesus entrar verdadeiramente e triunfalmente em nossos lares, em nossa consciência, em nossa alma, o mundo deixará de ser o vale de lágrimas que tem sido.

ORIENTAÇÃO DE LEITURAS

Um italiano residente na cidade de Bolonha poderá a qualquer momento saber quantos livros sobre a bomba atômica foram publicados no seu país desde 1948, quantos sobre as teorias de

Einstein, quantos sobre a arte do romance, quantos sobre a evolução da poesia, etc. Poderá, também, saber na mesma hora como são tais problemas examinados pelos autores, obtendo um resumo de cada obra.

E' bastante para isso pedir uma ligação para o telefone 30-551.

E' o telefone de uma biblioteca circulante organizada pelo padre franciscano Benigno Benassi. Publicam-se na península anualmente mais de sete mil livros. Não pode um peninsular adquirir todos e mesmo que pudesse isso fazer não conseguiria lê-los na íntegra. No meio desses sete mil títulos existem ciência, história, religião, romances, poesia, ensaios, filologia, história natural, física, medicina, astronomia, direito, engenharia. Como pode alguém orientar-se no meio de tão grande produção de papel impresso?

O italiano residente em Bolonha lê num jornal a notícia de que apareceu em italiano um romance do escritor brasileiro Machado de Assis. Liga para o numero citado e pede informações. O padre franciscano Benigno Benassi atende o telefone e lhe fornece informações completas sobre a nacionalidade do autor, o nome do tradutor, o nome do editor, o numero de paginas, o numero de capítulos, e lhe dá ainda por cima, em duzentos ou trezentos linhas, o resumo do livro. De posse de tais informações o cidadão bolonhês vai à biblioteca e pede Machado de Assis para ler.

E', como se vê, um excelente serviço prestado ao povo da importante cidade universitária italiana.

Aqui em São Paulo o serviço de bibliotecas circulantes, apesar de muito bom, não é tão amplo como o do padre Benigno. As nossas bibliotecas circulantes emprestam livros mas não orientam os leitores. A orientação seria matéria para organização de um serviço complementar que a nós, aliás, se nos afigura muito útil, quase indispensável.

Não podendo ler tudo o que se publica havemos de querer ler por certo o que há de melhor. Daí a necessidade da orientação literária das nossas leituras.

Produção rizícola mineira

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Durante a conferência que pronunciou, ontem, na Federação das Indústrias, disse o presidente da C. O. A. P. que a próxima safra rizícola de Minas é calculada em 10.000.000 de sacas das quais 6.000.000 serão produzidas pelo Triângulo Mineiro.

Perú x Equador

RIO, 28 (Asapress) — O Brasil está enviando todos os esforços no sentido de que cessem as divergências existentes entre o Peru e o Equador. A convite do Brasil, deverá visitar nossa capital o chanceler equatoriano, que é esperado em fins do mês vindouro, a fim de ser tratado o assunto das fronteiras peru-equatorianas.

Como se sabe, o Brasil, juntamente com a Argentina, Estados Unidos e Chile, é fiador sobre as questões de fronteiras entre os dois países, daí sua preocupação de resolver satisfatoriamente o caso.

A visita do presidente Odría ao Brasil e a vinda do embaixador do Equador será, sem dúvida, ótima oportunidade para o exame direto da questão.

PERO LEME, O VELHO

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Os ingleses, que cometeram vandalismos e tropeços no litoral, foram diversos. Mas a referência é com certeza a Tomás Cavendish, celebre navegador e pirata, que investiu, depredou, saqueou e queimou a vila vicentina. Mas não lhe couberam os sobram grandes frutos: morreu logo depois, no mesmo ano de tão largas façanhas, em 1592, quando Pero Leme, o velho, de salientado, ditava as suas últimas disposições ao homem da lei.

Quatro anos após, Pero Leme, o velho, que continuava São, se encontrava em São Paulo, resolvendo aqui, em presença do tabelião Antonio Rodrigues, referendar as suas antigas disposições testamentárias. Das coisas que então possuía, contam-se uma rede

de dormir, dois chapéus velhos, um manto de sarja velho e pódre, três camisas, uma fronha, um gibão de pano preto velhíssimo, um tacho de cobre, um caldeirão, dezove pratos de estanho pequenos, um castiçal de latão, uma frigideira, dois ralos, um cobertor. Deve-se notar que a quase tudo se aliou o designativo de "velho" ou "pódre". Na realidade, tais objetos representariam valor material ou estimativo, mau grado hoje se releguem para plano secundário. Chapéus velhos, pratos de estanho, frigideiras, ralos, não figuram em hipótese alguma em nenhum inventário e é mesmo irrefutavelmente certo que semelhantes quinquilharias não são aceitas nem pelos próprios mendigos. Mas deixou, por seu turno, coisas de valor, entre elas dois moedas de ouro de quinhentos réis.

Esse Pero Leme, o velho, almotacé em 1595, era avô de outro Pero Leme, o moço, filho legítimo de Braz Esteves e Leonor Leme, antigos e abastados proprietários do celebre engenho de açúcar de S. Jorge dos Erasmos. Pero Leme, o moço, foi sapateiro de nomeada, tendo sido encarregado, com seu colega Cristóvam Pereira, de elaborar, em 1630, o regimento desse ofício. Apesar de sapateiro, desfrutava do prestígio de "homem nobre" e da governança da terra", tendo substituído na Câmara, como vereador, a Manuel Preto. Foi ainda juiz ordinário em 1633 e 1638.

Pero Leme, o velho, casou-se em primeiras nup-

me, que se casou, na Ilha da Madeira, com Braz Esteves; e, com a terceira, Antonia Leme, pela qual se engraçou Juzarte Lopes, funcionário da Fortaleza da Bertoga, que lhe prometeu um dote de cem cruzados (I. 1, 30).

O porteiro do Concelho, Francisco de Leão, "manco da terra e que foi preso para servir o "ofício", em substituição ao porteiro recém falecido Francisco Teixeira, levou a pregação as coisas do inventário, posteriormente arrematadas pelos diversos interessados — tendo Pascoal Leite adquirido "a sala azul" por cinco mil réis, "pagos em assucar branco e rijo".

Por fim, Pero Leme, o velho, fidalgo da casa El-Rei Nosso Senhor, faleceu em 1600. Tratou dos papéis atinentes ao caso, seu genro, Braz Esteves, carpinteiro e homem da Governança, na qual, em 1599, exerceu o cargo de vereador, tendo desempenhado igualmente outras atividades na vila de São Paulo.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 27 — Entradas — Saldo anterior — Crs 1.277.889.338,40; — Movimento do dia — Crs 63.229.300,00; — Total do dia — Crs 1.341.118.638,40; — Saldo — Saldo anterior — Crs 1.335.479.716,90; — Movimento do dia — Crs 24.002.539,20; — Total do dia — Crs 1.359.482.256,10.

ASSIM PENSAVA:

SPINOZA

Os homens que vivem na ociosidade geralmente pensam no mal.

A paz não consiste na ausência da guerra, mas na união dos corações.

Se se dá nome de paz à escravidão, à barbárie e à solidão, nada mais desgraçado para o homem do que a paz.

Não se faz a guerra senão tendo em vista a paz e a liberdade.

A alma, enquanto usa da razão, não pertence aos poderes soberanos, mas pertence a si próprio.

Várias vezes me jogam ao rosto estes adágios: "o vulgo é incapaz de moderação", "torna-se terrível ao cessar o temor", "a plebe só sabe servir com baixeza ou dominar com insolência", "é estranha a verdade", "que lhe falta raciocínio" etc. Respondo que todos os homens têm uma só e mesma natureza. O que nos engana quanto a isso é o poder e o grau de cultura.

O homem com efeito, na ordem social como na ordem moral, age segundo as leis de sua natureza e zela pelos seus interesses.

A razão jamais é contrária à natureza. Por conseguinte, a razão não pode ordenar que cada indivíduo seja dono de si próprio, enquanto é sujeito às paixões.

D. V. NOVAES



TRANSFERIDO PARA MONTEVIDEU O REPRESENTANTE DA PAA NO BRASIL

O sr. Clarence E. Moore, que durante cinco anos exerceu o cargo de representante especial da Pan American World Airways no Brasil, deixará o Rio de Janeiro a fim de assumir identicas funções em Montevideo — ao que anunciou a companhia no sábado (23 de março). Moore sucederá ao sr. Charles Larrabee, que foi destacado para exercer cargo executivo na sede da Divisão Latino-Americana da PAA, em Miami.

Uma recepção de despedida foi oferecida a C. E. Moore à noite de sexta-feira (27 de março) pelo sr. Humphrey W. Toomey, vice-presidente da PAA com sede no Rio, e sua esposa, nos salões do Rio de Janeiro Country Club. Moore ingressou na PAA em novembro de 1928, começando em Havana como funcionário do Departamento de Tráfego. Posteriormente, serviu em San Juan, Rio de Janeiro, Buenos Aires e

Miami. Durante sua permanência em San Juan, recebeu valiosa carta do falecido Theodoro Roosevelt Jr., ex-governador de Porto Rico, na qual é elogiado pela destacada assistência que prestou durante o furacão de San Juan, em 1930.

Pouco depois da primeira guerra mundial, Moore teve a honra de escalar o pico gelado do vulcão, O Popocatepetl, que se eleva a 5.492 metros, nas proximidades da Cidade do México.

Antigo diretor da Câmara de Comércio Americana do Brasil e da Sociedade Americana do Rio de Janeiro, Moore é também sócio da Halfway House, do Clube Internacional e do Insurance and Bankers Club.

Acompanhado de sua esposa, C. E. Moore deverá deixar o Rio de Janeiro, com destino a Montevideo, no dia 3 de abril próximo.

ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE ESCOTEIROS NO JARAGUA

Sob o patrocínio da Comissão do IV Centenario, a União dos Escoteiros do Brasil (Região de São Paulo) promoverá a realização de importante acampamento internacional de escoteiros de todo o mundo, de 1.º de julho a 15 de agosto, na fazenda Jaraguá, pertencente ao Estado de São Paulo.

Centenas de jovens representantes do escotismo de numerosas nações terão, assim, oportunidade de, pela primeira vez no Brasil, se reunirem num ambiente de confraternização e camaradagem, com os seus colegas dos 21 Estados brasileiros, em autêntica conferência internacional de bom entendimento e de aproximação da juventude.

A realização de uma reunião desta natureza deverá ser precedida de cuidadosa preparação, motivo por que, dados os múltiplos e complexos aspectos que ela oferece, a União dos Escoteiros do Brasil (Região de São Paulo) vem se empenhando a fundo, a fim de que fique assegurado um sistemático desenvolvimento dos seus trabalhos, objetivando o maior brilho do certame. Os "lobinhos" dos Parques Infantis da Prefeitura de São Paulo preparam-se também para participar do Acampamento.

Incluindo no programa de comemorações do IV Centenario de São Paulo a realização do Acampamento Internacional de Escoteiros, a Comissão do IV Centenario compreendeu o valor que representa o Movimento Escoteiro

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
29-3-53			
LITORAL			
Canandia ..	27	19	0.0
Santos ..	27	14	3.0
S. Sebastião ..	23	14	0.0
Ubatuba ..	—	—	0.1
PLANALTO			
Faculdade de Higienia ..	24	17	0.0
Observatório ..	24	17	0.0
Avare ..	26	12	0.0
Campinas ..	28	—	0.0
Limeira ..	28	18	0.0
Rib. Preto ..	31	20	0.0
São Carlos ..	27	13	0.0
Tatui ..	28	17	0.0
SERRA			
Guaratuba ..	31	—	16.0
Taubaté ..	29	18	0.0
Pindamonhangaba ..	28	—	13.0
OSTE			
Aracatuba ..	33	21	0.0
Bauri ..	29	—	3.0
Catanduba ..	31	20	0.0
Lins ..	—	—	39.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Em geral bom com nebulosidade instável no interior.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Este.

RECORRER

RECORRER

RECORRER

RECORRER

RECORRER

RECORRER

RECORRER

RECORRER

RECORRER

RECORRER

RECORRER

RECORRER

RECORRER

RECORRER

ÚLTIMOS DIAS

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

PATRIARCA
BRÁS
BELEM
CAMPINAS

A Exposição

enormes remarcações
espetaculares ofertas

CONTINUE COMPRANDO PELO CREDIÁRIO SEM ENTRADA INICIAL

Entendimentos para a solução das greves irrompidas nesta capital

Levadas a bom termo as conversações havidas entre os presidentes de

federações de operários e de empregadores — Acatarão os grevistas a

decisão do Judiciário

Comunicam-nos:

"A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo recebeu, ontem, a visita dos presidentes das Federações Operárias de São Paulo, sr. José Sánchez Durán, presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas e Material Elétrico de São Paulo; sr. Francisco José de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação no Estado de São Paulo; sr. Luiz Fluzza Cardia, presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria do Vestuário de São Paulo; sr. Olavo Previali, presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Papel, Papelão e Cartão de São Paulo; sr. Luiz Menocci, presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo; sr. Arlindo Martins de Oliveira, representante do sr. Artur Alvares, presidente em exercício da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Têxtil e Tecelagem no Estado de São Paulo, os quais se faziam acompanhar do sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Atendidos pelo sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e por outros diretores desse órgão de classe, passaram os presentes, dentro do espírito da melhor harmonia, a examinar a atual situação de São Paulo, em face dos vários grevistas irrompidos ultimamente nesta capital.

Da troca de ideias havida entre os líderes sindicais dos empregados e dos empregadores resultou a necessidade de se criar, em São Paulo, um entendimento permanente entre os líderes sindicais de empregadores e operários, visando a solução das dificuldades que atualmente afligem a classe trabalhadora, especialmente no que diz respeito ao custo de vida.

Esses entendimentos e consultas entre os órgãos representativos das atividades sindicais de São Paulo objetivam, igualmente, o exame da atual situação do nosso Estado, em face dos movimentos grevistas arcaicos.

O sr. Antonio Devisate manifestou seu apoio a essa ideia, tendo anunciado aos presidentes dessas organizações de classe que 14 presidentes de sindicatos de empregados do grupo metalúrgico, a saber, Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo, Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral de São Paulo, Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Condutivos Elétricos e Trefilação de São Paulo, Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos de São Paulo, Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição de São Paulo, Sindicato da Indústria de Galvanoplastia e Niquelação do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Lâmparas e Aparelhos Elétricos de Iluminação, Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Mecânica do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Reparação de Veículos e Assessorios em São Paulo, Sindicato da Indústria da Serralheira do Estado de São Paulo, haviam se reunido pela manhã, na sede da Federação das Indústrias, a quem comunicaram o seu propósito de resolverem o problema das greves operárias em São Paulo, na fase conciliatória, em função do índice do custo de vida. Tendo sido suscitado pela Delegacia Regional do Trabalho, o dissídio coletivo "ex-officio", devendo a arbitragem de conciliação realizar-se no dia 1.º de abril, esses líderes concordaram em manifestar-se favoravelmente ao ponto de vista acima exposto.

É indispensável, contudo, para a solução das dificuldades que atualmente afligem a classe trabalhadora, especialmente no que diz respeito ao custo de vida.

Esses entendimentos e consultas entre os órgãos representativos das atividades sindicais de São Paulo objetivam, igualmente, o exame da atual situação do nosso Estado, em face dos movimentos grevistas arcaicos.

O sr. Antonio Devisate manifestou seu apoio a essa ideia, tendo anunciado aos presidentes dessas organizações de classe que 14 presidentes de sindicatos de empregados do grupo metalúrgico, a saber, Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo, Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral de São Paulo, Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Condutivos Elétricos e Trefilação de São Paulo, Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos de São Paulo, Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição de São Paulo, Sindicato da Indústria de Galvanoplastia e Niquelação do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Lâmparas e Aparelhos Elétricos de Iluminação, Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Mecânica do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Reparação de Veículos e Assessorios em São Paulo, Sindicato da Indústria da Serralheira do Estado de São Paulo, haviam se reunido pela manhã, na sede da Federação das Indústrias, a quem comunicaram o seu propósito de resolverem o problema das greves operárias em São Paulo, na fase conciliatória, em função do índice do custo de vida. Tendo sido suscitado pela Delegacia Regional do Trabalho, o dissídio coletivo "ex-officio", devendo a arbitragem de conciliação realizar-se no dia 1.º de abril, esses líderes concordaram em manifestar-se favoravelmente ao ponto de vista acima exposto.

É indispensável, contudo, para a solução das dificuldades que atualmente afligem a classe trabalhadora, especialmente no que diz respeito ao custo de vida.

Esses entendimentos e consultas entre os órgãos representativos das atividades sindicais de São Paulo objetivam, igualmente, o exame da atual situação do nosso Estado, em face dos movimentos grevistas arcaicos.

O sr. Antonio Devisate manifestou seu apoio a essa ideia, tendo anunciado aos presidentes dessas organizações de classe que 14 presidentes de sindicatos de empregados do grupo metalúrgico, a saber, Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo, Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral de São Paulo, Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Condutivos Elétricos e Trefilação de São Paulo, Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos de São Paulo, Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição de São Paulo, Sindicato da Indústria de Galvanoplastia e Niquelação do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Lâmparas e Aparelhos Elétricos de Iluminação, Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Mecânica do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Reparação de Veículos e Assessorios em São Paulo, Sindicato da Indústria da Serralheira do Estado de São Paulo, haviam se reunido pela manhã, na sede da Federação das Indústrias, a quem comunicaram o seu propósito de resolverem o problema das greves operárias em São Paulo, na fase conciliatória, em função do índice do custo de vida. Tendo sido suscitado pela Delegacia Regional do Trabalho, o dissídio coletivo "ex-officio", devendo a arbitragem de conciliação realizar-se no dia 1.º de abril, esses líderes concordaram em manifestar-se favoravelmente ao ponto de vista acima exposto.

É indispensável, contudo, para a solução das dificuldades que atualmente afligem a classe trabalhadora, especialmente no que diz respeito ao custo de vida.

Esses entendimentos e consultas entre os órgãos representativos das atividades sindicais de São Paulo objetivam, igualmente, o exame da atual situação do nosso Estado, em face dos movimentos grevistas arcaicos.

O sr. Antonio Devisate manifestou seu apoio a essa ideia, tendo anunciado aos presidentes dessas organizações de classe que 14 presidentes de sindicatos de empregados do grupo metalúrgico, a saber, Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo, Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral de São Paulo, Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Condutivos Elétricos e Trefilação de São Paulo, Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos de São Paulo, Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição de São Paulo, Sindicato da Indústria de Galvanoplastia e Niquelação do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Lâmparas e Aparelhos Elétricos de Iluminação, Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Mecânica do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Reparação de Veículos e Assessorios em São Paulo, Sindicato da Indústria da Serralheira do Estado de São Paulo, haviam se reunido pela manhã, na sede da Federação das Indústrias, a quem comunicaram o seu propósito de resolverem o problema das greves operárias em São Paulo, na fase conciliatória, em função do índice do custo de vida. Tendo sido suscitado pela Delegacia Regional do Trabalho, o dissídio coletivo "ex-officio", devendo a arbitragem de conciliação realizar-se no dia 1.º de abril, esses líderes concordaram em manifestar-se favoravelmente ao ponto de vista acima exposto.

É indispensável, contudo, para a solução das dificuldades que atualmente afligem a classe trabalhadora, especialmente no que diz respeito ao custo de vida.

Esses entendimentos e consultas entre os órgãos representativos das atividades sindicais de São Paulo objetivam, igualmente, o exame da atual situação do nosso Estado, em face dos movimentos grevistas arcaicos.

O sr. Antonio Devisate manifestou seu apoio a essa ideia, tendo anunciado aos presidentes dessas organizações de classe que 14 presidentes de sindicatos de empregados do grupo metalúrgico, a saber, Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo, Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral de São Paulo, Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Condutivos Elétricos e Trefilação de São Paulo, Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos de São Paulo, Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição de São Paulo, Sindicato da Indústria de Galvanoplastia e Niquelação do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Lâmparas e Aparelhos Elétricos de Iluminação, Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Mecânica do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Reparação de Veículos e Assessorios em São Paulo, Sindicato da Indústria da Serralheira do Estado de São Paulo, haviam se reunido pela manhã, na sede da Federação das Indústrias, a quem comunicaram o seu propósito de resolverem o problema das greves operárias em São Paulo, na fase conciliatória, em função do índice do custo de vida. Tendo sido suscitado pela Delegacia Regional do Trabalho, o dissídio coletivo "ex-officio", devendo a arbitragem de conciliação realizar-se no dia 1.º de abril, esses líderes concordaram em manifestar-se favoravelmente ao ponto de vista acima exposto.

É indispensável, contudo, para a solução das dificuldades que atualmente afligem a classe trabalhadora, especialmente no que diz respeito ao custo de vida.

Esses entendimentos e consultas entre os órgãos representativos das atividades sindicais de São Paulo objetivam, igualmente, o exame da atual situação do nosso Estado, em face dos movimentos grevistas arcaicos.

O sr. Antonio Devisate manifestou seu apoio a essa ideia, tendo anunciado aos presidentes dessas organizações de classe que 14 presidentes de sindicatos de empregados do grupo metalúrgico, a saber, Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo, Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral de São Paulo, Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Condutivos Elétricos e Trefilação de São Paulo, Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos de São Paulo, Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição de São Paulo, Sindicato da Indústria de Galvanoplastia e Niquelação do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Lâmparas e Aparelhos Elétricos de Iluminação, Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Mecânica do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Reparação de Veículos e Assessorios em São Paulo, Sindicato da Indústria da Serralheira do Estado de São Paulo, haviam se reunido pela manhã, na sede da Federação das Indústrias, a quem comunicaram o seu propósito de resolverem o problema das greves operárias em São Paulo, na fase conciliatória, em função do índice do custo de vida. Tendo sido suscitado pela Delegacia Regional do Trabalho, o dissídio coletivo "ex-officio", devendo a arbitragem de conciliação realizar-se no dia 1.º de abril, esses líderes concordaram em manifestar-se favoravelmente ao ponto de vista acima exposto.

É indispensável, contudo, para a solução das dificuldades que atualmente afligem a classe trabalhadora, especialmente no que diz respeito ao custo de vida.

Esses entendimentos e consultas entre os órgãos representativos das atividades sindicais de São Paulo objetivam, igualmente, o exame da atual situação do nosso Estado, em face dos movimentos grevistas arcaicos.

O sr. Antonio Devisate manifestou seu apoio a essa ideia, tendo anunciado aos presidentes dessas organizações de classe que 14 presidentes de sindicatos de empregados do grupo metalúrgico, a saber, Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo, Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral de São Paulo, Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Condutivos Elétricos e Trefilação de São Paulo, Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos de São Paulo, Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição de São Paulo, Sindicato da Indústria de Galvanoplastia e Niquelação do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Lâmparas e Aparelhos Elétricos de Iluminação, Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Mecânica do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria da Reparação de Veículos e Assessorios em São Paulo, Sindicato da Indústria da Serralheira do Estado de São Paulo, haviam se reunido pela manhã, na sede da Federação das Indústrias, a quem comunicaram o seu propósito de resolverem o problema das greves operárias em São Paulo, na fase conciliatória, em função do índice do custo de vida. Tendo sido suscitado pela Delegacia Regional do Trabalho, o dissídio coletivo "ex-officio", devendo a arbitragem de conciliação realizar-se no dia 1.º de abril, esses líderes concordaram em manifestar-se favoravelmente ao ponto de vista acima exposto.

É indispensável, contudo, para a solução das dificuldades que atualmente afligem a classe trabalhadora, especialmente no que diz respeito ao custo de vida.

REGISTRO POLITICO

REINICIO DE ATIVIDADES

A partir de amanhã terá o Plenário da Assembleia Legislativa Ordem do Dia para a indispensável apreciação. Embora o Poder Legislativo venha realizando sessões há vários dias, não houve possibilidades, nesse espaço de tempo, de se organizar a pauta dos trabalhos, uma vez que o presidente anterior apenas poderia presidir os trabalhos com finalidades eletivas, isto é, constituição da Mesa e o atual só pôde despachar o necessário expediente depois de empossado.

Volta, assim, o Poder Legislativo às suas verdadeiras finalidades, discutindo, apreciando e votando os projetos de lei que forem submetidos à consideração do Plenário.

Dentro de pouco tempo o Plenário terá a atenção inteiramente voltada para os inúmeros vetos apostos pelo governo a projetos considerados inconstitucionais ou prejudiciais ao interesse público.

Várias dessas proposições foram veementemente combatidas nesta sessão porque não apresentavam, sob qualquer aspecto que fossem analisadas, o mais leve interesse em resolver problemas da coletividade.

Visaram, isso sim, satisfazer a compromissos eleitorais de alguns deputados, beneficiar grupos de funcionários e conseguir, na burocracia estadual, possíveis simpatias que representariam, mais tarde, os votos tão desejados para uma reeleição.

Como tivemos oportunidade de dizer, oportunamente, acolhendo tais projetos a Assembleia abdicou de um direito, como seja, o de fiscal dos atos do Executivo, porque na realidade passou a ser pelo mesmo fiscalizada. Vetando os projetos eleitorais e demagogicos, infelizmente nem todos, como o que deu o direito de aposentadoria à mulher funcionária pública que contasse vinte e cinco anos de serviço, o Executivo impediu que novas sangrias ao erário público fossem feitas porque os autores dos projetos, em momento algum, viram essa realidade porque sempre tiveram pela frente, tão somente, os futuros pleitos eleitorais.

Essa recondução será uma verdadeira homenagem ao deputado que, tem sabido, por seus dotes intelectuais, de independência e de honestidade, honrar seu mandato.

CONFERENCIA DO PREFEITO JANIO QUADROS COM O PRESIDENTE DO PSD

RIO, 28 (Assapress) — Viajando em avião particular, em companhia do sr. Olavo Fontoura, chegou ontem a esta capital o sr. Janio Quadros, que permanecerá nesta capital sua eleição.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"O sr. Janio Quadros tomará posse da Prefeitura mesmo que seja obrigado a pôr nas ruas a Força Pública"

Absoluta tranqüilidade em todo o Estado — "Deixarei o governo morto ou pela violência, antes do termino do meu mandato...", afirma o prof. Lucas Nogueira Garcez

Corajosas, sinceras e honestas têm sido as declarações e manifestações do governador Lucas Nogueira Garcez a propósito das eleições de domingo ultimo. Antes de qualquer pergunta, o governador do Estado, tendo em vista os rumores alarmantes que correm na capital, declarou:

— "O sr. Janio Quadros será empossado na Prefeitura da capital de qualquer forma, ainda que seja necessário pôr nas ruas os contingentes da Força Pública do Estado. A situação, apesar dos boatos alarmistas, é de absoluta tranqüilidade. Quanto à greve, não tem caráter político, mas reflexo apenas de uma crise social e como tal de suma gravidade. Entretanto, não afetará a ordem pública".

DEIXARÁ O GOVERNO MORTO

Demonstrando os seus princípios de honestidade e energia, bem como alto espírito publico, procurando sempre beneficiar o Estado e a pátria, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou: — "O nosso Estado tem um governador legitimamente eleito para quatro anos de mandato e disposto a cumprir o seu mandato até o ultimo dia. Antes do termino do mandato, somente deixarei o governo do nome querido Estado pela violência ou morte".

RECENTEMENTE, escrevi, aqui, sobre o "Culto da Saudade". Hoje a iniciativa, bem recebida de começo e, depois, quase esquecida. Ao invés da classica coroa de flores, o cidadão, em memória de um parente ou amigo desaparecido, envia um óbito ao "Culto da Saudade". Mostrei que, se pegou a moda do não mandar coroa, também virou o hábito de esquecer o "Culto da Saudade", cuja renda, segundo ouvi de Alvaro Martins Ferreira, está minvando.

Nesse meu comentário, afirmo pertencer esse "Culto" à cultura (invenção) aos Sanatorinhos de Campos do Jordão. Dias depois, recebi a visita de um funcionário dessa benemerita instituição: que queria saber onde estava o dinheiro... Não tinha a "Associação dos Sanatorios Populares", da qual é tesoureiro o meu amigo Odéon Fausto Almeida, conhecimento dos tais óbitos a que me referi. Todavia, tudo ficou esclarecido: o "Culto da Saudade" pertence a outra organização, não menos respeitável — o "Sanatório São Paulo", com sede à rua Marconi, 131, 4.º andar. Os "Sanatorinhos" têm sede à rua Barão de Paranaíba, 73, 3.º andar, onde poderão receber, como seu conselheiro, contribuições das pessoas de coração bem formado. Qualquer pretexto serve para praticar uma boa ação. Tanto o "Sanatório São Paulo", como os "Sanatorinhos Populares", merecem o apoio do povo e, especialmente, das pessoas bem aquinhoadas pelo destino. Terá a satisfação de encaminhar a essas instituições qualquer auxílio que o meu provável leitor queira encaminhar, alistando-se (antes tarde do que nunca), no combate ao terrível mal de Koch.

HONORIO DE SYLOS.

DE CAMAROTE

NEM COROA, NEM ÓBULO

RECENTEMENTE, escrevi, aqui, sobre o "Culto da Saudade". Hoje a iniciativa, bem recebida de começo e, depois, quase esquecida. Ao invés da classica coroa de flores, o cidadão, em memória de um parente ou amigo desaparecido, envia um óbito ao "Culto da Saudade". Mostrei que, se pegou a moda do não mandar coroa, também virou o hábito de esquecer o "Culto da Saudade", cuja renda, segundo ouvi de Alvaro Martins Ferreira, está minvando.

Nesse meu comentário, afirmo pertencer esse "Culto" à cultura (invenção) aos Sanatorinhos de Campos do Jordão. Dias depois, recebi a visita de um funcionário dessa benemerita instituição: que queria saber onde estava o dinheiro... Não tinha a "Associação dos Sanatorios Populares", da qual é tesoureiro o meu amigo Odéon Fausto Almeida, conhecimento dos tais óbitos a que me referi. Todavia, tudo ficou esclarecido: o "Culto da Saudade" pertence a outra organização, não menos respeitável — o "Sanatório São Paulo", com sede à rua Marconi, 131, 4.º andar. Os "Sanatorinhos" têm sede à rua Barão de Paranaíba, 73, 3.º andar, onde poderão receber, como seu conselheiro, contribuições das pessoas de coração bem formado. Qualquer pretexto serve para praticar uma boa ação. Tanto o "Sanatório São Paulo", como os "Sanatorinhos Populares", merecem o apoio do povo e, especialmente, das pessoas bem aquinhoadas pelo destino. Terá a satisfação de encaminhar a essas instituições qualquer auxílio que o meu provável leitor queira encaminhar, alistando-se (antes tarde do que nunca), no combate ao terrível mal de Koch.

HONORIO DE SYLOS.

VIDA SOCIAL

O QUE MATOU A ESPERANÇA

A esperança é a seiva que alimenta a vida — dizem os poetas, contrariando a lição dos fisiologistas, que atribuem ao sangue essa importante função. Na verdade, quando as esperanças não afluem ao coração humano, insuflando-lhe, animo e desejo de viver, é como se uma calma surpreendente em mar alto o navio veleiro, deixando de enfundar-lhe as velas e paralisando-lhe a marcha: o homem e o barco, em tal caso, ficarão entregues ao capricho da sorte, vagando ao léu. Difícilmente, porém, encontrar-se na vida esse coração vazio, desesperado; mesmo quando outras visceras, atacadas por uma doença qualquer, põem em perigo o organismo todo, quando os recursos da ciência falham, o indivíduo procura afastar da mente a lembrança da morte e alça os olhos para o céu, esperando o milagre. Sempre há uma esperança... É ela a última que morre. E, às vezes, custa a morrer, teimando em manter acesa, embora vacilante e débil, a chama da lampada da vida em corpos que mal conseguem mover-se nos catres sobre os quais definham ou apodrecem, num desafio ao tempo e num escárnio aos vermes. Para alguns, essa eternidade da esperança equivale a uma forma de castigo, se de sofrimento se impregna o ar por eles respirado; para outros, é uma âncora de salvação. E não somente os moços sentem o fardo salutar da esperança e graças a ele encaram corajosamente o futuro; os velhos também. Mesmo na idade em que as ilusões já não embriagam como o vinho e os horizontes se apertam num círculo cada vez mais reduzido, o coração tem sempre um cantinho, confortável e morno, onde assilar a esperança. É por isso que causa espanto saber do suicídio de um homem, aos noventa e nove anos, segundo notícias que nos vêm da Itália, sob a alegação de estar cansado de viver, o que equivale a considerar-se ele fardo de esperar. Não se pode compreender tal desespero no espírito de uma criatura quase centenária. Ele não atendeu contra si próprio; atendeu contra a esperança. Porque esta, afinal, deve ser talvez, a substância empregada pelas Parcas na urdidura dos fios com que tecem a frágil trama da existência da gente... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

JOSE SALVADOR JULIANELLI — Hoje o aniversário do sr. José Salvador Julianelli, médico do Serviço de Fisiologia do Hospital de São Paulo, suplente de deputado estadual pelo Partido Republicano, vice-presidente da S. E. E. E. do "Correio Paulista", diretor clínico do APSP, diretor comercial das Indústrias Julianelli, diretor de Relações Públicas do Centro de Negócios Imobiliários. Relações com os seus amigos militares, discursos, assistência social, com certeza, tantas homenagens dos seus amigos e admiradores.

JULIO COZI — Hoje o aniversário natalício do sr. Julio Cozi, diretor superintendente da Publicidade Editorial S. A.

a sra. Ida, filha do sr. José Ziboni e da sra. Maria Ziboni;
a sra. Rosinha, filha do sr. José Agostinho Moreira e da sra. Cecília Moreira;
a sra. Emília, filha do sr. Eraldo José Moreira e da sra. Idalina Freire;
a sra. Racianna Paiva Olival, esposa do sr. Raul Alberto Olival;
a sra. Josefina Garcia Portela, esposa do sr. Fontana Portela;
a sra. Maria Cervo Musa, esposa do sr. Anselmo Musa, da Força Pública do Estado;
a sra. Lúcia Flor Venturini, esposa do sr. Luiz Venturini e a sra. Irina, filha do casal;
o sr. José de Araújo Cunha;
o sr. Decio Toledo Leite;
o sr. José Schier Junior;
o sr. Ernesto Pereira Lopes;
o sr. Tito Livio Mascena;
o sr. Carlos Perez Molina.

ACÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

Presidente do Sindicato das Empresas de Publicidade Comercial de São Paulo e superintendente da Indústria Publicitária Editora de Jorjais. Elemento destacado nos meios jornalísticos e publicitários, o autoritário que foi fundador e presidente da Associação Paulista de Imprensa, Radio Americana e Associação Paulista de Propaganda, vive atualmente no Brasil, dedicado à sua paixão da feliz efemeridade.

DR. FELIX GUARDADO FILHO — Hoje o aniversário natalício do dr. Felix Guardado Filho, historiador e elemento altamente relacionado nos meios jornalísticos, médicos e literários. O dr. Guardado é membro do Conselho de Expansão Econômica do Estado, diretor do Museu Histórico Municipal, diretor clínico do Hospital Santa Isabel e Tachista, socio-correspondente do Instituto Geográfico de São Paulo e membro da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

SRA. OLGA DE PAIVA MEIRA — Comemora hoje o seu aniversário natalício a sra. Olga de Paiva Meira, presidente da Liga das Senhoras Católicas, a qual vem, desde muitos anos, dedicando sua inteligência e capacidade de trabalho.

A data de hoje registra o aniversário natalício do jovem Rubens, filho do sr. Dervil Alberto, proprietário da Casa de São Paulo, e da sra. Aurora Borges de Oliveira Alegretti. O aniversário celebra-se no alto da indústria felicitada pela feliz ocorrência.

Festela hoje o seu aniversário natalício a menina Gracina Maria, filha do sr. Francisco Gonçalves e da sra. Augusta Gonçalves.

Nesta data festeja o seu aniversário natalício o dr. Alexandre de Almeida, diretor-geral da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Transcorreu hoje a data natalícia do sr. Luiz Gonzaga Leopoldo e Silva, figura muito relacionada em nossos meios sociais.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do sr. Agostinho Janquetti, diretor-geral da Fábrica de Cigarros Sidiá.

Comemora amanhã a sua data natalícia a sra. Aparecida, filha do sr. Paulo Umeda Albuquerque e da sra. Nair Rolim de Albuquerque.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do sr. Helena, filha do sr. Regino Bernabé Silva e da sra. Regino Bernabé Silva.

Transcorreu amanhã o aniversário natalício do sr. Regina, filha do sr. Raulito Merz e da sra. Antonio Miraglia Merz.

Festela amanhã o seu aniversário o menino Paulo Cesar, filho do sr. Carlos Alves Vilela e da sra. Carolina Farias Vilela.

Faz anos amanhã a menina Andréa, filha do sr. Rinaldo Meneses, nascido no campo da Revolução desta folha e da sra. Lídia Tassoni Meneses.

Fazem anos hoje:
a menina Rosinha, filha do sr. Domingos;
o menino Raul, filho do sr. Alfredo Calças e da sra. Teresa Reis Calças;

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO MENSAL



Publicamos hoje o nosso último problema do mês de março, que, como já informamos, oferece os seguintes prêmios: o valor de dois mil cruzeiros para o primeiro classificado e mais quatro assinaturas desta folha.

As soluções, num só envelope, devem ser dirigidas à esta redação com os dizeres "Concurso de Palavras Cruzadas", até o próximo dia 10.

O trabalho de hoje é dedicado a uma menina, Vera Lucia, filha do sr. Antonio Passos Teixeira e da sra. Odete Machado Teixeira.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

SOBRE WILLIAM INGE E "VOLTA, MOCIDADE"

A vida é mesmo difícil de ser vivida. Ela às vezes nos espanta, nos desorienta. Aparece-nos em certas épocas de uma beleza sem precedentes, em outras terrivelmente monótona, sem motivos, enfadativa.

Da base vida tirou William Inge o conteúdo de sua notável obra "Volta, Mocidade". Seus personagens, atraídos pelo colorido sangue, impelidos a conflitos moribundos, sentimentalistas e poéticos, deixam transparecer a pobre carne que os cerca, onde o seu predomínio se faz por vezes potente, por vezes desastrosos.

Uma mulher, um homem. Ela reconquistando aquilo que nunca conseguiu. Ele fugindo a alguma coisa imperceptível. Ela adorando físicos que seu marido jamais teve. Tudo o mais numa mistura límpida e expressiva, onde a linguagem, os fraseados, caindo aos poucos dos lábios dos personagens, criam a personalidade de cada um.

O primeiro ato de "Volta, Mocidade", faz-nos lembrar daquele delicioso "algodão doce". Não fazemos esforço, ela nos penetra os ouvidos, temos a impressão de que estamos diante de um frejil "bibicil" que, se truncamos com um simples espirro, se quebra no ar. Ficamos a impressão do puro, do stimples, do humano.

A técnica de Inge, o modo com que explora ou coloca os problemas, a maneira ínter e despercebida nas entradas dos personagens, faz-nos crer que o original, como uma pedra preciosa, foi lapidado, relapidado, até tornar-se a pequena obra que vemos em palco.

William Inge, com seu moderníssimo "Come Back Little Sheba", reuniu para nós, espectadores, aquilo que sempre gostamos de ver e sentir: a vida.

NOTAS & NOVIDADES

NO TEATRINHO DE ALUMINIO — Com a paizica quase que inteiramente tomada, estreou na última sexta-feira, no Teatrinho de Alumínio, a equipe teatral de Graça Mello. Levaram a cena a "Joiazinha" ("Volta, Mocidade") (Come Back Little Sheba), sob a direção de Miguel Silveira, que também foi o tradutor. Muita gente esteve presente aplaudindo o bom gosto e simples e grandioso do espetáculo.

GRACA MELLO AFLAUIDO — Em forte cena do segundo ato, devido a sua notável "performance", Graça Mello foi aplaudido em cena aberta. Realmente formidável o ator Graça Mello no desempenho de seu papel, fazendo vibrar a plateia, conquistando a sem artífices.

OLGA NAVARRO, ESPLINDIDA — Olga Navarro, aquela atriz que já nos deleitou com magníficas, perfeitas interpretações, nos oferece nessa "Volta, Mocidade" uma faceta de sua vitoriosa carreira. Sincera, poticando o pequeno ambiente, prende a atenção dos espectadores, segurando aquela senhora tão bem delineada por William Inge. Para a grande Olga Navarro, só um termo cabe: esplêndida!

OS DEMAIS INTERPRETES — Silvío Orthof, interpretando a vivacidade, impetuosidade da atual mocidade, das provas do seu talento de grande e futuro ator; Serafim Gonzales, um homenzarrão com o cérebro infantilizado, talvez seja, na concepção do autor, aquele aliena-ciente de sua vitalidade. Serafim é um "touro", um bom intérprete. Fabio Sabag, um "carteiro" danadinho, Ilanex Filho (um "leiteiro" com porco), Talma de Oliveira, Fernando Mascaro, Goulart e a sobrinha senhora Sievers, todos à altura de seus respectivos papéis, tornando o original (reprimamos) uma dessas pequenas coisas que ficam gravadas para sempre em nossas tão esquecidas cabeças.

E MIOREL SILVEIRA — Miorrel Silveira desorienta pela sua expressiva linguagem de tradutor. Um português que é tanto poético e lembrado como no próprio inglês. E o que falar de sua direção? Simplesmente aguçada. Miorrel tem noção e profunda sensibilidade. Sabe lidar com o público. De seus comandos com uma pericia invulgar, tornando cada personagem um "ser" vivo, tanto quanto o público que os aprecia.

HELIO TIS ENTUSIASMOU-SE — Helio Tis, diretor artístico da Rádio Piratininga, desejou escrever para um jornal, para qualquer publicação, a fim de reclamar para o Teatro de Equipagem os aplausos da plateia paulistana. Helio entusiasma-se com a representação, assistindo-a com a pulsação acima do normal.

MARIA DELLA COSTA E SANDRO — Os dois conhecidos elementos de nossos teatros, a simpática Maria Della Costa e Sandro Paton, estiveram na estreia de "Volta, Mocidade". Gostaram, aplaudiram e vão voltar. Como tinhamos noticiado, ambos estiveram em viagem pelo exterior, somente regressando há poucos dias.

OUTROS PRESENTES — Estiveram no Teatrinho de Alumínio, além dos já citados, Decio de Almeida Prado, Cavaliheiro Lima, Varinha Nunes, Carlos Alberto de Oliveira, Eugenio Jacobelli, Eliseo de Albuquerque e uma orquestra de outros bons amigos da ribalta paulistana.

CIA. VERINHA NUNES-CARLOS ALBERTO — Carlos Alberto conta que, somente em junho, sua companhia estreará no Teatro de Alumínio, levando a cena a peça de Edouardo de Lima, "Uma Virtude". Durante os meses de abril e maio fará um rodízio pela cidade, apresentando pelos vários teatros da Municipalidade "Pedacinho de Gente", "Fugir, Casar ou Morrer" e outros originais de sucesso.

NO "ODEON" — Lux do Fogo voltou à nossa Capital, desta vez comandando a equipe de revistas da Cia. Brasileira. "Lá vem a cobra grande", que desmerece em parte o espetáculo, uma vez que nada existe para a denominada "luz inconcebível", é um "show" agradável, com bons números, sem abusos de pornografia e que, francamente, não decepciona. É um espetáculo que pode ser apreciado por qualquer pessoa, natural ou não, acostumada com o gênero. José Vasconcelos, Salomé (carbono

Cada vez melhor...
cada vez mais

BEVERLY!

Cigarros **BEVERLY**

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Não será suspensa a distribuição de arroz da COAP nas feiras-livres

A MEDIDA PROSSEGUIRA' ATE' A NORMALIZAÇÃO DO MERCADO DO PRODUTO

Deveria a COAP suspender a distribuição de arroz no próximo dia 31, tendo em vista que a partir dessa data deveria estar regularizado o comércio do produto, com a entrada da nova safra. Entretanto, a esperada regularização não se efetivou, motivo pelo qual o organismo controlador prosseguirá por mais alguns dias no fornecimento de arroz ao público.

A realidade, a COAP está distribuindo arroz a preços populares desde o dia 13 de fevereiro último, quando foi iniciada a distribuição de 20.000 sacas aos varejistas. No dia 14 do corrente, intensificamos a distribuição, através de feirantes, barracas e caminhões. Com essas providências, chegamos a distribuir mais de 60.000 sacas de arroz. Há questão de uma semana, iniciamos o fornecimento de feijão, produto também adquirido pelo governo do Estado. Nossa intenção era manter esse serviço até o fim do corrente mês, pois em abril deveria estar em franca produção a safra paulista de arroz. Todavia, como o comércio do produto não está ainda normalizado, prosseguiremos na execução do nosso plano por mais alguns dias, até que se torne desnecessária a nossa atuação no mercado.

ARROZ NAS FEIRAS — São as seguintes as feiras-livres que hoje distribuirão arroz da COAP: Vila Carrão, Concordeia, Vila Palmeiras, Vila Formosa, Tucuruvi, Gualanazes, Ipiranga, Parque Peruchi, Casa Verde, São Amaro, Lapa, Bosque, Jacaré, Vila Dalila, Vila Alpina e Penha. Amanhã, serão as seguintes as feiras onde haverá distribuição de arroz a Cr\$ 8,00 o quilo: Molino Velho, Pompeia, Santa Cecília, Praça Vaticano, Belem, Vila Olimpia, Artur Alvim, Vila Zelina, Eugênio de Lima, Santa Marina, Pinheiros, Guanabara e Tiradentes.

Seminário de Legislação trabalhista pelo SESI

Com a presença dos srs. Anísio Vaz de Faria, representante do secretário do Trabalho, Indústria e Comércio; Eduardo Gabriel Sadi, diretor da Divisão de Orientação Social representando o diretor do Departamento Regional do SESI; altos funcionários desta entidade, além de numerosos empregadores, empregados e alunos, realizou-se ontem, na sede do Centro Social de São Paulo, a inauguração do Seminário de Legislação Trabalhista, promovido pelo Serviço Social da Indústria através da Divisão de Orientação Social e dedicado aos concluintes do recente Curso de Supervisão de Pessoal na Indústria, realizado no referido centro social.

Abriu os trabalhos, o diretor da Divisão de Orientação Social, falou sobre o significado e oportunidade da iniciativa do SESI. Fez, também, a abertura, o sr. José Rodrigues Pinto, vice-presidente da Associação Atlética XV de Novembro, que se achava presente à reunião proferiu uma vibrante saudação ao sr. Eduardo Gabriel Sadi, oferecendo-lhe em nome dos trabalhadores ali presentes, uma cesta de flores, entregue pela srta. Dirce Giuliani.

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Rubens Arantes de Moraes, que proferiu a aula inaugural, discorrendo sobre "A evolução do direito do trabalho".

Após o término, fez um apelo para que as relações entre empregados e empregadores se processassem, como é do interesse coletivo, no terreno do entendimento mútuo e da cordialidade, e que os trabalhadores do seminário pudessem transmitir aos seus companheiros de trabalho os sadios princípios e os ensinamentos que tivessem oportunidade de receber no decorrer dos trabalhos. Fez, ainda, uso da palavra o sr. José Cândido da Silveira Lennert, diretor do Instituto Medicamentário Fontoura S.A., que exaltou a obra do SESI no campo da assistência social e congratulou-se com os trabalhadores que passaram a frequentar o Seminário de Legislação Trabalhista. Encerrou a reunião, o sr. Eduardo G. Sadi agradeceu a presença do representante do secretário do Trabalho, dos empregadores, trabalhadores e demais pessoas, bem como as homenagens que lhe foram prestadas pelos representantes da A. A. Atlética XV de Novembro, fazendo votos para que os frequentadores do Seminário de Legislação Trabalhista sejam realmente beneficiados com os ensinamentos que lhes forem ministrados.

As aulas do Seminário de Legislação Trabalhista serão realizadas no mesmo local, o Centro Social de São Paulo, a partir de amanhã, às 20 horas.

VIAJANDO PARA O RIO...

Grande Hotel Presidente
Pia Pedro 1-19 - Tel. 52-4004
Esq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefones privativos. 70,00 a partir de Cr\$ 70,00.

RECLAMAÇÕES COM A PREFEITURA

Escrevem-nos: "Situação somente a dois quilômetros de distância do centro, entre as ruas da Mooca e a avenida do Estado, não se compreende como até agora permaneça sem calçamento a rua Coronel João Dent.

Trata-se de via pública antiga (conta mais de 25 anos) e muito movimentada, sobretudo agora que a Cia. Antártica ali instalou seu ambulatório, procurado diariamente por numerosas pessoas.

Já na Câmara Municipal foi apresentada indicação em favor do calçamento dessa via pública. No entanto, até agora, seus moradores e os que nela transitam continuam sujeitos a lama ou a poeira.

Apelamos para a Prefeitura, principalmente agora que se avizinha o IV Centenário e, de certo, muitos visitantes procurarão conhecer as instalações assistenciais ali localizadas pela grande indústria paulista de bebidas".

PIORREIA

Dentes abalados, piúu hálito, piú nas gengivas. Antes de extrair seus dentes consulte o DR. MICHEL KURY. Todo colega que não acredita num tratamento seguro e eficiente tem o direito de mandar um cliente para experiência. Pontes novas para aqueles que já falam alguns dentes. — SERVIÇO DE DENTES MODERNOS. RUA JOÃO BRICOLA, 46. 7-0 AND. — S/ 227 e 228. FONE 32-5947. — S. PAULO.

Concurso sobre "Roberto Simonsen e suas idéias"

Na última reunião semanal ordinária das diretorias da Federação e Centro das Indústrias, o sr. Antonio Devastat, presidente das entidades em apreço, comunicou o encerramento das inscrições para o concurso de monografias sobre "Roberto Simonsen e suas idéias", que foi instituído pela FIESP-CIESP, SESP, SENAI e Sindicatos da Indústria de São Paulo.

Após o referido concurso, que se instituiu a fim de render preito à memória do insigne brasileiro que foi o senador Roberto Simonsen, concorrem 9 candidatos inscritos. Os prêmios, respectivamente, ao primeiro, segundo e terceiro colocados, são de 60 mil cruzeiros, 30 mil cruzeiros e 10 mil cruzeiros.

O julgamento dos trabalhos será procedido dentro de 60 dias, por uma comissão de cinco membros, a ser designada, sendo três de livre escolha das entidades promotoras, um representante da Academia Brasileira de Letras e um representante da Academia Paulista de Letras.

NOVAS MEDIDAS RESTRITIVAS AO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA ESTABELECIDAS PELO DAEE

Redução em 50% na iluminação pública — Supressão da iluminação de monumentos e fachadas dos edifícios públicos — Quotas para a indústria e comércio — Sistema de desligamento de circuitos em rodízio — Redução de 40% para fins domiciliares — Penalidades — As novas disposições entrarão hoje em vigor — Relação de infratores

O Departamento de Água e Energia Elétrica, da Secretaria de Viação e Obras Públicas, baixou em 14 de março corrente, o seguinte decreto que tomou o nº 21:

O Departamento de Água e Energia Elétrica, usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 2º, inciso XIV, combinado com o art. 10, § 1º da Lei Estadual nº 1.350, de 12 de dezembro de 1951, e art. 3º, inciso II, do Decreto Federal nº 10.563, de 2 de outubro de 1942 — tendo em vista a exposição apresentada pela S. Paulo Light and Power Company, Limited e empresas associadas, bem como a situação presente do fornecimento de eletricidade na zona de concessão dessas empresas, de conformidade com o que dispõe o Conselho Estadual de Energia Elétrica;

considerando a grande sobrecarga do sistema gerador das empresas fornecedoras de eletricidade, especialmente a que ocorre entre 7 e 22 horas, nos dias úteis;

considerando que essa situação de sobrecarga põe em constante risco as máquinas geradoras e a transmissão de energia, dando lugar a freqüentes desligamentos da corrente indesejavelmente, que prejudicam sobremaneira as atividades dos consumidores, inclusive dos serviços públicos dependentes da continuidade desse fornecimento;

considerando, por outro lado, a normal situação que reduz inconsideravelmente a reserva hidráulica do referido sistema;

considerando que fatores aleatórios, como condições meteorológicas ou acidentais, poderão modificar de forma imprevisível a equação do sistema, quanto à sua capacidade geradora e de consumo;

considerando que não há, no momento presente e em futuro próximo, qualquer possibilidade de aumento substancial do suprimento de eletricidade proveniente de outras fontes de geração;

considerando que a forma mais eficaz e decisiva de preservar a integridade do sistema gerador e distribuidor de energia elétrica, nos casos de excessiva sobrecarga, é o resultado de desligamentos de circuitos;

considerando que essa forma, para ser definitiva, deve ser sistematizada e abranger a totalidade dos circuitos;

considerando que numerosos circuitos, por motivos de ordem técnica, segurança pública e outros irremovíveis, devem ficar isentos de desligamentos;

considerando que, para assegurar uma reserva de água que garanta a continuidade do fornecimento de eletricidade, mesmo na época de poucas chuvas, é indispensável reduzir o consumo de corrente elétrica, mediante a fixação de quotas mensais, diárias e horárias;

considerando que cumpre aos Poderes Públicos, nesta emergência, tomar as providências necessárias que evitem as calamitosas consequências da situação e impeçam o colapso do sistema abastecedor de energia elétrica;

considerando finalmente que, com essas limitações genericamente impostas a todos os consumidores, é possível evitar uma situação de calamidade pública;

RESOLVE, tendo em vista o Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, estabelecer, em continuação às providências anteriores, as seguintes medidas restritivas à utilização da energia elétrica produzida e distribuída pelo sistema da S. Paulo Light and Power Company, Limited e empresas associadas:

Artigo 1º — Iluminação Pública

a) A iluminação pública será reduzida de 50% (cincoenta por cento) sempre que possível, a critério das respectivas Prefeituras Municipais, tendo em vista as exigências do tráfego e a segurança pública.

b) Será suprimida a iluminação dos monumentos, das fachadas dos edifícios públicos e de caráter decorativo.

Artigo 2º — Industriais e Comércio

a) As repartições públicas, as autarquias e serviços industriais do Estado, bem como as empresas de serviços de utilidade pública, inclusive estradas de ferro, deverão contribuir, na medida de suas possibilidades, mediante restrições de demanda nas horas indicadas e de consumo na forma estabelecida para os demais usuários industriais.

Parágrafo único — É recomendável às entidades acima referidas, sempre que possível, preferirem-se de geradores termicos para atender às suas necessidades nos momentos críticos de sobrecarga e de interrupção de corrente elétrica, por motivo de segurança do sistema.

Artigo 3º — Suprimentos a terceiros

a) O suprimento de corrente elétrica a outros concessionários fornecedoras de outras zonas do Estado obedecerá aos termos da resolução nº 561, artigo 1º, inciso VII, do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, reduzindo-se o montante em 30% (trinta por cento) do primitivo valor.

b) Fica, todavia, tal suprimento sujeito a ser interrompido, nos casos extremos de excesso de carga no sistema fornecedor.

Artigo 4º — Atividades Industriais, Comerciais e Rurais

a) Os consumidores de energia elétrica para fins industriais, comerciais e rurais, inclusive escritórios, lojas e armazéns, ficam sujeitos a quotas mensais correspondentes ao consumo de eletricidade constante das contas referentes aos meses de março, abril e maio de 1952, com a redução de 30% (trinta por cento). Não poderá, todavia, esse consumo exceder diariamente 1/25



EXPERIÊNCIA SUBMARINA — NEW LONDON (CONNECTICUT, EE. UU.) — "Operação Esmeralda", é o título oficial da experiência em curso na Marinha norte-americana. 22 marinheiros e um oficial, todos voluntários, estão encerrados no submarino "Haddock". O objetivo é verificar quanto tempo suportarão o dióxido de carbono, e sofrer outros danos. Aqui, por exemplo, o tte. médico V. F. Borum reune seus homens para a prova diária de audição. (Foto da Marinha norte-americana, distribuída pela United Press).

Análise da balança comercial do país nos últimos onze anos

AUMENTO GRADATIVO DA CONTRIBUIÇÃO DO CAFÉ — ENTRA A RUBIACEA COM 74% DO TOTAL DE NOSSAS EXPORTAÇÕES

A propósito do movimento da balança comercial do Brasil de 1942 a 1952 o sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico de nossas duas principais entidades agro-

ANO	Exportação Café	Exportação Gral	Importação Gral	Saldo mais ou menos	Porcentagem de café	Papel moeda em circulação
1942	1.965.738	7.409.556	4.694.873	+ 2.804.653	26,21	8.238
1943	2.803.768	8.728.569	6.229.232	+ 2.499.337	32,12	10.981
1944	3.880.095	10.726.509	8.128.471	+ 2.598.035	35,57	14.462
1945	4.240.308	12.197.510	8.747.086	+ 3.450.424	36,77	17.535
1946	6.510.129	18.229.532	13.028.734	+ 5.200.798	35,71	20.494
1947	7.623.190	21.179.413	22.789.291	- 1.099.878	35,99	20.399
1948	9.018.348	21.696.074	20.984.880	+ 711.994	41,47	21.696
1949	11.610.426	20.133.084	20.648.081	- 494.997	57,81	24.045
1950	15.907.584	24.913.487	20.313.429	+ 4.600.580	68,35	31.265
1951	19.436.109	32.514.265	37.198.345	- 4.684.080	64,00	35.519
1952	19.247.609	28.064.993	37.178.623	- 11.113.629	74,00	38.650

DERROGADA — "Se não conseguirmos — continua — aumentar a nossa produção a derrocada será para o futuro muito maior. Precisamos ter o que vender para poderemos comprar. O único sustento de nossa exportação é o produto de nossa exportação. Porém, este também vem diminuindo."

"DERROTAR O COMUNISMO NO EXTREMO ORIENTE"

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Por Donald J. Gonzalez — correspondente — Os Estados Unidos e a França concordaram na necessidade de "derrotar o comunismo no Extremo Oriente" e reforçar as defesas das nações livres do ocidente. Concordaram, desta forma, que a Comunidade Europeia de Defesa deve ser estabelecida com a brevidade possível e que as forças armadas devem fazer parte de seus efetivos.

Contudo, a França aparentemente mantém sua posição de não ratificar o Tratado da Comunidade Europeia de Defesa em função de que não ratificou o mesmo tratado em função de que não seja resolvida a questão do Sarre.

Num comunicado conjunto expedido no fim dos três dias de conferência sobre estratégia e assuntos econômicos entre o presidente Eisenhower, o chefe do governo da França, René Mayer, e seus colaboradores, os dois países também afirmaram que não vem "prova tangível" de que a morte de Stalin tenha modificado "a natureza básica da ameaça com que se enfrenta o mundo livre".

As mesmas palavras, ambos os governos estiveram de acordo em que se deve buscar com a brevidade possível uma solução ao problema do Sarre, baseada na cooperação com os princípios das Comunidades Europeia de Defesa e do Carvão e Aço.

Também preveniram a China comunista que, no caso de se decidir a tregua na Coreia, se abstenha de empreender novas "guerras de agressão" no Extremo Oriente.

"Concordou-se — diz o comunicado — ante a ausência de toda prova tangível em contrário, em que os recentes acontecimentos na União Soviética não modificaram a natureza básica da ameaça que faz frente ao mundo livre".

Os representantes de ambos os países estiveram de total acordo sobre a necessidade de conjugar seus esforços a fim de derrotar a agressão comunista no Extremo Oriente e reforçar as defesas das nações livres do ocidente. Concluíram, convencidos de que a verdadeira paz só pode ser lograda e mantida mediante os esforços construtivos de todas as nações livres.

Acrescenta o documento que os funcionários franceses e americanos trataram sobre problemas comuns na Europa, Extremo Oriente e do Levante. A seguir são dados os pontos mais importantes do mesmo:

1. — Concordou-se que é necessário estabelecer "com a menor demora possível" a Comunidade Europeia de Defesa, que juntaria as tropas alemãs às forças de defesa da Europa Ocidental.

2. — Concordou-se em que a questão do Sarre deve ser resolvida "na primeira oportunidade", a fim de eliminar o obstáculo que

DECRETA MALENKOV A MAIS AMPLA ANISTIA DA HISTÓRIA SOVIÉTICA

Abrem-se as portas dos cárceres e campos de concentração na URSS a presos políticos — Presume-se pretender o primeiro-ministro aumentar sua popularidade

MOSCOU, 28 (U.P.) — O novo governo soviético deu um passo de enorme importância ao decretar a mais ampla anistia da história soviética aos autores de "delitos contra-revolucionários, ou qualquer outro que ameace a segurança do Estado".

Não obstante, o governo declarou que será aplicado todo o peso das leis soviéticas aos autores de "delitos contra-revolucionários, ou qualquer outro que ameace a segurança do Estado".

Embora o decreto não o diga, acredita-se que com a fase se indica que não serão comutadas as penas aos réus políticos.

O decreto de anistia, assinado pelo primeiro-ministro Nikita Khrushchev, deixa a liberdade grande número de criminosos que cumprem penas de cinco anos ou menos, por delitos "que não são de grande perigo para o Estado"; todas as mulheres em estado de gestação, as mães de crianças não maiores de dez anos, menores de 18 anos, homens de mais de 55 anos, e mulheres de mais de 50, e aqueles que sofrem de enfermidades graves ou incuráveis.

A MAIS AMPLA DESDE 1930

LONDRES, 28 (U.P.) — O primeiro ministro da União Soviética, sr. Nikita Khrushchev, e o ministro do Interior Lavrenti Beria, abriam os cárceres e campos de concentração da URSS, ao decretar a mais ampla anistia da história soviética, desde o início das grandes expurgos da primeira década de 1930.

A anistia está sendo interpretada nesta Capital como um gesto para firmar a popularidade do novo governo. A anistia somente se aplica aos que cumprem condenações por delitos menores, porém, mesmo assim, é provável que beneficie a um bom número de presos comuns e políticos, que agora trabalham como escravos em uma vasta organização de trabalhos forçados, dirigida por Lavrenti Beria.

NÃO ATINGE AOS CONDENADOS A MAIS DE CINCO ANOS

O sexto decreto deixa bem claro que a anistia não se aplica a presos condenados a penas superiores a cinco anos de prisão por delitos contra-revolucionários, roubos maiores de bens socialistas, banditismo e homicídios premeditados.

Pelo que se sabe, a grande maioria dos que se encontram nos acampamentos de trabalhos forçados cumprem condenações por delitos correspondentes às duas primeiras categorias citadas, isto é, delitos contra-revolucionários e roubos maiores.

Contudo, a anistia deixará em liberdade aos presos políticos culpados de delitos menores e ainda um número maior de sentenciados por delitos não políticos.

Depois da guerra, o governo soviético decretou uma anistia limitada, que favoreceu os condenados por delitos não políticos. Anteriormente, em 1939, foram postos em liberdade muitos cidadãos detidos durante os anos do grande expurgo, porém, na realidade não foi uma anistia.

Segundo os observadores desta Capital, a única razão da anistia atual é que o novo governo soviético deseja evitar agitações internas e criar a impressão dentro da U.R.S.S. de que o novo regime não é mais liberal que o de Stalin.

Como se ignora a quantos ascenderem os presos na União Soviética, não se pode saber o número dos favorecidos pela anistia, que pode significar a liberdade de 500.000 pessoas e, também, de 2.000.000 de pessoas ou mais.

O decreto exclui os prisioneiros condenados por assassinatos contra-revolucionários, assassinatos premeditados e roubo de propriedades do Estado.

SUSTADOS OS JULGAMENTOS

O decreto ordena também que se detenham os julgamentos atuais e que ainda não começaram, por delitos cometidos antes da data da anistia e aos quais afetaria.

Acresce dos julgamentos por delitos pelos quais a pena seria de mais de cinco anos de prisão, o decreto determina que estas sejam reduzidas em 50%.

A anistia restaura também os direitos civis das pessoas que já cumpriram condenações no passado.

O decreto conclui ordenando ao Ministério da Justiça que estude o Código Penal nos próximos trinta dias, com o propósito de modificá-lo para que sejam impostas penalidades administrativas por delitos oficiais anteriormente sujeitos a condenações em prisão.

Firmado pelo sr. Milton Marcondes, presidente, recebemos do Sindicato dos Bancários o seguinte comunicado:

"A Delegacia Regional do Trabalho, em ofício assinado pelo sr. Enio Lepage e entregue ao Sindicato dos Bancários uma hora antes, proibiu a realização da assembleia sindical promovida pelo Comitê de Combate à Causa da Vida, marcado para as 15 horas na sede do sindicato.

Por isso não se realizou uma assembleia pacífica, absolutamente ordeira, que resolveria em recinto fechado nomear uma comissão que se entenderia com o exmo. sr. governador do Estado a respeito do memorial entregue a ele, na dia 18 do corrente, sobre questões referentes ao alto custo de vida, memorial até hoje não respondido.

Note-se o absurdo da providência tomada pela Delegacia Regional do Trabalho ao proibir atividades de uma comissão que vinha normalmente funcionando desde junho de 1952, inclusive com a assistência da própria Delegacia. Foi um desrespeito à Constituição Brasileira que garante o direito de liberdade e reunião."

E mais revoltante ainda se tornou a orientação do órgão do Ministério do Trabalho em São Paulo, ao solicitar o auxílio da Polícia para impedir que pacificamente viesse debater problemas relacionados com as dificuldades econômicas que luta no momento a classe trabalhadora, pela inércia dos governos estadual e federal.

A polícia, atendendo a solicitação do sr. Enio Lepage espalhou numerosos investigadores à entrada do sindicato, como foi testemunhado pelos deputados Cid Franco, Jaurés Guizard, Rogê Ferreira e vereador Milton Marcondes, que se dirigiram ao D. O. P. S., a fim de obter a revogação da medida requerida pelo sr. Enio Lepage.

Enquanto os parlamentares se encontravam no gabinete do sr. Ribeiro da Cruz, onde foram em companhia do delegado Tavares da Cunha, pela duzenta de investigadores garantidos por forte contingente policial invadiram a sede do sindicato, esvaziando-a brutalmente. Num corredor do prédio Martinelli foi agredido um bancário.

Os bancários, diante desses lamentáveis acontecimentos, vêm tornando público o seu mais veemente protesto contra a atitude inconstitucional e ilegal do sr. Enio Lepage e da polícia.

São Paulo, 28 de março de 1953.

Associação Paulista de Imprensa

Comunicado — "No dia 31, às 16 horas, será lavrada na secretaria da A. P. I., a urna que deverá receber os votos dos associados do interior e feita a expedição de todo o material eleitoral referente ao pleito do dia 15 de abril próximo, para renovação dos órgãos diretivos da entidade".

Se quiseres enviar em auxílio em dinheiro ou material aos doentes de São Paulo, faz-o por intermédio desta J. ou ao seguinte endereço:

Beneficente de Asilo Colônia Santo Angelo

ESTACIO SANTO ANGELO E. F. Central do Brasil

Almoço oferecido pela revista "Oriente"

Na tarde de ontem reuniram-se os proprietários e diretores de jornais e revistas em São Paulo para o almoço que lhes foi oferecido pela revista da comunidade artesanal capital "O Oriente".

O agasce, que transcorreu em ambiente de mais franca cordialidade contou com a presença dos srs. conselheiros da Grécia e da Itália, que presidiram a reunião, estando presentes os srs. Carlos Etard, Mues Kurien, Alfredo Phares, e Amador Cunha Buzac.

Fizeram uso da palavra os seguintes oradores: Dr. Cesar Salgado, procurador do Estado; Dr. Paulo Prina, Idei Scolimbeck (Colômbia), Cordeiro Junior, Alberto Silveira Reis, Antenor Teixeira.

AÇÃO POLICIAL NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

A indústria madeireira no Brasil

ROMA, 28 (U.P.) — Acabam de regressar à sua capital três técnicos florestais das Nações Unidas, depois de cumprir uma missão de estudos da indústria madeireira do Brasil.

Os peritos, pertencentes à Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, declararam em um informe apresentado àquele organismo que nos próximos dez anos será possível triplicar a produção de madeira nas zonas que visitaram.

Acrescentaram que a região do Amazonas, hoje uma carga econômica para o governo brasileiro, pode, pelo menos no que se refere à indústria de madeira, bastar-se totalmente a si mesma dentro de dez anos.

Os peritos assinalam a necessidade de tratores e outros instrumentos para levar até os rios a excelente madeira da região, e assim transportá-la em forma natural até às serrarias, fora da selva amazônica.

A frequência às aulas de educação física

RIO, 28 (Asapress) — O ministro da Educação e Saúde baixou portaria regulamentando a frequência às aulas de educação física nos estabelecimentos de ensino secundário. Essa frequência é obrigatória para os alunos de ambos os sexos e de todas as condições de saúde não comportarem a prática dos exercícios, depois de ouvido o médico de Educação Física do educandário. Estabelece, ainda que serão duas, ao menos, as sessões semanais de exercício físico em cada série do Curso Ginasial e em cada série do Curso Colegial durante cada sessão cinquentaminutos. O aluno que tiver faltado a 25% da frequência das sessões de Educação Física não poderá prestar provas finais em fevereiro do ano seguinte.

Criação de um Banco Internacional do Café

HAVANA, 28 (U.P.) — A Federação do Café Centro-Americana e do Caribe, reunida nesta cidade, aprovou, ontem, a criação de um Banco Internacional do Café, e facultou ao seu conselho fazer circular o projeto entre os governos, bancos centrais, instituições oficiais de crédito e membros da Federação.

A comissão administrativa, em sua reunião de ontem, também aprovou proposta contra a exportação de café em saca, e outra contra a adulteração do produto, pedindo aos países membros que estabeleçam fortes sanções para os culpados de tais delitos.

Por outro lado, o dr. Jaime Guisafre-Arriaga, do Salvador, pronunciou uma conferência entre os delegados, sugerindo a criação de uma Fundação latino-americana de pesquisas sobre o café e indústria cafeeira.

Congresso da Confederação dos Trabalhadores

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U.P.) — Amanhã, às 19 horas, será encerrado o 4º Congresso da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, num ato que será realizado na praça Bulnes. Paralela a essa oportunidade o presidente do Congresso Vicente Lombardo Toledano, o secretário geral da Federação Sindical Mundial, H. J. Curcio, e outros dirigentes sindicais do continente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos para se achar sem parentes, pede por intermédio deste jornal um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

NOVIAS DO INTERIOR

PROCLAMADOS E DIPLOMADOS EM SANTOS

OS NOVOS PREFEITO E VICE-PREFEITO

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Realizou-se hoje, às 9 horas, no Cartório da 118ª Zona Eleitoral, a cerimônia de posse dos sr. Antonio Ezequiel Feliciano da Silva e prof. Artur Rivaux, nos cargos de prefeito e vice-prefeito de Santos, para os quais foram eleitos no pleito realizado a 23 do corrente.

Presente grande número de amigos e correioários dos dois ho-

mens públicos, juizes e escrivães, das mesas apuradoras, abriu os trabalhos o presidente da 118ª Zona Eleitoral, dr. Benedito de Oliveira Noronha, que convidou os eleitos para tomarem posse a mesa.

Em seguida, o sr. Constantino Augusto de Carvalho, por ordem do juiz presidente, procedeu à leitura da ata da Junta Apuradora.

O dr. Benedito de Oliveira Noronha pronunciou, após a leitura da ata, um discurso em que exaltou a ordem do pleito, o rigor com que foram feitas as apurações, e concluiu os trabalhos com o encerramento do pleito, desejando aos novos titulares o melhor desempenho das funções que lhes haviam sido confiadas pelo povo.

Procurador eleito o sr. Antonio Feliciano e Artur Rivaux e egressos de seus respectivos diplomas. O sr. Antonio Feliciano referiu-se à significação daquele ato, à responsabilidade que passava a pesar sobre seus ombros e os de seu companheiro de vice-prefeito, dizendo: "Procedo das mãos dos juizes de minha terra o diploma de prefeito de Santos, no seu primeiro período governamental, que significa a redenção de um povo". Asssegurou que faria todos os esforços para bem desempenhar o cargo em que fora investido, correspondendo à confiança daqueles que o elegeram, e defendendo os interesses da cidade e do povo.

CRUIZEIRO

CRUIZEIRO, 28 (Da sucursal) — ABASTECIMENTO DE GÊNEROS — A Prefeitura Municipal continua fornecendo no novo, arroz e feijão, aos preços de Cr\$ 2,30 e 3,00, respectivamente. Os produtos referidos, cedidos à Prefeitura pela Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, não são de primeira qualidade, mas em farelo de seu habito, sendo bastante procurados, principalmente, pelas classes menos favorecidas.

O tempo — Continua firme o tempo nesta cidade, onde não tivemos chuva desde o dia 12 do corrente. Nas primeiras horas de hoje, tivemos uma chuva, relativamente forte, que, entretanto, teve uma duração de poucos minutos.

NOVADOS — Estão novos nesta cidade: o sr. Otávio Fernandes Junqueira, filho do sr. Onésimo de Oliveira Junqueira e da sr. Lúcia Maria de Jesus e a sr. Lúcia Ferreira da Silva, filha do sr. Manoel Ferreira da Silva e da sr. Almeria Guimarães da Silva; o sr. Miguel de Elias, filho de José Paulino Elias e da sr. Guilhermina Augusta da Silva, e a sr. Terezinha de Jesus Diniz, filha do sr. João Batista Diniz Filho e da sr. Benedita Ferreira Diniz.

ANIVERSARIAS — Fazem anos: no dia 28, o sr. João Vieira de Barros Neto, titulado do 2º Ofício; no dia 28, o sr. Djalma Pinheiro, funcionário do EPCB; no dia 22, o sr. Alcides Costa, funcionário do DCT; no dia 31, o sr. José Abílio Ferreira, comerciante.

INICIO DAS AULAS — O Colégio Estadual e Escola Normal Osvaldo Cruz iniciaram suas atividades do corrente ano letivo, no dia 20 do corrente, já em seu novo prédio, que está recebendo os últimos retoques externos. Profetiza a inauguração, o professor Abraão Benjamim.

Atos do presente, a família Quagliato ofereceu uma mesa de doces e salgados.

O deputado Novelli Junior visitou a Santa Casa de Misericórdia, onde foi saudado pelo tle. Abílio Moraes de Almeida; a igreja matriz, tendo se avistado com o padre Alcides Adami; a Rádio Independência, onde, através do microfone, dirigiu uma saudação ao povo capivariense, prometendo-lhe a continuação das obras do prédio dos Correios e Telégrafos, a instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal, a construção de uma maternidade e casas populares, além de auxílios em dinheiro para várias instituições locais. Visitou, também, o Círculo Operário Rafardense, sendo saudado pelo jornalista José Miguel Basso, promotor da construção da creche para a construção do prédio próprio do Círculo Operário.

Em homenagem a Novelli Junior, único deputado que fez alor por Capivari, houve um grande banquete no Hotel Brasil, no qual foi saudado pelo banqueteiro Francisco Bernardino de Campos.

SEMANA SANTA — De 29 de março a 3 de abril, vai ser comemorada em Capivari, com grandes solenidades, a Semana Santa.

"MOMENTOS DE AMOR" — Está sendo bem recebida pela crítica o livro de versos "Momentos de Amor", o qual marca a estreia nas letras nacionais da poetisa capivariense Maria Nêra Cortez de Ramalho.

Elogiosos artigos sobre o livro já saíram nos seguintes jornais daqui e de fora: "A Noite", do Rio de Janeiro; "A Razão", de São Paulo; "Diário do Povo", de Campinas; "Letras e Província", de Limeira; "Correio de Capivari", "O Progresso", de Rafard, etc.

SEMANA SANTA — De 29 de março a 3 de abril, vai ser comemorada em Capivari, com grandes solenidades, a Semana Santa.

"MOMENTOS DE AMOR" — Está sendo bem recebida pela crítica o livro de versos "Momentos de Amor", o qual marca a estreia nas letras nacionais da poetisa capivariense Maria Nêra Cortez de Ramalho.

Elogiosos artigos sobre o livro já saíram nos seguintes jornais daqui e de fora: "A Noite", do Rio de Janeiro; "A Razão", de São Paulo; "Diário do Povo", de Campinas; "Letras e Província", de Limeira; "Correio de Capivari", "O Progresso", de Rafard, etc.

SEMANA SANTA — De 29 de março a 3 de abril, vai ser comemorada em Capivari, com grandes solenidades, a Semana Santa.

"MOMENTOS DE AMOR" — Está sendo bem recebida pela crítica o livro de versos "Momentos de Amor", o qual marca a estreia nas letras nacionais da poetisa capivariense Maria Nêra Cortez de Ramalho.

Elogiosos artigos sobre o livro já saíram nos seguintes jornais daqui e de fora: "A Noite", do Rio de Janeiro; "A Razão", de São Paulo; "Diário do Povo", de Campinas; "Letras e Província", de Limeira; "Correio de Capivari", "O Progresso", de Rafard, etc.

SEMANA SANTA — De 29 de março a 3 de abril, vai ser comemorada em Capivari, com grandes solenidades, a Semana Santa.

"MOMENTOS DE AMOR" — Está sendo bem recebida pela crítica o livro de versos "Momentos de Amor", o qual marca a estreia nas letras nacionais da poetisa capivariense Maria Nêra Cortez de Ramalho.

Elogiosos artigos sobre o livro já saíram nos seguintes jornais daqui e de fora: "A Noite", do Rio de Janeiro; "A Razão", de São Paulo; "Diário do Povo", de Campinas; "Letras e Província", de Limeira; "Correio de Capivari", "O Progresso", de Rafard, etc.

SEMANA SANTA — De 29 de março a 3 de abril, vai ser comemorada em Capivari, com grandes solenidades, a Semana Santa.

"MOMENTOS DE AMOR" — Está sendo bem recebida pela crítica o livro de versos "Momentos de Amor", o qual marca a estreia nas letras nacionais da poetisa capivariense Maria Nêra Cortez de Ramalho.

Elogiosos artigos sobre o livro já saíram nos seguintes jornais daqui e de fora: "A Noite", do Rio de Janeiro; "A Razão", de São Paulo; "Diário do Povo", de Campinas; "Letras e Província", de Limeira; "Correio de Capivari", "O Progresso", de Rafard, etc.

SEMANA SANTA — De 29 de março a 3 de abril, vai ser comemorada em Capivari, com grandes solenidades, a Semana Santa.

"MOMENTOS DE AMOR" — Está sendo bem recebida pela crítica o livro de versos "Momentos de Amor", o qual marca a estreia nas letras nacionais da poetisa capivariense Maria Nêra Cortez de Ramalho.

Elogiosos artigos sobre o livro já saíram nos seguintes jornais daqui e de fora: "A Noite", do Rio de Janeiro; "A Razão", de São Paulo; "Diário do Povo", de Campinas; "Letras e Província", de Limeira; "Correio de Capivari", "O Progresso", de Rafard, etc.

SOLDADOS COLOMBIANOS NA COREIA

COREIA, 28 (U. P.) — Sob o pretexto de que o Departamento de Defesa dos Estados Unidos pediu ampla explicação das causas que fizeram perder as tropas colombianas da Coreia a colina Old Baldy.

Informantes revelaram que a sexta-feira à noite foi enviado ao Olivo Exercito um relatório completo sobre as tropas colombianas, para que fosse transmitido a Washington.

Os colombianos rechaçaram a segunda-feira à noite o primeiro ataque comunista a "Old Baldy", porém, ao atacar pela segunda vez, os chineses ocuparam a posição e causaram pesadas baixas aos colombianos. As tropas norte-americanas efetuaram posteriormente vários contra-ataques, porém não lograram reconquistar a colina "Old Baldy".

Tudo isso originou uma controvérsia entre o comandante do batalhão colombiano coronel Alberto Ruiz Novoa e seu superior, um comandante norte-americano de Divisão, Ruiz Novoa revelou aos jornalistas que poderia ter retido a colina se dispusesse de mais uma companhia de soldados. Os grupos oficiais se recusaram a fazer quaisquer declarações a respeito do assunto.

COM O BATALHÃO COLOMBIANO NA COREIA, 28 (U. P.) — Por Victor Kendrick — Dois valentes soldados colombianos, um morto e o outro ferido pelo bombardeio — foram encontrados ontem nas ladeiras do monte Old Baldy e conduzidos à retaguarda.

Esses soldados, juntamente com outros que jaziam mortos, achavam-se numa trincheira de segunda-feira à noite, quando as posições colombianas foram atacadas por numerosas forças comunistas.

O soldado Jesus Lugo, de Bogotá, foi encontrado por uma patrulha quando caminhava sem rumo pela ladeira inferior do monte. Ainda se achava atordoado pelo tremendo bombardeio aéreo realizado quinta-feira pela aviação aliada para desalojar os comunistas, que se haviam apoderado da citada posição.

O jovem soldado havia perdido momentaneamente a fala, e quando o capitão Augusto Bahamon, também de Bogotá, quis apertar-lhe as mãos, Jesus deu um passo atrás, cheio de temor. As perguntas de seus companheiros, porém, com o silêncio e com o olhar perdido no vazio. Um companheiro de armas se encarregou da proteção de Lugo.

O outro colombiano — um camponês, segundo a sua carteira de identificação — havia sido privado pelo fogo das metralhadoras chinesas. Sua carteira — tirada de sua jaqueta por Bahamon — continha várias moedas colombianas, um cartão de identificação e o retrato de uma mulher e um menino. Bahamon colocou a carteira novamente na jaqueta do infeliz colombiano, enquanto os demais soldados olhavam em silêncio e um deles falava o sinal de cruz. Em seguida todos voltaram à tarefa interrompida de limpar seus fuzis.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-se neste modesto estabelecimento onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Pátria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUÍ — FABRICA — IPIRANGA

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Campeonato Sul-Americano de Futebol

LIMA, 28 (U. P.) — Pouco antes das 8 da noite foi iniciada a última etapa do Torneio Sul-Americano de Futebol com uma partida entre as equipes do Chile e da Bolívia.

Na segunda partida da noite, o árbitro expulsou Brown por uma entrada em Livingston.

Não tendo a Bolívia atacado a ordem do juiz, este se retirou do campo, dando por terminado o encontro, tendo o Chile ganho a partida depois de um incidente que durou 40 minutos.

EMPATOU O FLAMENGO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — As equipes do Flamengo e San Lorenzo terminaram empatadas no primeiro jogo do Torneio Internacional que se celebrou nesta cidade entre duas equipes brasileiras — Flamengo e Botafogo — e dois conjuntos argentinos — San Lorenzo e Boca Juniors.

Tanto o Flamengo como o San Lorenzo lograram um triunfo e dois empates, conseguindo um total de 4 pontos.

O Botafogo e o Boca Juniors terminaram o Torneio com 2 pontos.

As últimas duas partidas do Torneio foram celebradas hoje, tendo o Flamengo vencido o Botafogo por 3 tentos a 0, e empatado o San Lorenzo com o Boca Juniors por dois tentos.

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Para localizar o parente desaparecido

JOAO PESSOA, 28 (Asapress) — Há quinze anos o alemão João Peter Bech viajou para seu país, a fim de visitar parentes em Berlim ou Munique e, também, para submeter-se a uma intervenção cirúrgica. Com a deflagração da guerra Bech ficou impedido de regressar ao Brasil. Sua família que estava apressada, ouviu uma irradiação de S. Paulo, na qual Bech procura a família. Diante disso, seus parentes, incluindo-se o jornalista Frederico Bech, fazem aos órgãos da imprensa brasileira, por intermédio da "Asapress", um apelo no sentido de que facilitem o contato com João Peter. O apelo é extensivo à "France Presse" e outras agências estrangeiras que humanitariamente desejem colaborar para reunir aquela família um dos seus membros, designado por circunstâncias alheias à sua vontade.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Ratchuel, 67, 3.º andar, conj. 32, tel. 32-2755

São Paulo

Secção Comercial

O TRIGO ARGENTINO NO COMERCIO INTERNACIONAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Embora as informações recebidas em Londres confirmem que a safra de trigo da Argentina será, este ano, uma das maiores desde o fim da guerra, parecem exageradas as previsões que isto trará o mercado local para os exportadores britânicos e fortalecerá a posição dos países importadores no Convênio Internacional do Trigo.

Dois estimativas oficiais do Ministério da Agricultura calculam a safra entre 7,4 e 7,8 milhões de toneladas métricas. Deste total cerca de 3,3 milhões de toneladas serão necessárias para o consumo nacional e sementes. O excedente exportável não poderá ser superior a quatro milhões de toneladas. Destas, 2,7 milhões já estão vendidas. O Brasil contratou a compra de 1,5 milhões de toneladas, a maior venda de trigo argentino a um só país. A Índia e o Japão compraram 250.000 toneladas cada, a Itália comprou 300.000 e 200.000 foram adquiridas pela Alemanha. O Paraguai e a Bolívia ficaram com 220.000. Despachos de Buenos Aires dizem que o Reino Unido, o Peru e o Chile estão ansiosos para comprar o saldo, que, certamente, será inferior a 500.000 de "bushels".

Isto representa menos do que se esperava, e o governo argentino talvez já tenha vendido o restante de sua safra. O Ministério da Alimentação britânico, por exemplo, não anuncia por enquanto suas compras na Argentina que são feitas através de firmas locais.

As perspectivas dos exportadores ingleses na Argentina pouco modificaram-se com as últimas estimativas da safra argentina de trigo. O recente acordo prevê a importação de artigos de consumo da Inglaterra no valor de 3 milhões de libras. Esta cifra se baseava no nível de comércio que uma boa colheita permitia. Apesar de uma dessas transações de trigo permite à Argentina adquirir libras diretamente. Para aumentar suas compras à Inglaterra, a Argentina terá de obter mais libras de outra forma. Diz-se que a excelente safra de milho oferecerá esta oportunidade. A Inglaterra sempre comprou o máximo possível de milho na Argentina para economizar dólares.

Em 1949, por exemplo, a Inglaterra comprou 14.000.000 de libras de milho à Argentina e menos de 2.000.000 aos Estados Unidos. No entanto, quando a safra argentina fracassou, em 1951, a Inglaterra foi obrigada a comprar mais de 17 milhões de libras de milho nos Estados Unidos. Desta maneira, a maior esperança dos exportadores britânicos reside na possibilidade de que a Inglaterra possa adquirir grandes quantidades de milho na Argentina no corrente ano. — (APLA).

Café

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos no decorrer da semana ora finda, funcionou calmo.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

Cr\$ 216,00 a 218,00 para os lotes e extra-finos.

Cr\$ 213,00 a 215,00 para os lotes moles e moles.

Cr\$ 212,00 para os sacos duros.

VENIDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.242 sacos, somando desde 1.º do mês 655.064 sacos.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos

Fech. hoje

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Abil

Maio-junho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1954

Períodos

Página FEMININA

Os moralistas dizem ao homem: —
"Abaixa, reprime, sufoca o teu orgulho."
Eu dir-lhe-oi: "Justifica-o." É o segredo
de todas as grandes carreiras.
Mme. Agoué

O ETERNO FEIJÃO COM ARROZ

SYLVIA DE CASTRO

Copyright do SPES de S. Paulo

A boa alimentação é sem dúvida o maior remédio, o preventivo mais eficaz, contra a maior parte das doenças que assolam a humanidade. Isso porque a deficiência e a má orientação alimentares conduzem a um estado de enfraquecimento geral que facilita a transmissão de muitas moléstias. A má alimentação é, ainda, causa direta de muitas doenças, como o raquitismo, a pelagra, etc. A xerofthalmia, também chamada "secura dos olhos", é causada somente por deficiência de vitamina "A", e pode levar a cegueira se não for tratada em tempo por uma dieta especial. E essa vitamina é fornecida pelos alimentos.

afumaça que mata!

fumetas

* simples
* econômico
* eficaz

Muitos pensam que o fato de comer uma quantidade qualquer de alimentos, o almoço e o jantar, que dá para sustentar e "não sentir fome" é mais do que suficiente, e difícil é acreditar que, ainda hoje, há os que esboçam um sorriso cético ao ouvirem falar em alimentação racional, em vitaminas, proteínas, etc. Estudos avançados, feitos por médicos e nutricionistas, mostram que estão absolutamente enganados os que assim pensam.

O brasileiro come muito e errado, ou pouco e também errado. O feijão, a carne seca, a farinha, o arroz e mais alguns alimentos relativamente pobres, não são suficientes. Os legumes, ovos, leite, são considerados pela massa da população como "luxo de rico". Este conceito é absolutamente errado, falso. O povo gasta suas energias, depauperado, enfraquecido, e o organismo, e depois tenta recuperar a saúde perdida com remédios e tônicos que não custam muito mais do que custaria uma alimentação racional.

É o eterno feijão com arroz, batata e carne, muitas vezes "engadados com a cachaca", a alimentação cotidiana do cidadão brasileiro de qualquer classe social, a qual apresenta somente ligeiras modificações: a cachaca vira "whisky", a carne chama-se "assado", a batata é "purê", a nutrição porém permanece ineficiente.

Ninguém poderá viver, estudar, trabalhar e produzir, sem estar bem nutrido e só as custas de uma alimentação racional e boa o poderá conseguir. Embora a pobreza seja uma das principais causas de má alimentação, a ignorância é também uma grande colaboradora e a maior culpada de nossos erros e vícios de nutrição.

A alimentação é um dos principais fatores a influenciar na formação de uma raça forte e sã. Ela dependerá em grande parte do futuro de um povo. Devemos, portanto, procurar racionalizar a alimentação do povo brasileiro para que o Brasil de amanhã tenha cidadãos fortes e saudáveis.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à Rua Anastácio, 227, nos 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marco Aurelio, 249

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

PRATOS DE BATATA — Há tantos modos diferentes de cozinhar as batatas e, no entanto, é surpreendente como se faz pouco uso delas.

Talvez seja ignorância das receitas, e por isso aqui vão algumas:

BATATAS DE MANTEIGA — Descasque e corte as batatas em pequenos retângulos do tamanho de meia caixa de fósforos.

Derreta um pouco de manteiga numa panela de fundo grande e coloque ali as batatas, de modo que todos os pedaços encostem no fundo.

Coloque no forno brando, virando de vez em quando, para que não queimem.

Quando estiverem quase boas mude a panela para cima do fogão, para terminar de cozinhar e espalhe em cima um pouco de sal.

BATATAS A MODA ALEMA — Descasque e pique algumas, bem fininhas.

Doure duas colheres de sopa de farinha de trigo em 60 gramas de manteiga e depois regue com um quarto de litro de caldo de carne ao qual já foram acrescentadas duas colheres de sopa de vinagre.

Temperar com sal e pimenta.

Quando estiver fervendo, jogue ali dentro as batatas picadas até ficarem macias.

BATATAS COM PRESUNTO — Pique 60 gramas de presunto em pedaços pequenos e frite um pouco na manteiga.

Acrescente, uma colher de sobremesa de farinha de trigo, cozinhe um pouco mais. Ponha na mesma panela caldo de carne com sal, pimenta, um ramo de salsa e louro.

Quando o molho tiver engrossado um pouco, coloque as batatas já des-

casadas e cortadas em pedaços, e cozinhe lentamente no forno, durante uma hora, mais ou menos.

Antes de servir tire o ramo de salsa e louro.



BATATAS DE PANELA (foto) — Coloque numa panela com um pouco de manteiga, uma cebola picada. Quando estiver ligeiramente frita, acrescente um tomate sem a pele e as sementes e também cortados em pedaços.

Cozinhe separadamente umas batatas com bastante sal e pimenta, um pouco de manteiga, e uma xícara de chá de caldo de carne. Jogue dentro da



BATATAS DE NICE — É uma nova moda de batatas recheadas e assadas.

Assas algumas batatas bem grandes, com a casca. Corte a parte de cima de cada uma delas e com uma colher de chá tire um pouco da parte de dentro da batata. Encha essa cavidade com uma mistura de flocos de anchovas picadinhos, salsa, pimenta e um pouco do óleo da própria anchova.

Sirva tudo bem quente. Os próprios comensais misturarão a anchova com a batata quando forem comê-las.

BATATAS COM MOLHO DE TOMATE — Pique uma cebola e frite um pouco, em três colheres de sopa de manteiga. Acrescente uma colher de sopa de farinha de trigo e deixe dourar um pouco também.

Derrame ali 1/8 de litro de massa de tomate e duas colheres de sopa de creme de leite.

Quando o molho estiver engrossado jogue na mesma panela, 1 quilo de batatas ainda cruas mas cortadas bem fininhas e temperadas com sal e pimenta. Cubra e cozinhe no fogo brando, durante 1 hora e meia.

MG MÁQUINAS E MATERIAIS
COBRIR BOTÕES
Pr. 54, 104, 114, 124, 134, 144, 154, 164, 174, 184, 194, 204, 214, 224, 234, 244, 254, 264, 274, 284, 294, 304, 314, 324, 334, 344, 354, 364, 374, 384, 394, 404, 414, 424, 434, 444, 454, 464, 474, 484, 494, 504, 514, 524, 534, 544, 554, 564, 574, 584, 594, 604, 614, 624, 634, 644, 654, 664, 674, 684, 694, 704, 714, 724, 734, 744, 754, 764, 774, 784, 794, 804, 814, 824, 834, 844, 854, 864, 874, 884, 894, 904, 914, 924, 934, 944, 954, 964, 974, 984, 994, 1004, 1014, 1024, 1034, 1044, 1054, 1064, 1074, 1084, 1094, 1104, 1114, 1124, 1134, 1144, 1154, 1164, 1174, 1184, 1194, 1204, 1214, 1224, 1234, 1244, 1254, 1264, 1274, 1284, 1294, 1304, 1314, 1324, 1334, 1344, 1354, 1364, 1374, 1384, 1394, 1404, 1414, 1424, 1434, 1444, 1454, 1464, 1474, 1484, 1494, 1504, 1514, 1524, 1534, 1544, 1554, 1564, 1574, 1584, 1594, 1604, 1614, 1624, 1634, 1644, 1654, 1664, 1674, 1684, 1694, 1704, 1714, 1724, 1734, 1744, 1754, 1764, 1774, 1784, 1794, 1804, 1814, 1824, 1834, 1844, 1854, 1864, 1874, 1884, 1894, 1904, 1914, 1924, 1934, 1944, 1954, 1964, 1974, 1984, 1994, 2004, 2014, 2024, 2034, 2044, 2054, 2064, 2074, 2084, 2094, 2104, 2114, 2124, 2134, 2144, 2154, 2164, 2174, 2184, 2194, 2204, 2214, 2224, 2234, 2244, 2254, 2264, 2274, 2284, 2294, 2304, 2314, 2324, 2334, 2344, 2354, 2364, 2374, 2384, 2394, 2404, 2414, 2424, 2434, 2444, 2454, 2464, 2474, 2484, 2494, 2504, 2514, 2524, 2534, 2544, 2554, 2564, 2574, 2584, 2594, 2604, 2614, 2624, 2634, 2644, 2654, 2664, 2674, 2684, 2694, 2704, 2714, 2724, 2734, 2744, 2754, 2764, 2774, 2784, 2794, 2804, 2814, 2824, 2834, 2844, 2854, 2864, 2874, 2884, 2894, 2904, 2914, 2924, 2934, 2944, 2954, 2964, 2974, 2984, 2994, 3004, 3014, 3024, 3034, 3044, 3054, 3064, 3074, 3084, 3094, 3104, 3114, 3124, 3134, 3144, 3154, 3164, 3174, 3184, 3194, 3204, 3214, 3224, 3234, 3244, 3254, 3264, 3274, 3284, 3294, 3304, 3314, 3324, 3334, 3344, 3354, 3364, 3374, 3384, 3394, 3404, 3414, 3424, 3434, 3444, 3454, 3464, 3474, 3484, 3494, 3504, 3514, 3524, 3534, 3544, 3554, 3564, 3574, 3584, 3594, 3604, 3614, 3624, 3634, 3644, 3654, 3664, 3674, 3684, 3694, 3704, 3714, 3724, 3734, 3744, 3754, 3764, 3774, 3784, 3794, 3804, 3814, 3824, 3834, 3844, 3854, 3864, 3874, 3884, 3894, 3904, 3914, 3924, 3934, 3944, 3954, 3964, 3974, 3984, 3994, 4004, 4014, 4024, 4034, 4044, 4054, 4064, 4074, 4084, 4094, 4104, 4114, 4124, 4134, 4144, 4154, 4164, 4174, 4184, 4194, 4204, 4214, 4224, 4234, 4244, 4254, 4264, 4274, 4284, 4294, 4304, 4314, 4324, 4334, 4344, 4354, 4364, 4374, 4384, 4394, 4404, 4414, 4424, 4434, 4444, 4454, 4464, 4474, 4484, 4494, 4504, 4514, 4524, 4534, 4544, 4554, 4564, 4574, 4584, 4594, 4604, 4614, 4624, 4634, 4644, 4654, 4664, 4674, 4684, 4694, 4704, 4714, 4724, 4734, 4744, 4754, 4764, 4774, 4784, 4794, 4804, 4814, 4824, 4834, 4844, 4854, 4864, 4874, 4884, 4894, 4904, 4914, 4924, 4934, 4944, 4954, 4964, 4974, 4984, 4994, 5004, 5014, 5024, 5034, 5044, 5054, 5064, 5074, 5084, 5094, 5104, 5114, 5124, 5134, 5144, 5154, 5164, 5174, 5184, 5194, 5204, 5214, 5224, 5234, 5244, 5254, 5264, 5274, 5284, 5294, 5304, 5314, 5324, 5334, 5344, 5354, 5364, 5374, 5384, 5394, 5404, 5414, 5424, 5434, 5444, 5454, 5464, 5474, 5484, 5494, 5504, 5514, 5524, 5534, 5544, 5554, 5564, 5574, 5584, 5594, 5604, 5614, 5624, 5634, 5644, 5654, 5664, 5674, 5684, 5694, 5704, 5714, 5724, 5734, 5744, 5754, 5764, 5774, 5784, 5794, 5804, 5814, 5824, 5834, 5844, 5854, 5864, 5874, 5884, 5894, 5904, 5914, 5924, 5934, 5944, 5954, 5964, 5974, 5984, 5994, 6004, 6014, 6024, 6034, 6044, 6054, 6064, 6074, 6084, 6094, 6104, 6114, 6124, 6134, 6144, 6154, 6164, 6174, 6184, 6194, 6204, 6214, 6224, 6234, 6244, 6254, 6264, 6274, 6284, 6294, 6304, 6314, 6324, 6334, 6344, 6354, 6364, 6374, 6384, 6394, 6404, 6414, 6424, 6434, 6444, 6454, 6464, 6474, 6484, 6494, 6504, 6514, 6524, 6534, 6544, 6554, 6564, 6574, 6584, 6594, 6604, 6614, 6624, 6634, 6644, 6654, 6664, 6674, 6684, 6694, 6704, 6714, 6724, 6734, 6744, 6754, 6764, 6774, 6784, 6794, 6804, 6814, 6824, 6834, 6844, 6854, 6864, 6874, 6884, 6894, 6904, 6914, 6924, 6934, 6944, 6954, 6964, 6974, 6984, 6994, 7004, 7014, 7024, 7034, 7044, 7054, 7064, 7074, 7084, 7094, 7104, 7114, 7124, 7134, 7144, 7154, 7164, 7174, 7184, 7194, 7204, 7214, 7224, 7234, 7244, 7254, 7264, 7274, 7284, 7294, 7304, 7314, 7324, 7334, 7344, 7354, 7364, 7374, 7384, 7394, 7404, 7414, 7424, 7434, 7444, 7454, 7464, 7474, 7484, 7494, 7504, 7514, 7524, 7534, 7544, 7554, 7564, 7574, 7584, 7594, 7604, 7614, 7624, 7634, 7644, 7654, 7664, 7674, 7684, 7694, 7704, 7714, 7724, 7734, 7744, 7754, 7764, 7774, 7784, 7794, 7804, 7814, 7824, 7834, 7844, 7854, 7864, 7874, 7884, 7894, 7904, 7914, 7924, 7934, 7944, 7954, 7964, 7974, 7984, 7994, 8004, 8014, 8024, 8034, 8044, 8054, 8064, 8074, 8084, 8094, 8104, 8114, 8124, 8134, 8144, 8154, 8164, 8174, 8184, 8194, 8204, 8214, 8224, 8234, 8244, 8254, 8264, 8274, 8284, 8294, 8304, 8314, 8324, 8334, 8344, 8354, 8364, 8374, 8384, 8394, 8404, 8414, 8424, 8434, 8444, 8454, 8464, 8474, 8484, 8494, 8504, 8514, 8524, 8534, 8544, 8554, 8564, 8574, 8584, 8594, 8604, 8614, 8624, 8634, 8644, 8654, 8664, 8674, 8684, 8694, 8704, 8714, 8724, 8734, 8744, 8754, 8764, 8774, 8784, 8794, 8804, 8814, 8824, 8834, 8844, 8854, 8864, 8874, 8884, 8894, 8904, 8914, 8924, 8934, 8944, 8954, 8964, 8974, 8984, 8994, 9004, 9014, 9024, 9034, 9044, 9054, 9064, 9074, 9084, 9094, 9104, 9114, 9124, 9134, 9144, 9154, 9164, 9174, 9184, 9194, 9204, 9214, 9224, 9234, 9244, 9254, 9264, 9274, 9284, 9294, 9304, 9314, 9324, 9334, 9344, 9354, 9364, 9374, 9384, 9394, 9404, 9414, 9424, 9434, 9444, 9454, 9464, 9474, 9484, 9494, 9504, 9514, 9524, 9534, 9544, 9554, 9564, 9574, 9584, 9594, 9604, 9614, 9624, 9634, 9644, 9654, 9664, 9674, 9684, 9694, 9704, 9714, 9724, 9734, 9744, 9754, 9764, 9774, 9784, 9794, 9804, 9814, 9824, 9834, 9844, 9854, 9864, 9874, 9884, 9894, 9904, 9914, 9924, 9934, 9944, 9954, 9964, 9974, 9984, 9994, 10004, 10014, 10024, 10034, 10044, 10054, 10064, 10074, 10084, 10094, 10104, 10114, 10124, 10134, 10144, 10154, 10164, 10174, 10184, 10194, 10204, 10214, 10224, 10234, 10244, 10254, 10264, 10274, 10284, 10294, 10304, 10314, 10324, 10334, 10344, 10354, 10364, 10374, 10384, 10394, 10404, 10414, 10424, 10434, 10444, 10454, 10464, 10474, 10484, 10494, 10504, 10514, 10524, 10534, 10544, 10554, 10564, 10574, 10584, 10594, 10604, 10614, 10624, 10634, 10644, 10654, 10664, 10674, 10684, 10694, 10704, 10714, 10724, 10734, 10744, 10754, 10764, 10774, 10784, 10794, 10804, 10814, 10824, 10834, 10844, 10854, 10864, 10874, 10884, 10894, 10904, 10914, 10924, 10934, 10944, 10954, 10964, 10974, 10984, 10994, 11004, 11014, 11024, 11034, 11044, 11054, 11064, 11074, 11084, 11094, 11104, 11114, 11124, 11134, 11144, 11154, 11164, 11174, 11184, 11194, 11204, 11214, 11224, 11234, 11244, 11254, 11264, 11274, 11284, 11294, 11304, 11314, 11324, 11334, 11344, 11354, 11364, 11374, 11384, 11394, 11404, 11414, 11424, 11434, 11444, 11454, 11464, 11474, 11484, 11494, 11504, 11514, 11524, 11534, 11544, 11554, 11564, 11574, 11584, 11594, 11604, 11614, 11624, 11634, 11644, 11654, 11664, 11674, 11684, 11694, 11704, 11714, 11724, 11734, 11744, 11754, 11764, 11774, 11784, 11794, 11804, 11814, 11824, 11834, 11844, 11854, 11864, 11874, 11884, 11894, 11904, 11914, 11924, 11934, 11944, 11954, 11964, 11974, 11984, 11994, 12004, 12014, 12024, 12034, 12044, 12054, 12064, 12074, 12084, 12094, 12104, 12114, 12124, 12134, 12144, 12154, 12164, 12174, 12184, 12194, 12204, 12214, 12224, 12234, 12244, 12254, 12264, 12274, 12284, 12294, 12304, 12314, 12324, 12334, 12344, 12354, 12364, 12374, 12384, 12394, 12404, 12414, 12424, 12434, 12444, 12454, 12464, 12474, 12484, 12494, 12504, 12514, 12524, 12534, 12544, 12554, 12564, 12574, 12584, 12594, 12604, 12614, 12624, 12634, 12644, 12654, 12664, 12674, 12684, 12694, 12704, 12714, 12724, 12734, 12744, 12754, 12764, 12774, 12784, 12794, 12804, 12814, 12824, 12834, 12844, 12854, 12864, 12874, 12884, 12894, 12904, 12914, 12924, 12934, 12944, 12954, 12964, 12974, 12984, 12994, 13004, 13014, 13024, 13034, 13044, 13054, 13064, 13074, 13084, 13094, 13104, 13114, 13124, 13134, 13144, 13154, 13164, 13174, 13184, 13194, 13204, 13214, 13224, 13234, 13244, 13254, 13264, 13274, 13284, 13294, 13304, 13314, 13324, 13334, 13344, 13354, 13364, 13374, 13384, 13394, 13404, 13414, 13424, 13434, 13444, 13454, 13464, 13474, 13484, 13494, 13504, 13514, 13524, 13534, 13544, 13554, 13564, 13574, 13584, 13594, 13604, 13614, 13624, 13634, 13644, 13654, 13664, 13674, 13684, 13694, 13704, 13714, 13724, 13734, 13744, 13754, 13764, 13774, 13784, 13794, 13804, 13814, 13824, 13834, 13844, 13854, 13864, 13874, 13884, 13894, 13904, 13914, 13924, 13934, 13944, 13954, 13964, 13974, 13984, 13994, 14004, 14014, 14024, 14034, 14044, 14054, 14064, 14074, 14084, 14094, 14104, 14114, 14124, 14134, 14144, 14154, 14164, 14174, 14184, 14194, 14204, 14214, 14224, 14234, 14244, 14254, 14264, 14274, 14284, 14294, 14304, 14314, 14324, 14334, 14344, 14354, 14364, 14374, 14384, 14394, 14404, 14414, 14424, 14434, 14444, 14454, 14464, 14474, 14484, 14494, 14504, 14514, 14524, 14534, 14544, 14554, 14564, 14574, 14584, 14594, 14604, 14614, 14624,

Disposto o XV de Novembro de Piracicaba a surpreender o Corinthians

Hoje à tarde, no Parque São Jorge, o sugestivo cotejo — Escalção dos quadros

Corinthians e XV de Novembro de Piracicaba deverão proporcionar ao numeroso público que naturalmente ocorrerá, hoje à tarde, ao Parque São Jorge, um espetáculo dos mais interessantes. Os conteúdos prepararam-se cuidadosamente e, ao que se espera, tudo farão pela vitória.

O "onze" dos calções negros, embora não possa contar com todos os titulares, está credenciado a cumprir destacada "performance". Pelo menos foi o que revelou no ensaio em que o técnico Bato encerrou as atividades para a defesa com os piracicabanos. A defesa agiu com segurança e o ataque, ágil e insinuante, deu a certeza de que não decepcionará os numerosos afofeados corinthianos e de que constituirá uma constante perigo para a retaguarda do popular "Bê Quim".

Quando ao "Quinze", segundo notícias vindas da "Noiva da Colina", foi submetido pelo seu técnico a uma série de testes, os resultados foram os melhores possíveis. Só o fato do congado gremio de Piracicaba ter derrotado inapelavelmente, quinta-feira última, a Portuguesa de Desportos por 3 a 0, dá bem da espada forma que destruíram os seus integrantes.

Como se vê, a refrega entre corinthianos e "quinze" deverá ser das mais atraiantes. E, aliás, difícil um prognóstico. Argumentam alguns esportistas menos avisados que a superioridade indiscutível do "Campeão do Cen-

tenário", reforçada com as vantagens proporcionadas pelos "handicaps" de campo e "torcida". Fazem com que o bi-campeão paulista seja proclamado como o franco favorito. A verdade, no entanto, é bem outra. No campeonato passado, o clube da "Fazendinha", com o "equadrado" completo, foi derrotado em Piracicaba no primeiro turno e, no retorno, perdendo no Pacaembu, não foi além de um empate. Portanto, quem pensa daquela forma incorre em erro dos mais elementares. O prêmio será dos mais difíceis e a vitória naturalmente pertencerá ao conjunto que souber melhor aproveitar os momentos que surgirem para a conquista de tentos.

OS QUADROS

Estas as equipes:

XV DE NOVEMBRO — Fernandes — Loinho e Idarte — Cardoso, Armando e Aedo — Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Valter.

CORINTHIANS — Cabeção — Homero (Murilo) e Olavo — Idário, Golano e Juliano (Roberto) — Souza, Luizinho, Nardo (Vermeelho), Carlos e Mario.

Árbitro: — José de Paula.

Decide-se hoje o campeonato estadual de nataçao

NOVOS E SENSACIONAIS CONFRONTOS ENTRE CATEGORIZADOS ESPECIALISTAS — NUMEROSO PUBLICO DEVERA' AFLUIR AS DEPENDENCIAS ESPECIALIZADAS DO ESTADIO DO PACAEMBU — AS PROVAS DE HOJE E OS PARTICIPANTES

Sob uma atmosfera de mais intenso entusiasmo, deverá encerrar-se na tarde de hoje a disputa do Campeonato Estadual de Nataçao, o vencedor empreendimento da entidade máxima especializada em nosso Estado, que desde a noite de sexta-feira vem prendendo a atenção do público apreciador dos bons espetáculos da salutar especialidade.

Com um padrão técnico elevado, a despeito das condições desfavoráveis da piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o principal acontecimento da aquática bandeirante vem empolgando a todos os que de longa data vêm prestigiando as iniciativas desta natureza, levando o seu incentivo à essa pleiade que tem concorrido para o engrandecimento da especialidade de nosso Estado, e a esses bravos que se encontram à frente dos destinos da Federação Paulista de Nataçao.

Tivemos duas jornadas sensacionais nos primeiros momentos desta magnífica realização, e pa-

ra a tarde de hoje, indiscutivelmente, novas e convincentes demonstrações certamente serão proporcionadas pelos mais destacados especialistas inscritos para estas jornadas memoráveis da aquática estadual, que transformam este certame numa das maiores realizações de nossos tempos nos círculos da nataçao estadual.

O elevado número de inscritos em todas as provas do programa e o apurado grau de preparo físico e técnico da maioria dos concorrentes, refletem com eloquência os resultados positivos de uma campanha intensa desenvolvida nos bastidores administrativos da nobilitante especialidade, e o concurso decidido que os mentores aquáticos receberam das unidades filiadas, esses magníficos celeiros de valores com que conta a nataçao brasileira.

Longo mais já será conhecido o campeonato estadual da temporada 1952-1953, um período realmente proveitoso para as atividades da nataçao em nosso

Estado, pois que obtivemos sensíveis melhorias em nosso potencial representativo, ao mesmo tempo que se positivaram os primeiros resultados da campanha de renovação de valores, em que estão empenhados não só a F. P. N., como também os clubes que se congregam sob sua vitoriosa bandeira.

AS PROVAS DE HOJE

As provas a serem disputadas na tarde de hoje, na piscina do Pacaembu, reunirão os seguintes participantes:

1.a prova — 200 metros — masculino — Pinheiros: Clóvis Salgado, Horst Kestener, Kazuo Sato, Kiro Sayashida, Marília Abe, Mario Takeda, Nelson Fuzetti Mendes, Osvaldo Kehdi, Paulo Fonseca, Paulo Person, Paulo Weigand, Rolf Kestener, Satoru Nukariya, Nobuo Sato, Peter Metzner e Roberto Schwarz. Tietê: Luciano Raulo, José Carlos Pellegrini, Nelson Gonçalves, Horley Chiodi, Rodney Bell, Valter Bell, Gilberto Manzana e Gustavo Nigermann. Floresta: Decio Machado, Perseus Busin e Wil-

ker Moriani. Saldanha: Haroldo de Melo Lara e Roberto Egidio dos Santos. Yara: Douglas Alpi, Aleksey Kireff e Osvaldo Nakamura. Ipiranga: Elio Pastorelli e Jorge Honda. Tietê: Tetsuo Okamoto, Rafael de Cunto Jr., Newton Cassio Vercas e Ricardo Zaldan. Koellie: Enio Escher e Oreste Benatti.

2.a prova — 200 metros — Nado livre — feminino — Pinheiros: Brigitte Weigel, Dayse Albertini, Fiammetta Palazio, Gerda Engelbrecht, Lilla Mary Silveira, Marly Tomac e Tizu Sato. Tietê: Leda Carvalho, Eclia Audi, Celeste Aida de Freitas, Raimundo, Selma Caputo, Sonia Povos e Ida Sbraga. Floresta: Idamys Busin, Maria Lucia Ribeiro, Kaethy Bizan, Alzira Bonaventura e Celica Gaggetti. Saldanha: Marion Matilde Meyer e Marlene Ritter. Koellie: Maria A. Gonçalves, Gertrude Karres, Alzira Ribeiro e Ingeborg Rehms.

3.a prova — 1.500 metros — Nado livre — masculino — Pinheiros: Arthur Orlandino Neto, Horst Kestener, Kazuo Sato, Paulo Fonseca, Rolf E. Kestener e Satoru Nukariya. Tietê: Luciano Raulo, José Carlos Pellegrini, Horley Chiodi, Gustavo Nigermann, Nelson Gonçalves, Walter Bell, Rodney Bell, Paulo Navarro de Andrade e Evandro Audi. Floresta: Carlos Chozzi, Saldanha: Haroldo de Melo Lara e Vicente Januzzi Neto. Palestra: Dimas Pedro Gonçalves e Antonio Sergio Gultmarck.

Ipiranga: Valter Toscano e Celso Martins Araújo; Tietê: Tetsuo Okamoto e Newton Cassio Vercas; Koellie: Enio Escher.

4.a prova — 100 metros, nado de peito (butterfly) — feminino — Pinheiros: Doroteia Eutarcia e Aída Pereira. Tietê: Aída Pereira e Alexandrina Pereira. Floresta: Lia Abram e Lóri de Moura Ramos. Saldanha: Alzira Carneiro da Silva; Koellie: Sonia Escher, Gertrude Karres, Justina H. Raya e Elzira Teixeira.

5.a prova — 100 metros, nado de peito — (butterfly) — masculino — Pinheiros: Doroteia Eutarcia e Aída Pereira. Tietê: Aída Pereira e Alexandrina Pereira. Floresta: Lia Abram e Lóri de Moura Ramos. Saldanha: Alzira Carneiro da Silva; Koellie: Sonia Escher, Gertrude Karres, Justina H. Raya e Elzira Teixeira.

6.a prova — 100 metros, nado de costas — feminino — Pinheiros: Brigitte Weigel, Edith Kohl, Marilena Aguiar, Marlene Dietrich, Midori Ishii e Nilza Rossi; Tietê: Celeste Aida de Freitas Ramos, Eclia Audi, Ida Sbraga, Selma Caputo, Nezir Nicaretti e Nicairic Nicaretti; Floresta: Idamys Busin, Maria Lucia Ribeiro, Celica Gaggetti e Lóri de Moura Ramos; Saldanha: Marion Meyer e Rosa Russo; Koellie: Maria A. Gonçalves, Sonia Escher e Ingeborg Rehms.

Revezamento 4 x 100 metros, nado livre — masculino — Pinheiros: Sete turnos; Floresta: uma turma; Ipiranga: uma turma; Tietê: duas turnos; Saldanha: duas turnas; Yara: uma turma; Corinthians: uma turma.

Revezamento 4 x 100 metros, 4 estilos — feminino — Pinheiros: duas turnas; Floresta: duas turnas; Koellie: uma turma; Tietê: duas turnas; Saldanha: duas turnas.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Contagem geral: L. O. Pinheiros, 57,5; 2. O. Koellie, 37; 3. O. Saldanha, 29; 4. O. Tietê, 26; 5. O. Floresta, 21; 6. O. Yara, 16; 7. O. Saldanha, 13; 8. O. Koellie, 10; 9. O. Tietê, 5; 10. O. Ipiranga, 1.

Na raia de Jurubatuba a II regata da temporada oficial

Floresta e Tietê apresentam-se como prováveis vencedores do certame — Atletica e Corinthians, os demais participantes — Os dirigentes e o horario das provas

Sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo, realiza-se hoje, na raia de Jurubatuba, a II Regata Oficial, empreendimento que transportará para as águas da represa Billings os mais destacados praticantes da salutar especialidade, distribuídos nas diversas classes compreendidas no sugestivo programa a ser cumprido.

Entre as realizações desta manhã destacam-se as provas de honra, instituídas com o objetivo de render homenagens aos municípios circunvizinhos à raia bandeirante. Santo André da Borda do Campo, que festeja agora o seu IV Centenário, terá uma prova clássica entre as que constituirão o programa, o mesmo acontecendo em relação aos de S. Caetano do Sul e São Bernardo do Campo.

O Floresta e Tietê, possuidores do maior potencial representativo do esporte náutico paulista, comparecem mais uma vez à raia de Jurubatuba com as honras de favoritos, esperando-se, portanto, mais uma um dos empolgantes "duelos" entre as duas representações, embora os entendidos acreditem em mais uma convincente vitória dos alvi-celestes, que recentemente encontraram-se em excelentes condições.

Das nove provas que constituem o programa organizado para este importante certame, cinco serão corridas na distância de 1.000 metros, com a participação de conjuntos das classes de estreantes, principiantes e novatos, enquanto que as demais compreenderão o percurso de 2.000 metros e serão franqueadas a todas as classes.

OS DIRIGENTES

A direção da regata desta manhã estará confiada aos seguintes esportistas:

Árbitro geral — Aristote Bulhões.

Juizes de saída — Adolfo Borchers (relator) e Julio P. de Castro.

Juizes de Pêraço — pares impares: Paulo Ravelli e Juarez de Paula (relator); Pares pares: Gaspar Tibau Junior e Antonio Ziravello (relator).

Juizes de chegada — Vitor Leite Mamede (relator), Dante Mami e Antonio Vercas.

O HORARIO DAS PROVAS

As provas programadas para a manhã de hoje estão subordinadas ao seguinte horario:

1.º pareo — às 8,30 horas — "voies-franchés" 4 remos, estreantes, 1.000 metros.

Balistas: 1 — "José de Almeida Filho", Corinthians; 2 — "Internacional", Tietê; 3 — "Anhangüera", Floresta; 5 — "N.N.", Corinthians.

2.º pareo — às 8,40 horas — "out-riggers" trincado, a 2 remos, com patrão, novatos, 1.000 metros.

Balistas: 1 — "Lili", Corinthians; 2 — "Marcelino Marce-

lo", Floresta; 3 — "Casper Lihero", Floresta; 4 — "Iná", Tietê; 5 — "9 de Julho", Tietê.

3.º pareo — às 8,50 horas — "out-riggers" trincado, a 4 remos, com patrão, principiantes, 1.000 metros.

Balistas: 1 — "Anhembi", Floresta; 2 — "Getulio Vargas Filho", Corinthians; 3 — "Inubia", Tietê; 4 — "Giovannetti", Floresta; 5 — "Itatiaia", Tietê.

4.º pareo — às 9 horas — "double-scull" trincado, principiantes, 1.000 metros.

Balistas: 1 — "Corinthians", Corinthians; 2 — "Jererê", Floresta; 3 — "Iguacu", Tietê; 4 — "Tietê", Floresta; 5 — "Bafa", Tietê.

5.º pareo — às 9,10 horas — "out-riggers" trincado, a 4 remos, com patrão, novatos, 1.000 metros.

Balistas: 1 — "Anhembi", Floresta; 2 — "Inubia", Tietê; 3 — "Getulio Vargas Filho", Corinthians; 4 — "Itatiaia", Tietê; 5 — "Giovannetti", Floresta.

6.º pareo — às 9,20 horas — "out-riggers" trincado, a 4 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros — Homenagem à Prefeitura Municipal de Santo André da Borda do Campo.

Balistas: 1 — "Guaiaba", Atletica; 2 — "Comandante Midost", Floresta; 3 — "Esperia", Floresta.

7.º pareo — às 9,45 horas — "out-riggers" liso, a 2 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros — Homenagem à Prefeitura de São Bernardo do Campo.

Balistas: 1 — "Iguacu", Floresta; 2 — "Lila", Floresta; 3 — "Igaratê", Tietê; 4 — "Corinthians", Atletica.

8.º pareo — às 10 horas — "single-scull" liso, qualquer classe, 2.000 metros.

Balistas: 1 — "Penedo Pedra", Atletica; 2 — "N.N.", Corinthians; 3 — "Tietê", Tietê; 4 — "Pauli", Tietê; 5 — "José Goso", Floresta; 6 — "Dr. Benjamin A. Oliveira", Atletica.

9.º pareo — às 10,15 horas — "out-riggers" liso, a 2 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros — Homenagem à Câmara Municipal de Santo André da Borda do Campo.

Balistas: 1 — "Emboacaba", Floresta; 2 — "Ceará", Tietê; 3 — "P. Franca", Tietê; 4 — "Leda Ribeiro", Corinthians; 5 — "Bacurau", Atletica; 6 — "Catuarua", Floresta.

10.º pareo — às 10,30 horas — "out-riggers" liso a 4 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros — Homenagem à Câmara Municipal de São Bernardo do Campo.

Balistas: 1 — "Ubiratan", Tietê; 2 — "Nelson de Aquino", Flo-

resta; 3 — "Ziravello", Floresta; 4 — "Lobé", Atletica.

11.º pareo — às 10,45 horas — "single-scull" liso, qualquer classe, 2.000 metros — Homenagem à Câmara de São Caetano do Sul.

Balistas: 1 — "Dr. João de Lorenço", Floresta; 2 — "Anhangüera", Tietê; 3 — "Dr. Maximiliano Ximenes", Corinthians; 4 — "Duque de Caxias", Floresta; 5 — "Itati", Tietê.

12.º pareo — às 11 horas — "out-riggers" liso, a 8 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros — Homenagem ao IV Centenário de Santo André da Borda do Campo.

Balistas: 1 — "A. E. Floresta", Floresta; 2 — "Rio de Janeiro", Tietê; 3 — "Nelson", Floresta.

SAO PAULO — Segundo conseguimos apurar, o São Paulo está vivamente interessado no concurso do destacado goleiro argentino Chamurro. Foi a ele endereçado um convite, e Chamurro chegará amanhã a fim de passar por um período de experiências no trielco. No caso de agradarem suas exibições, Chamurro será imediatamente contratado pelo clube do Canindé.

GUARANI — Ao que tudo indica, o zagueiro Nenê, do Guarani, cujo contrato terminou recentemente, e que vem treinando no

Bons nacionais de varias idades em disputa, hoje, pelo título de "Rei"

MARTINI JOGARA' O TITULO QUE OSTENTA FRENTE A HUXLEY, INDOCIL, FAIRPLAY, LESTROIS, TORPEDO E SARGENTO JUNIOR, NAS DUAS MILHAS DO G. P. "GENERAL COUTO DE MAGALHÃES" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, uma de suas mais festivas jornadas — a que tem, como atrativo de honra, o importante e tradicional Grande Premio "General Couto de Magalhães", na severa distância de duas milhas e reservado a crioulos do Estado. A competição, que é também conhecida com o nome de "Taca de Ouro", pois seu patrono, quando ainda em vida, ofertou o rico troféu de posse transitoria, tem outra particularidade interessante — outorga ao seu ganhador o título honorífico de "Rei da Raça Paulista", já que o seu tiro é o mais longo de todo o calendário paulista.

O campo da carreira, este ano, está valorizado com os nomes de Martini, atualmente o "Rei", Huxley, Indocil, Fairplay, Lestrois, Torpedo e Sargento Junior. Não muitos, pois não são muitos os que se qualificam como concorrentes, mas quase todos com boas possibilidades de vitória. Os entendidos estão dispensando maiores atenções aos mais novos, Huxley e Indocil, porque vão eles grandemente favorecidos em relação aos mais idosos. Mas a verdade é que estes jogaram contra aqueles a sua maior experiência, em provas de tão longo folego, e, assim, uns e outros estão num mesmo plano de possibilidades.

A disputa, a rude competição deve resultar num espetáculo emocionante.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes e prognósticos do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — "Aprimoramento-1924" — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

- | | |
|-----|----------------------------------|
| Ks. | |
| 1 | Cambui, G. Massoli 51 |
| 2 | Lazulita, A. Francisco 48 |
| 3 | Acafin, N. Correira 55 |
| 4 | Nuron, C. Taborda 51 |
| 5 | Zerilla, E. B. Gonçalves 49 |
| 6 | Graciana, R. Correira 50 |
| 7 | Damasela, J. O. Sousa 50 |
| 8 | Invenível, P. Pereira 43 |
| 9 | Diavela, N. Correira 43 |
| 10 | Joy, A. Xavier 49 |
| 11 | Limeira, O. V. Andrade 48 |
| 12 | Apinagá, A. Nery 58 |

Pareo muito chato e no qual se procurou nivelar as forças pela distribuição dos quilos.

Cambui, atuando sempre com destaque, vai leve e reune, sem dúvida, maiores possibilidades de vitória. A escolha para a dupla requer grandes estudos. São nomes de respeito Damasela, Limeira, Nuron até Invenível, que volta do Bonfim, após uma série de bons sucessos naquele hipódromo do interior. Por isso mesmo, mais nos agrada o Invenível para a posição secundária, ficando Damasela com diferença da formula. Zorilla esteve em longo descanço e Limeira está bem situado na prova, podendo figurar, ainda que não dá bem na grama. Apinagá também não chega a estar na prova e apenas Lazulita não deve alimentar qualquer pretensão.

2.º PAREO — "Herá-1923" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14 horas.

- | | |
|-----|------------------------------|
| Ks. | |
| 1 | Jacket, L. Diaz 56 |
| 2 | Manguapa, A. Nery 55 |
| 3 | Eracela, J. P. Sousa 55 |
| 4 | Fay, J. Martins 53 |
| 5 | Ranis, N. Correira 55 |
| 6 | Fabiola, J. Alves 55 |
| 7 | Furpa, N. Correira 55 |
| 8 | Eloria, E. Casanova 55 |
| 9 | Kortina, C. Bin 55 |
| 10 | Guaiuba, P. Vaz 55 |

A eliminação de potranças tem em Jacket, que estreou de forma recomendativa há uma semana, a figura recomendada pelo retrospecto. Melhorou ainda alguma coisa e pode corresponder sem maiores esforços. Mas duas estreantes vão à pista como depositárias de boas esperanças — Kortina e Guaiuba, aquela uma filha de Water Street, com magníficos privados, e esta uma descendente de Fighting Chance, com não menos recomendativos exercícios preparativos. Esta última até algo mais nos agrada. Eracela, portanto, se a contento, na estreia, e não será demais que venha a terminar no marcador. Eflora também figurou, na estreia, mas parece que os seus progressos não foram dos maiores. Fabiola ainda não deixou qualquer impressão. Manguapa e Fay são estreantes, mas modestas, por ora.

3.º PAREO — "Boi Tatá" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

- | | |
|-----|---------------------------------|
| Ks. | |
| 1 | Furona, L. B. Gonçalves 55 |
| 2 | Ebi, P. Pereira 52 |
| 3 | Isabelita, L. Diaz 56 |
| 4 | Firenze, J. Alves 55 |
| 5 | Fancy, P. Vaz 55 |
| 6 | Emboscada, A. Nobrega 55 |
| 7 | Orelia, L. Osorio 55 |
| 8 | La Fogata, C. Taborda 52 |

A carreira de potranças de três anos, com uma vitória, apresenta um campo bonito. Isabelita, que vem agradecendo cada apresentação e levava agora a direção de L. Diaz, merece maiores atenções. Furona por-

tu-se muito bem, há uma semana, em grama pesada, a despeito de patinar em todo o percurso. E' adversaria certa, mas o aumento do tiro e o jockey, que não a conhece, são fatores contrários. Orelia tem acusado bons progressos e pode ser tida como a diferença da formula Isabelita-Furona. Firenze não tem corrido grande coisa, mas sempre trabalha a contento. Fancy é ligeira e não parece comodamente situada nos 1.400 metros. La Fogata não ostenta grande estado e Emboscada tem fadado seguidas vezes. Ebi está em turma aparentemente forte para os seus recursos.

4.º PAREO — "Karatan-1927" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

- | | |
|-----|-----------------------------------|
| Ks. | |
| 1 | Corá, J. P. Sousa 55 |
| 2 | Argentea, O. V. Andrade 49 |
| 3 | Estrela d'Alva, R. Olguin 48 |
| 4 | Utria, P. Vaz 53 |
| 5 | Usanio, L. B. Gonçalves 54 |
| 6 | Mac Mahon, L. Osorio 57 |
| 7 | Astral, J. Martins 56 |
| 8 | Algarve, L. Diaz 56 |

Já pela distância curta, já pelo valor dos concorrentes, todos, sem exceção, especialistas no tiro, muito difícil se afigura a carreira. Vamos, entretanto, entregar o nosso voto a Corá, que vem de um comportamento muito recomendável ao lado de Fine Touche e Escuna. Usanio, que atravessa uma fase muito feliz, constitui a melhor indicação, a nosso ver, para o segundo posto. Mas não se poderá ainda negar grandes possibilidades a Astral, que gosta muito do tiro e ao reaparecer sempre produz muito, e a Mac Mahon, sem dúvida de turma superior, mas com seus "parafusos", em consequência do descanço longo, não ainda convenientemente ajustados. Algarve descançou alguma coisa; volta com privados animadores, mas não parece comodamente situado no tiro. Utria ganhou na última oportunidade; está, entretanto, em turma além dos seus recursos. Estrela d'Alva é corredora e ligeira, mas está igualmente em companhia aborrecida. Argentea vale apenas como reforço modesto de poule de Corá.

5.º PAREO — "Culinan-1928" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — As 15.35 horas.

- | | |
|-----|---------------------------------|
| Ks. | |
| 1 | Augusta, L. Osorio 55 |
| 2 | Zorino, S. Ferreira 56 |
| 3 | Garimpeiro, P. Vaz 58 |
| 4 | Honolulu, L. Diaz 58 |
| 5 | Flor do Sol, N. Pereira 54 |

Zorino tem melhorado a olhos vistos e apanhou agora um pareo a jeito. Se for conduzido com cuidado, bem dosadas as suas energias, pode até mesmo fazer sua a vitória. Vamos por ele. Augusta, que atravessa uma fase muito feliz, constitui, sem dúvida, a maior seria adversaria do filho de Baber, Honolulu volta em condições animadoras

de treino e em meio de adversaria que não lhe metem medo. E' depositário de boas esperanças. Garimpeiro também descançou bastante. Volta muito bem, mas sua produção, na grama, foi sempre reduzida. Flor do Sol, em tal companhia, não pode, pelo menos aparentemente, pretender grande coisa.

6.º PAREO — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" — 3.218 metros — Cr\$ 200.000,00 — As 16.10 horas.

- | | |
|-----|-----------------------------------|
| Ks. | |
| 1 | Huxley, F. Irigoyen 52 |
| 2 | Martini, L. Diaz 53 |
| 3 | Indocil, R. Olguin 52 |
| 4 | Fairplay, P. Vaz 58 |
| 5 | Lestrois, D. Garcia 57 |
| 6 | Torpedo, L. González 53 |
| 7 | Sargento Jr., J. P. Sousa 58 |

A carreira das duas milhas está equilibrada, mas, a nosso ver, se resolver favoravelmente aos mais novos — Huxley e Indocil, que vão favorecidos, em quilos, em relação aos mais velhos. E destes, Huxley mais nos agrada, mas a vitória de Indocil é também bastante provável. Martini, atual "Rei" e agora bem e deve atuar a contento. Fairplay esteve na Gavea; atravessa uma fase feliz e parece confortável na distância, mas é um cavalo muito falso, rendendo sempre mais quando menos se espera. Torpedo também veio da Gavea, não anda num "estado", como se diz, mas ainda bem, tendo contra si, entretanto, o fator distância. Sargento Junior não é desta turma e Lestrois, embora andando bem, não deve aqui, ser olhado como adversário perigoso, já que sua produção, na grama, decal em parte.

7.º PAREO — "Quixume-1923" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16.50 horas.

- | | |
|-----|----------------------------------|
| Ks. | |
| 1 | Fair Clever, J. P. Sousa 55 |
| 2 | Assima, O. Reichel 54 |
| 3 | Orsini, D. Garcia 55 |
| 4 | Fenelon, J. Martins 55 |
| 5 | Orelia, M. Signoretti 54 |
| 6 | Quevi, L. J. Gonçalves 55 |
| 7 | Bazar, N. Pereira 55 |
| 8 | Maypu, L. Diaz 56 |

Mais uma carreira intrincada à vista. Maypu, em franco período de evolução, vai defender o nosso voto, ainda nesta oportunidade. E

a dupla, a nosso ver, é a "dobradinha", mas está para ser resolvida entre Quevi, outro que atravessa uma fase muito feliz, e Bazar, também ganhando com autoridade e muito bem situado na prova. Fair Clever, experimentou progressos e pode ser tido como adversário de certo respeito. Crfá é muito ligeira e ainda muito bem; no meio dos machos, entretanto, a sua tarefa se afigura difícil. Orsini, esteve correndo em São Vicente; está em turma reforçada, mas em tiro de seu agrado. Fenelon é manioso como ele só; tem figurado sempre, mas nunca passa de colocação. Olympia e Assima estão em carreira bastante difícil.

8.º PAREO — "Huno-1930" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.30 horas.

- | | |
|-----|----------------------------------|
| Ks. | |
| 1 | Murmurio, L. Osorio 58 |
| 2 | Zaza Bonilha, A. Cataldi 54 |
| 3 | Delfos, P. Pinheiro P.O. 56 |
| 4 | Avante, L. B. Gonçalves 56 |
| 5 | Kastri, E. Vieira 56 |
| 6 | Amoresinho, P. Vaz 56 |
| 7 | Dogario, C. Bini 56 |
| 8 | Loire, F. Costa 52 |
| 9 | Ipiranguinha, N. Pereira 58 |

O voto da "catedra" esteve com Gardone, mas o filho de Solar Gren não chegou correspondente. Ainda sempre presente, mas foi prejudicado na saída da variante. Depois melhorou e chegou a disputar a ponta com Pitu' e Fredini, enquanto melhorava por dentro o Guard. Ele mesmo, o Gardone, correu para dentro, em quanto Quará, melhorando, também corria para fora. Houve, assim, um verdadeiro funil de Pitu' e Fredini, que desapareceram. Quará acabou levando a melhor e Gardone contentou-se com o segundo posto.

Houve reclamação, mas a C. C. respondeu de confirmar o resultado.

O 3.º posto de Pitu' foi decidido em "photchart".

ABOE CORRESPONDEU SEM DAR SUETO

Abóe foi o mais amparado nas apostas e correspondeu sem dar sueto de forma comoda. Andou sozinho na dianteira os primeiros metros; depois teve Cento e Vinte ao seu lado, mas não se empenhou em luta. Na entrada da reta voltou a comandar, sozinho, a situação e, mal pisou no direito, deixou de uma vez para trás o adversário. Destacou-se quanto quis e ganhou com autoridade.

Cento e Vinte esmoreceu bastante e acabou perdendo o segundo posto, no final, para Sarita. Os demais não chegaram a tomar parte ativa na disputa.

DOLLY, BEM DIFERENTE DA DOLLY DA SEMANA PASSADA, FOI A VENCEDORA

Como não podia deixar de ser, Oina foi o mais visado nas apostas, mas não chegou a corresponder. Nem mesmo chegou a pisar a vitória. Andou sempre colocada, sempre em segundo, mas cedo ainda perdeu contato com a ponteira — a Dolly, não a que conhecemos anteriormente e ainda vimos correr, há uma semana; outra, isso sim, bem diferente, agora com vontade de ganhar. E ganhou mesmo, com desenvoltura espantosa e ficando patente que nada quis na última apresentação. Nem mesmo a deculpa de "grama para areia" pode ser aceita. O Godol é um "artista".

Oina acabou ainda perdendo o segundo posto, no final, para Dolly, vingando assim a 3-4.

LORD STARSON GANHOU A PROVA DE FOLEGO

Lord Starson, que o retrospecto recomendava, saiu à pista como grande favorito e, felizmente, correspondeu. Andou na dianteira os primeiros metros, mas, prudentemente, seu piloto o controlou em favor de Boy Scout. Não permitiu, porém, que se destacasse o novo ponteiro e, assim, mais ou menos emparelhados, os concorrentes vieram até a fase final da curva da Vila Hípica. Nessa altura, Lord Starson voltou a dominar o adversário, mas não fugiu, tanto assim que se teve a

1.º PAREO — 800 METROS

1.º Quará, 55 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Gardone, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Pitu', 55 ks., L. Osorio; 4.º Fredini, 55 ks., O. Reichel; 5.º Ebrum, 55 ks., J. Guaiardo; 6.º Fajitis, 55 ks., E. Vieira. Tempo: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.512,160,00. Trator: J. de La Cruz, Criador: Haras Santa Barbara. Proprietário: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Blue Baron e Castela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gardone 28,00	13 54,00
2 Pitu' 32,00	14 48,00
3 Ebrum 32,00	23 62,00
4 Fredini 40,00	24 53,00
5 Fajitis 53,00	33 80,00
6 53,00	34 57,00
7 53,00	44 48,00

Quará foi o ganhador sem luz sobre o favorito Gardone.

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Abóe, 56 ks., P. Vaz; 2.º Sarita, 54 ks., F. Sousa; 3.º Cento e Vinte, 56 ks., L. Diaz; 4.º Lady America, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Last One, 56 ks., A. Nery; 6.º Parcel, 56 ks., E. Casanova. Não correu Marfat. Tempo: 9' 31". Roteiros: Vencedor: Cr\$ 18,00; dupla (14) Cr\$ 75,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 40,00. Movimento: Cr\$ 2.286,850,00. Trator: W. P. Mendes. Criador: Haras Palmeiras. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Erskine e Speridge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Cento e Vinte .. 37,00	12 21,00
2 Lady America .. 169,00	13 35,00
3 Last One 40,00	23 55,00
4 Parcel 111,00	24 129,00
5 Sarita 358,00	34 209,00
6 358,00	33 211,00
7 358,00	44 150,00

Halte-lá e Lord Starson venceram as provas mais interessantes de ontem

Linda vitória de Impulsivo na prova de potros com uma vitória — Quará, Abóe, Dolly, Chitauhy e Aurora Miranda, os demais ganhadores da tarde

A tarde de ontem, embora nada convidativa, não chegou a comprometer o brilhantismo de Halte-lá, em Cidade Jardim. Um publico numeroso assistiu ao desenrolar do programa e não lhe faltou o que aplaudir.

Os favoritos andaram com certo juízo. Pelo menos ganharam alguns deles e os outros figuraram no marcador, falhando apenas B-29 de forma lastimável.

A prova de maior interesse, o "handicap" dos nacionais, registrou, como se esperava, a vitória de Halte-lá, que dominou, em final difícil, o feldro Lupan.

QUARÁ GANHOU EM FINAL DIFÍCIL

O voto da "catedra" esteve com Gardone, mas o filho de Solar Gren não chegou correspondente. Ainda sempre presente, mas foi prejudicado na saída da variante. Depois melhorou e chegou a disputar a ponta com Pitu' e Fredini, enquanto melhorava por dentro o Guard. Ele mesmo, o Gardone, correu para dentro, em quanto Quará, melhorando, também corria para fora. Houve, assim, um verdadeiro funil de Pitu' e Fredini, que desapareceram. Quará acabou levando a melhor e Gardone contentou-se com o segundo posto.

Houve reclamação, mas a C. C. respondeu de confirmar o resultado.

O 3.º posto de Pitu' foi decidido em "photchart".

ABOE CORRESPONDEU SEM DAR SUETO

Abóe foi o mais amparado nas apostas e correspondeu sem dar sueto de forma comoda. Andou sozinho na dianteira os primeiros metros; depois teve Cento e Vinte ao seu lado, mas não se empenhou em luta. Na entrada da reta voltou a comandar, sozinho, a situação e, mal pisou no direito, deixou de uma vez para trás o adversário. Destacou-se quanto quis e ganhou com autoridade.

Cento e Vinte esmoreceu bastante e acabou perdendo o segundo posto, no final, para Sarita. Os demais não chegaram a tomar parte ativa na disputa.

DOLLY, BEM DIFERENTE DA DOLLY DA SEMANA PASSADA, FOI A VENCEDORA

Como não podia deixar de ser, Oina foi o mais visado nas apostas, mas não chegou a corresponder. Nem mesmo chegou a pisar a vitória. Andou sempre colocada, sempre em segundo, mas cedo ainda perdeu contato com a ponteira — a Dolly, não a que conhecemos anteriormente e ainda vimos correr, há uma semana; outra, isso sim, bem diferente, agora com vontade de ganhar. E ganhou mesmo, com desenvoltura espantosa e ficando patente que nada quis na última apresentação. Nem mesmo a deculpa de "grama para areia" pode ser aceita. O Godol é um "artista".

Oina acabou ainda perdendo o segundo posto, no final, para Dolly, vingando assim a 3-4.

LORD STARSON GANHOU A PROVA DE FOLEGO

Lord Starson, que o retrospecto recomendava, saiu à pista como grande favorito e, felizmente, correspondeu. Andou na dianteira os primeiros metros, mas, prudentemente, seu piloto o controlou em favor de Boy Scout. Não permitiu, porém, que se destacasse o novo ponteiro e, assim, mais ou menos emparelhados, os concorrentes vieram até a fase final da curva da Vila Hípica. Nessa altura, Lord Starson voltou a dominar o adversário, mas não fugiu, tanto assim que se teve a

impressão de que Boy Scout ainda voltaria a ameaçar a sua posição. Mas, nas tribunas, deu-se o contrário — o Boy Scout parou de uma vez, valendo-se disso o favorito, que abriu luz e ganhou.

Boy Scout esmoreceu tanto que ainda perdeu o segundo posto, em "photchart", para Antlope.

Os demais fizeram apenas número.

HALTE-LÁ GANHOU SEM LUZ

O tordilho Halte-lá, que foi o mais visado nas apostas, andou sempre à vista e melhorou mesmo para segundo na altura dos 800 metros. Na reta carregou sobre o ponteiro Amry e facilmente por ele passou. Não fugiu, porém, já que se apresentou o Lupan, por fora, com grande apetite. Mas o tordilho manteve o pilotado de Pierre e pescou e acabou ganhando em boa lei.

Mry ainda perdeu o terceiro posto para Manitoba, em "photchart".

CHITAUHY GANHOU EM BOA FORMA

O voto da "catedra" esteve com a parella Congresso-Marbal, mas apenas este ultimo esteve sempre à vista. No final, infiltrando-se, chegou mesmo a tempo de formar a dupla, salvando em parte a situação.

O ganhador foi Chitauhy, que andou sempre conhecido e, na reta, melhorou a olhos vistos, por fora. Alcançou os adversários nas pedras e facilmente dominou a situação.

Arguto, que demonstrou grandes progressos, figurando em todo o percurso, salvou o terceiro placê, impondo-se a Guapinha em "photchart".

Riff, muito falado e amparado nas apostas, nada de útil produziu. Foi guardado para qualquer coisa futura.

IMPULSIVO GANHOU UMA CARREIRA BONITA

O mundo apostador fez de B-29 o seu favorito, mas o filho de Lord Flame não apanhou uma partida muito feliz. Quelum energias procurando os adversários e chegou a estar com eles, mas, na reta, esmoreceu de uma vez. Terminou fora de marcador.

Impulsivo foi dos primeiros a largar, mas de galão trocado e, assim, ficou sempre até figurar em penúltimo. Mas não ficou fora de carreira e, na reta, por fora, melhorou com apêite. Alcançou no final Orizaba, Avancene e Bayard Prince, que ainda brigavam pelas primeiras posições e, em dois pulsos mais, concretizou a sua vitória. Um sucesso lindo e aclamado pelo publico.

Orizaba guardou para si o segundo posto e Avancene terminou em bem terceiro lugar.

Karih, talvez em razão da pista, foi o mais procurado pelos apostadores e não correu de todo, mas não chegou a obter colocação. Não terminou longe.

Aurora Miranda, que foi das primeiras a aparecer, destacou-se logo e, no comando, cobriu todo o percurso, com ação muito vistosa.

Nem na reta tomou conhecimento da presença dos adversários e ganhou com luz.

Mutisia, Darik e Holoturia brigaram, na reta, pelo segundo posto, esmorecendo esta ultima. Os dois primeiros vieram em luta até os ultimos instantes e Mutisia levou a melhor, formando a dupla.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 800 METROS

1.º Quará, 55 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Gardone, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Pitu', 55 ks., L. Osorio; 4.º Fredini, 55 ks., O. Reichel; 5.º Ebrum, 55 ks., J. Guaiardo; 6.º Fajitis, 55 ks., E. Vieira. Tempo: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.512,160,00. Trator: J. de La Cruz, Criador: Haras Santa Barbara. Proprietário: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Blue Baron e Castela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gardone 28,00	13 54,00
2 Pitu' 32,00	14 48,00
3 Ebrum 32,00	23 62,00
4 Fredini 40,00	24 53,00
5 Fajitis 53,00	33 80,00
6 53,00	34 57,00
7 53,00	44 48,00

Quará foi o ganhador sem luz sobre o favorito Gardone.

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Abóe, 56 ks., P. Vaz; 2.º Sarita, 54 ks., F. Sousa; 3.º Cento e Vinte, 56 ks., L. Diaz; 4.º Lady America, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Last One, 56 ks., A. Nery; 6.º Parcel, 56 ks., E. Casanova. Não correu Marfat. Tempo: 9' 31". Roteiros: Vencedor: Cr\$ 18,00; dupla (14) Cr\$ 75,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 40,00. Movimento: Cr\$ 2.286,850,00. Trator: W. P. Mendes. Criador: Haras Palmeiras. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Erskine e Speridge.

A reunião matinal de hoje no trote

Sete provas programadas, com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Outros informes

Está fadada a obter amplo sucesso a reunião matinal de hoje no hipódromo de Vila Guilherme. Com um programa muito mais atrativo do que a primeira corrida experimental, o movimento de apostas deverá atingir a casa dos 500 mil cruzeiros, principalmente porque aumentaram um pouco.

As carreiras apresentam um bom número de concorrentes, fato que desperta o interesse do público, principalmente no jogo de placê.

A prova fundamental do programa, apesar do número pequeno de competidores, está bonita pelo equilíbrio resultante do "handicap".

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — 2.000 metros.

(1) Boston, Am. Carpinelli 20

(2) Castelo, A. Almeida 20

(3) Charlotte, G. Citti 20

(4) Fidalga, E. Alves 20

(5) Olencia, Saul 20

(6) Cigano, A. Moraes 20

(7) Sereia, C. Nappi 20

(8) Shiek, J. Belfiore 20

(9) Inhandá, A. Manzione 40

(10) Neusa, A. Carpinelli 40

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

2.º Pareo — A's 9,25 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

4.º Pareo — A's 10,00 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

5.º Pareo — A's 10,25 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

6.º Pareo — A's 10,50 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

7.º Pareo — A's 10,75 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

8.º Pareo — A's 11,00 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

9.º Pareo — A's 11,25 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

10.º Pareo — A's 11,50 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

11.º Pareo — A's 11,75 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

(3) Sonhador, A. Carpinelli 40

(4) Molly Maguire, C. Mat. 20

(5) Dusty Piece, A. S. M. 40

(6) Rual, V. Papaleo 20

(7) Tethum, S. Sapienza 20

(8) Cigana, J. Marcellini 20

(9) Sleeper, A. D. Pinto 20

Estreia aqui o cavalo Tethum, que na Argentina, sempre demonstrou grandes qualidades. Todavia, ainda não o vimos atuar e por esta razão preferimos apontar o trio Jackson-Molly Maguire-Tethum.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lytton, E. Andreini 20

(2) Otello, L. Rotta 20

(3) Chicago, J. M. Anjos 20

(4) Chiquita, J. Belfiore 20

(5) Natalina, C. Nappi 20

(6) Adventurous, R. Manz 20

(7) Festim, V. Papaleo 20

(8) Don Pancho, S. Sap. 20

(9) Charleston, J. Ambrosio 20

(10) Helico, A. Manzione 20

Lytton é a "barbada" do dia. Difícilmente o conduzido do Eudreini perderá esta carreira. Para a segunda colocação gostamos de Natalina, ficando como um excelente azar Don Pancho.

O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

8.º Pareo — A's 11,05 horas — 2.000 metros.

(1) Jackson, M. Locatelli 20

(2) Iowa, P. Santoni 20

(3) Dozy, A. Luiz 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

9.º Pareo — A's 11,30 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

10.º Pareo — A's 11,55 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

11.º Pareo — A's 11,80 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

12.º Pareo — A's 12,05 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

13.º Pareo — A's 12,30 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

14.º Pareo — A's 12,55 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

15.º Pareo — A's 13,10 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

16.º Pareo — A's 13,35 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

Esta carreira inicial apresenta três concorrentes sérios à vitória: Boston, Charlotte e Olencia. Vamos preferir a ordem enunciação, uma vez que é o puro retrospecto. Nos demais não acreditamos.

17.º Pareo — A's 13,60 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To. 20

(2) Idaho, A. Arcamulla 20

(3) Valdosa, A. Oliveira 20

O CONCURSO DE HOJE NO CLUBE DE CACA E TIRO

Será disputado o prêmio "Encerramento" na pedana do Jardim Itaberaba

Uma grandiosa competição de tiro aos pombos terá lugar hoje, com início às 9 horas, na pedana do Clube de Caca e Tiro São Paulo, no Jardim Itaberaba, situado à esquerda da Freguesia do O. Trata-se da disputa do G. "Encerramento", em homenagem ao atirador Alfredo Gherardi, um dos veteranos de nossas pedanas, pelo motivo de ter levantado uma das provas fracionadas da modalidade esportiva.

As bases são as seguintes: oito pombos, dois zeros eliminam "handicap" de 20 a 28 metros, barragem regular, com 10 mil cruzeiros de prêmios em espécie assim distribuídos: 1.º colocado, 3.000,00; 2.º, 2.000,00; 3.º, 1.000,00; 4.º, 1.000,00; 5.º e 6.º, 500,00; 7.º e 8.º, 400,00; 9.º e 10.º, 300,00.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

Os retardatários terão suas inscrições aceitas, com a majoração de 20%.

O BELO ENCONTRO

Uma centena de estudantes de diversas nacionalidades, Estados Unidos da América, América do Sul, ingleses, alemães, austríacos, espanhóis, sob a égide da União Geral dos Estudantes de França,

Artigo de RÉMY ROURE

Recentemente uma bela viagem à Argélia, por ocasião do Festival Internacional Universitário.

A visita foi curta demais na opinião geral. Permiti-me todavia a esses jovens — entre os quais muitos franceses que não conheciam os departamentos argelinos — ficar com uma visão geral da obra francesa na África do Norte.

Tratava-se, é claro, da Argélia — ou seja de uma terra essencialmente francesa onde a população toda inteira adquire compreensão, goza dos direitos de cidadania, e que se não deve confundir com os territórios da União Francesa ou os Protetorados. Mas a obra educativa da França, nos três departamentos de Argel, Oran e Constantina, não difere nada da realizada em todo o bairro mediterrâneo francês. Não é exagero dizer que em Argel os estudantes estrangeiros, especialmente os americanos,

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Senhores Acionistas:

Temos a honra de submeter à vossa apreciação o Relatório, o balanço e as contas referentes ao exercício de 1952, acompanhados de Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que estiveram à vossa disposição em tempo hábil.

MOVIMENTO FINANCEIRO

É com justa satisfação que assinalamos o excelente desenvolvimento dos nossos negócios sociais, retratado de forma eloquente no balanço, onde se vê que o realizável supera o exatidão em Cr\$ 53.823.074,00, sendo que nesta importância se incluem as disponibilidades que somam Cr\$ 2.091.277,30 que atesta magnífico quociente de liquidez financeira.

No segundo semestre do ano findo, autorizastes um aumento de Cr\$ 10.000.000,00 no Capital Social que, assim, se elevou a Cr\$ 50.000.000,00.

Este aumento foi integralmente subscrito nos cinco dias que se seguiram ao prazo concedido aos Srs. Acionistas, para o exercício do seu direito de preferência.

As demonstrações da conta Lucros e Perdas, oferecidas em anexo, revelam que o movimento do exercício de 1952 resultou em um saldo de Cr\$ 3.501.553,40. Adicionado este saldo à importância de Cr\$ 5.666.190,00 — representativa dos lucros que passaram em suspensão em 1951 —, obtivemos o total de Cr\$ 9.167.743,40, que terá a seguinte aplicação:

DIVIDENDOS:	Cr\$
do 1.º semestre	1.200.000,00
do 2.º semestre	1.800.000,00
FUNDO DE RESERVA	102.145,70
FUNDO DE PREVISÃO	35.015,60
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	350.155,50
LUCROS SUSPENSOS	5.666.190,00
TOTAL	9.167.743,40

RECUPERAÇÃO DE "TERRAS CANÇADAS"

Continuamos desenvolvendo um trabalho de grande alcance social, que é a criação da pequena propriedade agrícola, melhor cultivada e, conseqüentemente, mais produtiva.

Agora, mais do que nunca, quando o custo de vida se eleva a índices assustadores, quando a escassez de alimentos e o seu alto preço constituem preocupação constante daqueles que observam as dificuldades que o país atravessa, impõe-se a congregação de esforços no sentido de se aumentar a produção agrícola. A fixação do homem ao solo, o retorno do braço forte ao campo, o trabalho nobilitante da terra e o amparo aqueles que a ele se dedicam, criando a riqueza e amenizando as indigências da vida no exterior, devem ser os objetivos dos que desejam legar à posteridade um Brasil forte e feliz.

Assim, de dois anos para cá, organizamos um plano completo de recuperação das chamadas "terras cançadas", a fim de transformá-las em áreas produtivas, em verdadeiro celeiro do Estado.

O plano foi cuidadosamente organizado por Agrônomos dos mais competentes. Tudo foi previsto: os trabalhos de defesa do solo contra a erosão, a mecanização possibilitada ao pequeno agricultor, o fornecimento de adubos, de sementes selecionadas e de insumos, por baixo preço e a prazo de colheita, a assistência técnica e o ensino gratuito ao nosso homem do campo, permitindo, por esta forma, o emprego de métodos modernos, mais produtivos e rentáveis.

Mas, infelizmente, trabalho de tal envergadura exigiria que se desviassem para ele todas as nossas reservas e possibilidades financeiras, em prejuízo dos serviços que constituem o nosso comércio propriamente dito.

Restava o recurso do financiamento bancário que deveria ser

obtido a prazo longo e juros módicos. Apelações para esta solução, oferecendo garantias reais, assumindo as responsabilidades e, ainda hoje, estamos dependendo grandes esforços para obter o apoio bancário, nessa campanha patriótica de aumento da produção.

A luta é grande, mas não esmorecemos e ainda não desespéramos de conseguir fazer com que se compreenda um dia a grandiosidade, o enorme alcance social e os resultados para o bem geral que podem advir da execução honesta de tal plano de trabalho.

Se isto conseguirmos, realizaremos, sem dúvida, para a economia nacional, muito mais do que já conseguimos até esta data com a partilha de latifúndios entre mais de oito milhares de pequenos agricultores.

COLONIZAÇÃO

Desde o início das suas atividades, a Companhia vendeu as seguintes áreas:

	Ha.	Alq.
Em 1935	1.722,80	3.119,90
Em 1936	7.548,51	3.119,22
Em 1937	6.469,12	2.673,19
Em 1938	14.337,46	5.943,23
Em 1939	23.539,60	9.727,19
Em 1940	35.577,62	14.701,53
Em 1941	18.086,45	7.477,87
Em 1942	10.815,46	4.469,20
Em 1943	23.857,66	11.941,18
Em 1944	18.097,72	7.623,55
Em 1945	17.734,16	7.328,16
Em 1946	29.423,30	11.745,17
Em 1947	19.987,56	4.540,31
Em 1948	25.061,69	10.331,27
Em 1949	20.674,53	11.622,53
Em 1950	39.774,06	12.716,55
Em 1951	28.201,49	11.653,59
Em 1952	61.709,53	25.536,99
TOTAL	393.649,12	162.604,89

Como se vê do quadro anexo — onde indicamos as 100 propriedades agrícolas retalhadas pela Companhia, desde a sua fundação — já foram negociados 8.198 lotes. Quer isto dizer que, com o seu trabalho, a C.A.I.C. já transformou 100 grandes propriedades em 8.198 pequenos sítios, hoje explorados com grande êxito pelos seus novos proprietários que, na sua grande maioria, eram colonos ou assalariados.

Estes números dispensam comentários. Evidenciam, por si, o notável sentido social do trabalho que vimos realizando.

MOVIMENTO DE AÇÕES

Foram transferidas durante os três últimos anos:

ANOS	Por venda doação, etc.	Por caução de caução	TOTAL
1950	3.327	711	4.038
1951	3.470	1.022	4.492
1952	676	2.781	3.457

PESSOAL

A Diretoria consigna aqui o seu agradecimento a todos os funcionários e auxiliares que, com o seu trabalho e dedicação, muito contribuíram para os resultados obtidos.

DIRETORIA

Compete-vos eleger os membros da Diretoria que têm de funcionar no triênio de 1953 a 1956.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos, outrossim, eleger os membros e suplentes do Con-

selho Fiscal que têm de funcionar da data da eleição até a primeira Assembleia Ordinária de 1954.

CONCLUSÃO

São estas, Senhores Acionistas, as informações que a Diretoria tem a honra de apresentar sobre os serviços da Companhia, ficando à vossa disposição para fornecer quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

São Paulo, 5 de março de 1953

ANTONIO PRADO JUNIOR

Presidente

HEITOR FREIRE DE CARVALHO

Diretor-Gerente Geral

LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA

Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização, em obediência ao disposto no artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, procederam ao exame do balanço encerrado em 30 de junho de 1952, bem como ao estudo dos documentos que o instruíram e verificaram ser a escrita feita com exatidão e clareza. Tendo em vista o resultado apurado no semestre referido, dão seu parecer favorável à proposta da Diretoria, de distribuição de dividendos na base de 10% mais a bonificação de 2%, levando a crédito das reservas legais e estatutárias o mínimo estabelecido. O Conselho Fiscal é de parecer, também, que sejam aprovados o balanço e as contas, bem como todos os atos da Diretoria, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 1952.

São Paulo, 8 de setembro de 1952

a) A. A. MONTEIRO DE BARROS

a) LUIZ L. REID

a) LUIZ PINTO SERVA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização, em obediência ao

disposto no artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, examinaram a distribuição dada, de acordo com o seu parecer de 8 de setembro de 1952, aos lucros apurados no 1.º semestre do mesmo ano, que foi a seguinte:

	Cr\$
Fundo de Reserva	102.145,70
Fundo de Previsão — 1%	35.015,60
Dividendos — 10 + 2%	1.200.000,00
Percentagem da Diretoria	350.155,50
Soma	1.787.316,80

Em seguida, procederam ao exame do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1952, bem como ao estudo dos documentos que o instruíram e verificaram ser a escrita feita com exatidão e clareza. Foram apurados no segundo semestre de 1952 os lucros líquidos de Cr\$ 2.042.914,20, que, somados aos lucros que passaram em suspensão do 1.º semestre, na importância de Cr\$ 98.190,70, e do exercício anterior, na importância de Cr\$ 5.666.190,00, dá um total de Cr\$ 7.807.294,90, para o qual são de parecer seja dada a seguinte distribuição, de acordo com a proposta da Diretoria:

	Cr\$
Fundo de Reserva — 5%	102.145,70
Fundo de Previsão — 1%	35.015,60
Dividendos — 10 + 2%	1.800.000,00
Percentagem da Diretoria	350.155,50
Lucros em Suspensão	5.666.190,00
Soma	7.807.294,90

O Conselho Fiscal, pelo que acaba de expor, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas, bem como todos os atos da Diretoria, relativos ao semestre findo em 31 de dezembro de 1952.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1953

a) A. A. MONTEIRO DE BARROS

a) LUIZ L. REID

a) LUIZ PINTO SERVA

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

BALANÇO FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO:	NÃO EXIGÍVEL:
Móveis, Instrumentos e Utensílios	Capital
Veículos	Reservas:
Cações e Depósitos	Fundo de Reserva
	Fundo de Previsão
	Provisão para Depreciações
	Lucros em Suspensão
DISPONÍVEL:	EXIGÍVEL EM CURTO PRAZO:
Caixa	Bancos
Bancos	Contas Correntes — Movimento
Fundos em Trânsito	Notas Promissórias a Receber
	Devedores Diversos por Duplicatas
REALIZÁVEL EM CURTO PRAZO:	Devedores por Venda de Terras por Agenciamento
Contas Correntes — Movimento	Terras a Vender
Contas Correntes — Compradores de Terrenos	Inventários e Estoques
Notas Promissórias a Receber	Investimentos
Devedores Diversos por Duplicatas	Terras a Vender sob Contrato
Devedores por Venda de Terras por Agenciamento	Devedores Hipotecários
Terras a Vender	Devedores Diversos
Inventários e Estoques	
Investimentos	
Terras a Vender sob Contrato	
Devedores Hipotecários	
Devedores Diversos	
REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO:	EXIGÍVEL EM LONGO PRAZO:
Contas Correntes — Movimento	Contas Correntes — Movimento
Contas Correntes — Compradores de Terrenos	Credores por Venda de Terras
Notas Promissórias a Receber	Credores por Venda de Terras por Agenciamento
Devedores por Venda de Terras por Agenciamento	Institutos de Previdência
Devedores Hipotecários	Títulos a Pagar
Emprestimos Compulsórios	Contas a Pagar
RESULTADO PENDENTE:	RESULTADO PENDENTE:
Despesas Diferidas	Contratos de Venda por Conta Própria
Terras sob Compromisso	Contratos de Venda por Conta de Terceiros
Ordens de Serviço em Andamento	Contas Passivas a Classificar
Seguros a Vencer	Superavit de Vendas a Distribuir
Diversos Valores	
Sócos e Estampilhas	
Despesas com Agenciamentos a Distribuir	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:
Ações Caucionadas	Caução da Diretoria
Garantias Hipotecárias	Hipotecas em Garantias
Planca a Terceiros	Fianças
Caução de Títulos	Títulos Caucionados
Títulos em Garantia	Credores por Títulos em Garantia
Bancos — Conta Cobrança	Títulos em Cobrança

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente

HEITOR FREIRE DE CARVALHO
Diretor-Gerente Geral

LUIZ PEREIRA
Diretor-Gerente

PAULO D. MURGEL
Superintendente

JOÃO JOSÉ D'ELIA
Chefe da Contabilidade
(Contador registrado sob n.º 11.316 no C.R.C.)

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	LUCROS EM SUSPENSO
SEGUROS	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUÍDAS
IMPOSTOS	OUTRAS RECEITAS
DESPESAS COM A LEGISLAÇÃO SOCIAL	RECUPERAÇÃO DE DESPESAS
GRATIFICAÇÕES:	
DEPRECIACÕES:	
Móveis e Utensílios	
Veículos	
DIFERENÇA DOS EXERCÍCIOS PASSADOS	
PERDAS DIVERSAS	
DEVEDORES INCOBRÁVEIS	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:	
Fundo de Reserva	
Fundo de Previsão	
Dividendos 10 + 2%	
Percentagem da Diretoria	
Lucros em Suspensão	
TOTAL	TOTAL

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente

HEITOR FREIRE DE CARVALHO
Diretor-Gerente Geral

LUIZ PEREIRA
Diretor-Gerente

PAULO D. MURGEL
Superintendente

JOÃO JOSÉ D'ELIA
Chefe da Contabilidade
(Contador registrado sob n.º 11.316 no C.R.C.)

CERTIFICADO DA AUDITORIA

Examinamos o Balanço da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização levantado em 31 de dezembro de 1952, e a mesma reproduzido e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

WALTER HEUER

Sociedade Técnica em Contabilidade Industrial Ltda.
CRC SP. 534
WALTER HEUER — Contador CRC. SP. 14.295

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ÁREAS DE TERRAS LOTADAS PELA C.A.I.C.

SITUAÇÃO EM 31-12-1952

Denominação	Municípios	Á R E A (Ha.)			N.º de Compradores
		Total	Vendida	Vaga	
Santa Joana	Jaboticabal	638,64	638,64	—	26
Itacatu	Leme	948,64	948,64	—	48
Terrenos em Campinas	Campinas	51,07	22,94	28,13	6
Palmeiras	Descalvado	2.638,45	2.638,45	—	20
Barra	Jaboticabal	211,75	211,75	—	3
São Joaquim	São Carlos	1.419,26	1.419,26	—	8
Itajuba	Descalvado	970,06	970,06	0,09	3
Bela Aliança	Descalvado	1.474,75	1.474,75	—	20
Cervo	Pitangueiras	111,32	111,32	—	42
Sertãozinho	Descalvado	539,66	539,66	—	1
Tabajara	Limreira	1.822,26	1.822,26	—	25
Fazendinha	Descalvado	72,60	72,60	—	1
Babilônia	São Carlos	1.391,50	1.391,50	—	20
Tupã	Tupã	2.420,00	2.420,00	—	47
Loreto	Araras	574,92	574,92	—	24
Itaim	Capital	594,71	594,71	—	30
Vitoria	Parapuã	2.007,39	2.007,39	—	238
Brasília	Piratiníngua	3.460,60	3.288,58	192,02	22
Airoa Galvão	Jatú	452,06	452,06	—	27
Guarani	Ribeirão Preto	4.045,22	4.045,22	—	22
A. Bastos	Parapuã	596,95	596,95	—	18
Cantareira	Piracumunga	902,88	902,88	—	15
Boston Cattle	Lucélia	26.970,90	26.970,90	—	549
Sindote	Guariba	6.848,60	6.848,60	—	26
Lagado	Capital	60,28	60,28	—	112
São Martinho	Sertãozinho	18.540,42	18.540,42	—	419
Santa Maria	Jaboticabal	484,00	484,00	—	4
Santa Ernestina	Barra Bonita	1.694,00	1.694,00	—	45
São Clemente	Descalvado	1.145,33	1.145,33	—	8
Carvalho de Araújo	Capital	20,59	20,12	0,47	33
Santa Cândida	Dois Corregos — Brotas	3.929,71	3.929,71	—	109
São José	Guariba	3.096,05	3.096,05	—	24
São José das Correntes	Piratiníngua	949,20	949,20	—	16
Carvalho de Araújo Seção — B	Capital	30,13	27,32	2,81	79
São Luiz	Tupã	363,00	363,00	563,00	116
Itaim 2.ª Seção	Capital	155,82	101,70	4,22	8
Serra Alta	Ribeirão Bonito	554,78	554,78	—	415
Jangada	Coroados — B.º	12.322,57	12.322,57	31,78	249
Dumont	Ribeirão Preto — Sertãozinho	14.739,03	14.739,03	—	18
Anhumas	Jaboticabal	1.627,06	1.627,06	—	13
Pitangueiras	Tupã	2.420,00	2.420,00	—	2
Boston 6.ª Seção	Lucélia — Oswaldo Cruz	8.470,00	8.457,18	12,82	141
Boston 7.ª Seção	Oswaldo Cruz	7.260,00	7.260,00	—	70
Boston Mont'Alvão	Martimópolis	6.841,34	6.841,34	—	163
Barreirinho	Barra Bonita	1.507,49	1.491,18	16,31	49
Santa Lourdes	Boa Esperança	693,33	693,33	—	3
São Domingos	Ribeirão Bonito	1.320,11	1.320,11	—	15
Guaratinga	Avai	1.575,49	1.575,49	—	1
Palestina	Ribeirão Preto	605,00	605,00	—	13
Restinga	Ribeirão Preto	2.997,41	2.997,41	—	12
Paraíso	Serra Azul	1.219,97	1.209,83	10,14	10
São Bento	Ribeirão Preto	1.537,32	1.537,32	—	23
Santa Maria 2.ª	Araraquara	805,86	805,86	—	7
Caju	Leme	2.363,99	2.363,99	—	17
Santa Etelvina	Descalvado	1.336,80	1.336,80	—	17
Eacocia	Martimópolis	242,00	205,13	36,87	11
Drumond	Oswaldo Cruz	242,00	169,08	72,92	214
São Luiz 2.ª	Serra Azul	3.438,58	3.438,58	—	2
Guarabara	Araraquara	1.290,80	1.290,80	—	11
São Sebastião	Analandia	1.858,37	1.858,37	—	33
São Francisco	Analandia	1.203,33	1.203,30	—	7
São João dos Patos	Pedernieiras	660,38	644,11	216,27	27
Capitãngua	Leme	3.413,89	2.425,24	988,65	37
Bom Retiro	São Carlos	6.875,40	5.110,99	1.564,41	9
Boston Mont'Alvão 2.ª	Martimópolis	934,69	954,69	—	21
Pae Cará	Santos	198,95	—	198,95	—
Catingueiro	Serra Azul	856,85	856,85	—	7
Retiro	Araraquara	8.345,81	7.934,81	411,00	27
Santa Maria da Glória	Analandia	3.377,33	3.377,33	—	16
Lunardelli	Catanduva	10.998,90	10.998,90	—	198
Calcutá	Lucélia	10.998,90	10.998,90	—	17
São João dos Patos	Lins	2.763,64	2.763,64	—	17
Agua Virtuosos	Ribeirão Bonito	2.756,38	2.756,38	—	17
Santa Fé do Sul	Fernandópolis	1.452,00	1.025,26	426,74	1.05
Paget	Fernandópolis	73.988,00	73.375,93	2.612,07	1.547
Sítio Daré	Macatuba — Pedernieira	144,06	144,06	—	—
Urubupungá	Pereira Barreto	4.767,40	4.767,40	—	—
Guatuba	Fompes	152,70	115,34	141,15	173
Vila Paulista	Campos do Jordão	3.765,52	3.350,68	414,84	129
São Rafael	Descalvado	1.419,25	1.37	119,63	18
Maracás	Lucélia	1.452,00	1.419,25	32,75	17
Santa Cruz	Vidourouro	8.212,00	8.247,50	464,50	106
Terrenos em Adamantina	Adamantina	0,37	—	0,37	—
Marrecas 2.ª	Lucélia	1.827,74	1.725,51	102,23	44
Santa Maria da Cachoeirinha	Pirajui	2.879,70	2.879,70	—	29
Boa Vista	Cafelandia — Lins	2.173,91	2.173,91	—	33
Arapuá	Três Lagoas	413.700,00	71.222,96	342.477,04	61,24
Flores	Cavatinhos — Ribeirão Preto	2.663,30	2.602,06	2.403,93	69
São Manoel	Três Lagoas	4.840,00	2.436,05	—	—
Terreno em Três Lagoas	Guariba	11,75	—	11,75	—
São Bento — Guariba	Murilândia	1.694,00	1.321,25	372,75	9
Primavera	Santos	1.401,89	946,59	455,30	32
Sítio Pernambuco	Colina	407,83	0,20	407,63	2
Retiro de Santa Rita	Rancharia	1.197,90	255,09	942,80	10
Brasília	Colina	17.325,00	5.841,82	11.483,17	61
Nossa Senhora Aparecida	Lins	484,00	—	484,00	—
Santo Antonio da Agua Limpa	Lins	931,70	371,47	560,23	4
Itacema	Ribeirão Preto	1.773,70	1.079,04	692,66	25
SOMA		762.613,05	393.649,12	368.965,93	8.199

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

INSTALAÇÕES PARA CRIAÇÃO RACIONAL DE AVES

CASA CRIADEIRA INDUSTRIAL

Finalidade e dimensões da casa criadeira — Lotação dos compartimentos para pintos até quatro semanas e até oito semanas — Orientação de preferência deve ser a norte ou nordeste — Quando for dupla a casa criadeira a orientação deverá ser a norte-sul — Ventilação — Forro e piso — Corredor de serviço e divisões — Aquecimento — Solário, comedouros e bebedouros

A casa criadeira está projetada para atender à criação dos pintos em dois períodos:

1.º — até completar 4 semanas, com calor — parques ns. 1, 3, 5, 7.

2.º — de 4 a 8 semanas, com calor — parques ns. 2, 4 e 6.

A passagem de um parque para outro será realizada por alçapão de 20x20 cm.

é realizada através de janelas abertas na frente da casa. Os janelões têm 1,50 m. de altura e são divididos em duas partes: — uma inferior (metade) fixa e outra metade superior, provida de dobradiças, de modo a permitir a abertura pela parte superior.

bruscas mudanças de temperatura no interior da casa e permitir um melhor controle da ventilação.

PISO

O piso telado apresenta 2 bitolas de tela, a saber:

em cada divisão da casa criadeira. A mesma porta abre-se na parte superior, sobre o piso telado. Será a porta de serviço.

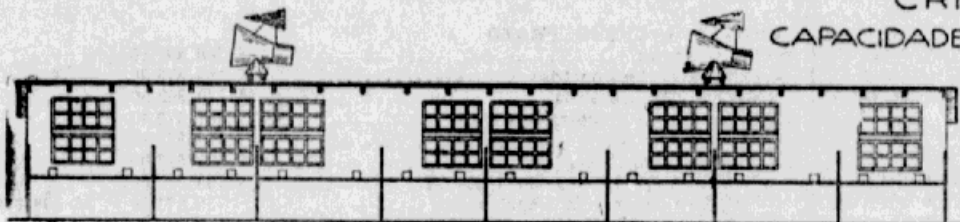
AQUECIMENTO

Na planta está previsto o emprego de campânulas elétricas,

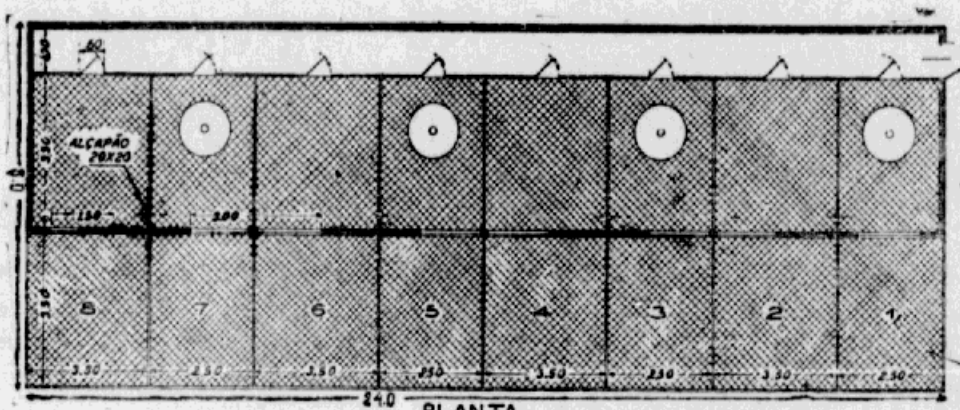
HENRIQUE F. RAIMO

de arame de malha hexagonal de 1" fio 18. O solário será coberto com tela de arame de malha hexagonal de 2" fio 18. Aconselha-

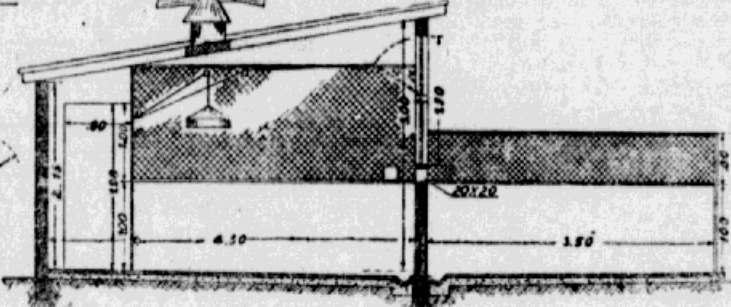
CRIADEIRA INDUSTRIAL
CAPACIDADE 1000 PINTOS ATÉ 8 SEMANAS



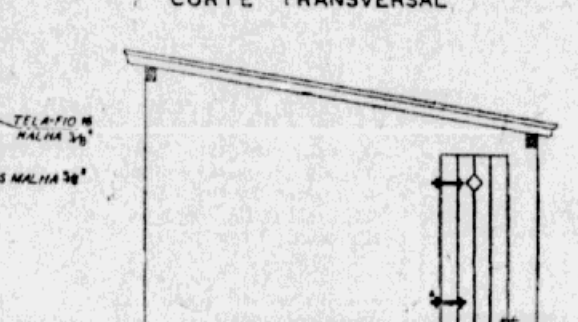
FRENTE



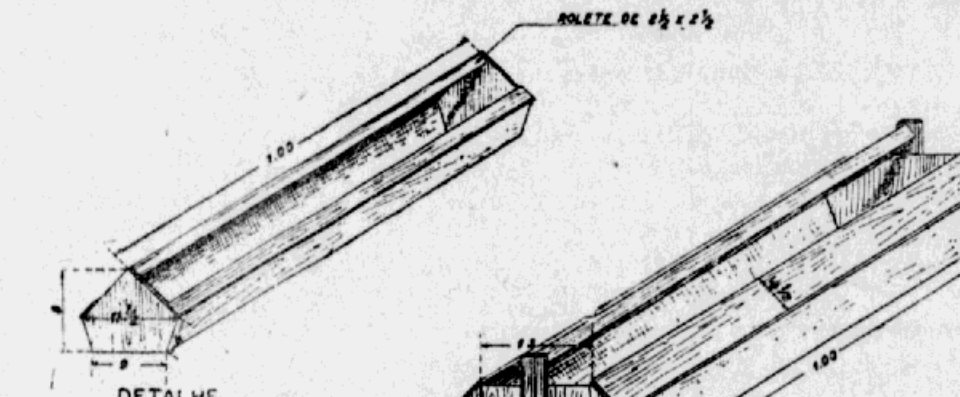
PLANTA



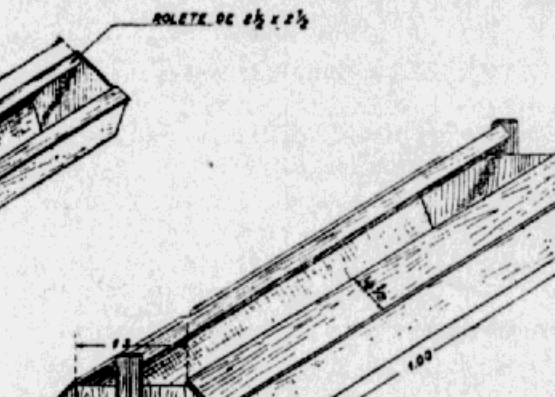
CORTE TRANSVERSAL



FACHADA LATERAL



DETALHE
COMEDOURO PARA PINTOS
DE 1 A 4 SEMANAS



DETALHE
COMEDOURO PARA FRANGINHOS
DE 4 A 8 SEMANAS

DIMENSÕES

A criadeira tem 24,8 metros, dividida em 8 compartimentos. Os parques 1, 3, 5 e 7 medem, 2,50x3,50 metros e os parques 2, 4, 6 e 8 medem 3,50x3,50 metros. O corredor de serviço mede 1 metro de largura e a altura na frente é de 3 metros e no fundo é de dois metros.

LOTAÇÃO

Os parques 1, 3, 5 e 7 com aquecimento permitem a criação de 250-300 pintos até 4 semanas (30-40 pintos por metro quadrado). Os parques 2, 4, 6 e 8 sem aquecimento permitem a criação de 250 franginhos até 8 semanas (20 franginhos por metro quadrado).

ORIENTAÇÃO

A casa criadeira deve ser orientada de preferência para Norte ou Nordeste. Quando a casa criadeira for dupla a orientação poderá seguir a linha norte-sul.

VENTILAÇÃO

A ventilação da casa criadeira

O controle da abertura é efetuado do corredor de serviço, por meio de cordinha, que desliza em duas carretilhas, chumbadas: uma no forro da casa e outra na parede acima do janelão. A casa criadeira está provida de dois exaustores, cuja abertura no forro da casa, aspira o ar impuro que é eliminado através de chaminé de tiragem provida de cavatento.

As janelas devem de preferência ser providas de vidro azul. Existem telas de arame que recebem substâncias que permitem a passagem dos raios ultra-violetas, em elevada percentagem, e são encontradas na praça com o nome de Cell O' Glass, R-V-Lite, etc.

O Cell O' Glass e similares são colocados da mesma maneira que os vidros, em quadros providos de caixilhos.

FORRO

A casa criadeira deve ser provida de um forro de madeira ou de estuque acompanhado o telhado. O forro se destina a evitar

Compartimentos 1, 3, 5 e 7 medem 2,50x3,50 metros e os parques 2, 4, 6 e 8 medem 3,50x3,50 metros.

A tela deverá ser de malha quadrada ou quadrangular e pregada sobre o estirado de madeira ou rebatida sobre quadros de ferro cantoneira. Convm que os quadros tenham 50 cms. de largura, a fim de permitir um bom esticamento da tela.

CORREDOR DE SERVIÇO

Provido de mureta com um metro de altura no lado dos parques a altura poderá ser de 1 metro, de 1,50 metros ou de 2 metros, de acordo com o tipo de material.

A limpeza dos excrementos será feita através de porta de madeira de 60 cms. de largura, aberta

com o diâmetro de 1,50 metros, suspensas de uma carretilha chumbada no forro da casa. No caso de aquecimento central, com estufa a carvão, os 4 compartimentos com calor deverão ficar em linha, um ao lado do outro.

DIVISÕES

As divisões dos parques do interior da casa têm 1 metro de altura e são teladas com tela de arame de malha hexagonal de 1" fio 18.

SOLÁRIO

O solário tem as mesmas dimensões dos parques internos e a bitola da tela do piso é igual à do piso dos parques internos. As divisões do solário têm 60 cms. de altura e são teladas com tela

se prover cada solário com um quadro móvel na frente para o eventual manejo dos pintos. Esse quadro poderá ser de 60x30 cms.

COMEDOUROS

Os comedouros atendem aos dois períodos de criação. Para 250-300 pintos, em criação até 4 semanas, são necessários 3 comedouros de 1 metro e de 4 a 8 semanas, para 250 franginhos, haverá necessidade de 8 comedouros de 1 metro.

BEBEDOUROS

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para a criação até 4 semanas, e de 4 bebedouros de 4 litros, na criação de 4 a 8 semanas.

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



FABRICADA POR

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.

TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORA E APERFEÇOADA E ADAPTADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFE, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

Instruções práticas sobre o cultivo da alfaca

As variedades repolhadas são preferidas pelo consumidor — Época de semeadura — Preparo do canteiro de semeadura ou alfofre — Transplantação das mudinhas do alfofre para o canteiro definitivo — Esterneação e adubação — Tratos culturais e colheita

Existem muitas variedades de alfaca, pertencendo a variedades de semeadura, de repolho, de folha, de forma, de cor, etc. A alfaca de semeadura é a mais comum e a mais utilizada. Deve-se escolher a variedade de acordo com o tipo de solo e de clima. A alfaca de repolho é a mais apreciada pelo consumidor. Deve-se escolher a variedade de acordo com o tipo de solo e de clima. A alfaca de folha é a mais utilizada para a produção de sucos. Deve-se escolher a variedade de acordo com o tipo de solo e de clima.

Entre elas sobressaem as variedades de semeadura e a Romana Balão. Deve-se fazer a semeadura em canteiro preparado, revolvido e destorçado, devendo-se adubá-lo com esterco curtido e penetrado ou composto. É de toda conveniência irrigar abundantemente o canteiro antes da semeadura. Após a cobertura dos sulcos, uma pequena irrigação, com arvo bem fino e do alto, é o suficiente para dar às sementes um bom grau de umidade. Para proteger as sementes contra o ataque dos passarinhos é necessário cobri-las com uma esteira de bambu ou taquara. Deve-se empregar de 2,5 a 3 gramas de semente por metro quadrado de canteiro de semeadura.

IRRIGAÇÃO DO ALFOFRE E GERMINAÇÃO

No início, cedo e à tarde e, depois, somente à tarde diariamente. A germinação dá-se entre o terceiro e quinto dia após a semeadura.

TRANSPLANTAÇÃO DAS MUDINHAS DOS ALFOFRES PARA OS CANTEIROS DEFINITIVOS

Faz-se quando as mudinhas tiverem de oito a dez centímetros

de altura e contem com 3 a 4 folhas verdadeiras, o que se dará entre trinta e trinta e cinco dias depois da semeadura.

Convém não irrigar os canteiros na véspera da transplantação para não encharcar as mudas, mas irrigar copiosamente por ocasião do transplante, a fim de facilitar o arraizamento. Para diminuir a transpiração, convém ainda aparar as folhas, reduzindo-as a um terço do seu comprimento.

PREPARO DO CANTEIRO DEFINITIVO

Antes de revolver o solo faz-se a esterneação, com o objetivo de incorporar ao solo matéria orgânica que se necessita a alfaca para bem desenvolver. O esterco de curral, fino e bem curtido é distribuído superficialmente sobre o canteiro definitivo à razão de 8 a 10 quilos por metro quadrado, com auxílio de um enxada ou pá de dentes o horrelão vai revolvendo a terra de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra. É fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da plantação, passando-lhe um ancinho ou rastelo, de maneira que o solo fique bem apilado e a terra bem destorçada.

ADUBAÇÃO QUÍMICA

O adubo químico pode ser misturado ao esterco no momento da esterneação. Uma boa fórmula para 100 metros quadrados de superfície de canteiro é a seguinte:

Superfosfato de 4 a 6	6
Salitre do Chile	2
Sulfato de amônio	1
Salitre do Chile	1

Essa mistura de adubos, com exceção do salitre e do sulfato de amônio, deve ser distribuída em cobertura, juntamente com o esterco, antes do revolvimento do solo. O salitre do Chile e o sulfato de amônio podem ser aplicados mais tarde, de ambos os lados da planta, depois que estas tenham iniciado a vegetação no canteiro definitivo, até cerca de um mês antes da colheita.

PLANTANDO

Nos canteiros definitivos as mudas são plantadas a distância de 30x30 cms. Deve-se ter o cuidado de arrancar as mudas do alfofre à medida que se for plantando, não as deixando expostas ao sol. Evita-se isso envolvendo as mudinhas em pano de estopa úmido e colocando-se sob a sombra.

IRRIGAÇÃO

Na época da seca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios (inverno).

TRATOS CULTURAIS

Faz-se com o sacho, tendo por objetivo extrair as ervas mais escarificadas; o solo, esta última operação tem muita importância, em vista do arejamento que produz no solo.

COLHEITA

Dá-se em volta de 75 até 100 dias após a semeadura, variando esse tempo com a estação do ano, variedade e fertilidade do solo.

CULTURA DA CEVADA

O preparo do terreno deve ser perfeito para evitar tratos culturais futuros — Época de semeadura — As adubações recomendadas — Trilhagem e beneficiamento

A cevada requer terras silicícolas, em boas condições biológicas e ricas em elementos fertilizantes. As terras ácidas, úmidas ou muito compactas, são impróprias para esse cereal. Tendo a cevada um ciclo vegetativo relativamente curto e um fraco sistema radicular, exige ela que os elementos nutritivos se encontrem no solo em quantidade suficiente e em estado de fácil assimilação.

PREPARO DO TERRENO

A cevada exige terreno bem preparado, livre de ervas daninhas e bem arejado. Depois da colheita de milho, batatinha, arroz, etc., a fim de evitar-se a perda de umidade armazenada no solo durante o verão, deve-se preparar a terra para o plantio subsequente, por meio de grades de discos, ou então, de uma lavra superficial, gradeando-a, em seguida.

ADUBAÇÃO

A cevada produz bons resultados quando plantada em terreno já adubado para cultura anterior, dispensando, assim, a adubação direta. Todavia, sendo as terras, geralmente, pobres em ácido fosfórico e cálcio, será recomendável uma adubação fosfatada, o que virá aumentar o rendimento em sementes, melhorando também sua qualidade.

DESINFECCIONAMENTO DAS SEMENTES PARA SEMEADURA

Como os demais cereais de inverno a cevada é também atacada por doenças de fungos, que causam danos consideráveis às plantações. Dentre as moéstias cryptogâmicas as mais prejudiciais são: a Ferrugem, a Carie, o Carvão e o Helminthosporium graminum. Contra a ferrugem o único meio de combate consiste em se conseguir pela seleção biológica variedades resistentes a essa moéstia. Combate-se eficazmente o carvão, cuja infecção se dá na época da floração da cevada, tratando-se as sementes com água ou ar, quentes. Contra a carie, é suficiente o tratamento das sementes com uma solução de sulfato de cobre (0,5%), formalina (0,1%), Uspulium, Germisan, Abnativ, etc.

ÉPOCA DE SEMEADURA E MODO DE SE SEMEAR A CEVADA

A melhor época para se efetuar o plantio da cevada, destinada à magem, é a que vai de primeiro de abril a 15 de maio. A sua cultura, entre nós, é feita em covas, em sulcos, lanco ou à máquina. A profundidade é variável: para os terrenos um tanto compactos, 2 a 3 cms., e para os leves de 4 a 5 centímetros. No primeiro caso, isto é, em covas distanciadas de 30 x 10 cms., e, portanto, 3 a 5 sementes em cada uma delas, empregam-se cerca de 150 quilos por alqueire; no segundo caso 200 quilos; no terceiro, 300 quilos; e, finalmente, no quarto, 240 quilos, aproximadamente. Caso a plantação tenha de ser feita a lanco, convém lavar superficialmente o terreno, completando-se esta operação com grades de discos. Em seguida procede-se à semeadura, cobrindo-se as sementes com grade de dentes.

CUIDADOS CULTURAIS

A cevada não exige cuidados culturais de espécie alguma, uma vez semeada em época própria. Todavia, depois da plantação, se estiver a terra muito seca, convém passar-se o rolo, a fim de facilitar a germinação das sementes, o aparcimento de ervas daninhas. Neste caso, deve-se passar, levemente, sobre as culturas uma grade, com o fim de serem estas extirpadas.

COLHEITA

A colheita da cevada efetua-se por meio de ferro de cortar capim (folcinha), alfofre ou ceifeira. Tratando-se de obter um bom produto para a fabricação de malte, convém efetuar-se a colheita quando a cevada se encontra em plena maturação, o que se dá 4 meses depois da plantação, geralmente em agosto, ou nos primeiros dias de setembro. Ceifada a cevada, neste ponto, deve-se amarrá-la em seguida, em feixes, com as quais se formam medas cônicas de 6 feixes, colocando-se o maior deles com as espigas voltadas para baixo, em sua parte superior, como um chapéu, para cobrir os outros 5 feixes e resguardá-los de umidade e chuvas.

Se o tempo permitir, poderá permanecer a cevada durante dois dias em medas, sendo, em seguida, transportada para o palio. Neste poderá ficar depositada algum tempo antes de ser batida, a fim de que se dê a evaporação do resto da umidade. Em dias de sol bastante quente, pode-se proceder à batadura logo após a colheita.

TRILHAGEM E BENEFICIAMENTO DAS SEMENTES

A batadura faz-se como a do arroz, ou por meio de mangrois ou nas trilhadoras, beneficiando-se as sementes com grade de dentes.

O COMBATE À BROCA DO TOMATEIRO

Habitos e modo de ataque da praga — Medidas profiláticas aconselhadas para diminuir a infestação da broca — Fórmula de pulverização mais indicada

Entre os insetos que atacam o tomateiro sobressai a "broca do tomateiro", lagarta da mariposa Neuleucinodes elegantalis, que é considerada uma das pragas mais comuns do tomateiro. Está espalhada em quase todo o Estado, produzindo estragos consideráveis, principalmente nas grandes lavras de tomate.

Durante a noite a mariposa põe os ovos, geralmente em grupo de dois ou três, nos cálices e principalmente na face inferior das sepais. Quando os frutos atingem o tamanho de um bago de uva, os ovos já eclodiram produzindo pequeníssimas lagartas que, à medida que desenvolvem os frutos, vão atacando-os. A praga comumente se abriga e multiplica nos pedicelos da mesma família do tomate (Solanáceas), como o pimentão, a berlingela, os jões, a espinafre, o tomateiro, planta de sua família.

De maneira que o combate à praga se inicia pela destruição

de todos os hospedeiros da praga, principalmente as que citamos, que por acaso existam no local ou nas proximidades da futura plantação de tomate. Essas plantas são arrancadas com as raízes, amontoadas e queimadas, com antecedência de pelo menos trinta dias. Para evitar o aparecimento da lagarta tomar-se indispensável, apesar das medidas profiláticas já citadas, empregar em mistura com a calda bordaleza um inseticida qualquer, como o sulfato de nicotina. O técnico do Instituto Biológico, J. P. da Fonseca aconselha a seguinte mistura de inseticida e fungicida:

Sulfato de nicotina a 40%, 200 c.c.

Calda bordaleza a 1%, 100 litros.

O tratamento com essa mistura deve ser feito desde o aparecimento dos primeiros frutos e repetido, quinzenalmente, até o final da cultura.

COM  ADUBANDO DÁ



avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S.A. - SECCÃO

MOINHO CENTRAL

Rua Boa Vista, 314 4 andar Tel 33 3164

Caixa Postal 260 - São Paulo

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita A Canção de Bernadette — Jennifer Jones e William Eyster — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 16, 18, 19, 20 e 22 horas.

Rita Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MUNARK Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD Ao Sul de Caliente (50 mat.), Proib. 10 anos — O Gavião e a Flecha (21at. e 22at.) — Na Estrada do Céu — (50 mat.) — As 13, 15 e 22 horas.

RADAR Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE Fechado para reforma, sua abertura dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

RIALTO Na Estrada do Céu — Marlene Dietrich e James Stewart — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

JOA Na Estrada do Céu — Marlene Dietrich e James Stewart — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

GLORIA Na Estrada do Céu — Marlene Dietrich e James Stewart — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15 e 17,30 horas.

RECREIO (Lapa) — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Idolo do Público — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Tapete Mágico — Lucille Ball — Salteadores Incríveis — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde 13,40 horas.

ETA, HELENA — O Falso Físico — Johnny McBrown e Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 13 horas.

ECUADOR (Centro) — Reduto de Assassinos — Roy Rogers e Bêlita na Batucada — Proib. 10 anos — Desde 13 horas.

ROY — Fechado para instalação de sistema de AR CONDICIONADO — Reabre-se dentro de alguns dias.

HEX — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Cinco Dedos — As 13,45 e 18,30 horas.

S. JORGE — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — O Roubo da Diligência — Proib. 10 anos — Desde 13,45 horas.

SAYVY — O Filho de D'Artagnan — Carlo Ninchi — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — O Bandido Romântico — Louis Hayward — Aventuras de Sally — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

OBEDIAN — Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — Feitico do Amor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — Redolito Valentino — Anthony Dexter — Ouro Negro — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 18,30 h.

VITORIA — O Intepido General Custer — Erol Flynn — Carmen as Aressas — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A Sereia e o Sabido — Red Skelton — A Um Passo do Fim — Proib. 10 anos — Atual. Atlânt. — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

EXCELSIOR — A Meia Luz — Ingrid Bergman — O Pirata — Mundo em Marcha — Nac. As 13,20 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Barnabé, Tó, Es Meu — Nacional — Oscarito — Por Tumulo e Oceano — Variedades da Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

VILA PRUDENTE — E' Fogo na Roupa — Violeta Ferraz — Tufão — Mundo em Marcha — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDOREDO — Simão e Caio — Nacional — Mesquitinha — O Garoto e a Rainha — Mundo em Marcha — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — O Cadeio Branco — J. Weissmuller — Hambú — Not. da Semana — Nac. — As 13,30 e 18,30 horas.

CATUMBI — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Estouro da Manada — Atual. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — Tarzan e a Fúria Selvagem — Lex Barker — E' Fogo na Roupa — Nacional — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — Era Uma Vez Um Vagabundo — Ronaldo Lupo — Retorno de Amor — Mundo em Marcha — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

VIV — A Venus Moderna — Robert Cummings — Sob o Ciu de Nevada — Proib. 10 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

RUSSARA 2a semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 15 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13,30, 15,10, 16,30, 18,30, 20,10 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1a parte: Irmãos Polidoro (malabaristas); Guacy Mahu (challina); Neusa e Ediete (trapezistas) — Piolín e Pinatti — 2a parte: a comédia: "Sururê em Família" — As 15,30 e 20,30 horas.

"IVANHOE" Pandro S. Borman produziu este grandioso Technicolor que o Cine Melro apresenta em cartaz. O mundialmente famoso romance de Sir Walter Scott foi fixado na tela com invulgar brilhantismo, retratando a já distante época das Cruzadas com suas aventuras arrojadadas, suas violentas disputas e suas constantes guerrilhas. O impetuoso, valente e apaixonado "Ivanhoe", o Vingador do Rei, é retratado com rara fidelidade e de maneira invulgar por Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine, George Sanders e Emily Williams vivem com realismo os principais personagens da peça. Richard Thorpe dirigiu esta magnífica produção M-G-M, imprimindo-lhe um cunho instaurativo e histórico realizado pela espetacular beleza cenica.

"PECADORA ARREPENDIDA" Maria Antonieta Pons e Victor Junco estarão novamente juntos, na mais esperada de todas as reprises. Trata-se de "Pecadora Arrependida", que o cine Paratodos passará a exibir a partir de amanhã.

2a feira **LEVIANDADE FATAL** 24-6-10 1/2 NOITE
Um drama intenso e forte em que se agitam as paixões e vibra o sentimento!
com **PEDRO ARMENDARIZ**
DOMINGO SOLER-DAVID SILVA
Acomp. Nac. 5a feira **STAR**

UM FILME ALEGRE E DIVERTIDO!
AS AVENTURAS DE 3 IRMÃOS QUE SEGUIRAM NA VIDA, CAMINHOS OPOSTOS... UM-BANDO-LEIRO, OUTRO-MILITAR E O TERCEIRO-PADRE
PEDRO INFANTE
O LOBO HUMANO
AS MAIS LINDAS CANÇÕES MEXICANAS NA VOZ DE CUGO DO MEXICO: **PEDRO INFANTE**
PROIB. LIVRE
ACOMP. COMPL. NAC. **AMANHÃ BROADWAY**

Glória LOLLORIGIDA
Bela, sensual, sedutora!
Amadeo NAZZARI
Doris DOWLING
NO VORTICE DA PAIXÃO, ELA PERDEU O REFÚGIO AS ARREMETIDAS DO CULERO QUE ASSASSINOU O SEU HOMEM!
Alina
A TRANSVIADA
PROIB. 18 ANOS
AMANHÃ **PARATODOS** **ROMA** **UNIVERSO** **PARIS** **IMPERIAL**

A LUTA ERA BRÁVIA... OS BEIJOS ERAM DE FOGO... E A CIDADE ONDE NADA ERA PECADO, DEU ABRIGO A UM AMOR ILÍCITO!
PECADORES em SÃO FRANCISCO
JOEL MCCREA e YVONNE DE CARLO
PROIB. 18 ANOS
AMANHÃ **ACOMP. COMPL. NAC.** **4a FEIRA** **PARATODOS** **ROMA** **UNIVERSO** **PARIS** **IMPERIAL**

FRANÇOISE ARNOUL ESTA CHEGANDO
Quem não se lembra daquela francesa linda de "Tormentos do desejo"? Pois bem, ela mesma, a cultural Françoise Arnoul vem aí de volta numa espetacular e fina comédia musical. Trata-se de "Rumo a Paris" (Nous irons a Paris), onde, além de Françoise temos Ray Ventura e a sua famosíssima orquestra tocando inúmeras melodias deliciosas, e em cenas especiais aparecem: a provocante e bela Martine Carol (lembram-se de "Os amores de Carolina?"), George Raft e muitos outros nomes famosos.

"Rumo a Paris" (Nous irons a Paris), que teve a direção inteligente de Jean Boyer, um dos melhores diretores de comédias do cinema francês, é uma apreensão da França Filmes do Brasil que inaugurará o cine Normandie.

"O LOBO HUMANO" Pedro Infante e Blanca Estela Pavón são os intérpretes principais de "O Lobo Humano", uma produção da Peimex, que a partir de amanhã estará na tela do Broadway e circuito. É uma história onde há drama e comédia, e, sobretudo, um enredo interessante.

0015 GRANDES ASTROS NUM DOS MAIORES FIMES DOS ÚLTIMOS ANOS!
Os SINOS DE SANTA MARIA
UMA REAPRESENTAÇÃO DA
AMANHÃ **OPERA** **4a FEIRA** **ITAMARATI** **CLIMAX** **IMPERIAL**

METRO Rio Goiás Leblon
HOJE: Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas
IVANHOE
O VINGADOR DO REI
TAYLOR-TAYLOR
FONTAINE-SANDERS
Technicolor
HOJE: **METRO** **TRIO** **PARA OS GAROTOS: Sessão** **MATINAL AS 10 HORAS:** Desenhos, Shorts, Miniatures, etc.

"NADA TE PEÇO! NADATE DEVO! PAGUEI COM OURO O PREÇO DE TUA CARNE MORENA!"
MARIA ANTONIETA PONS
VITOR JUNCO-BLANCA ESTELA PAVON
PECADORA ARREPENDIDA
LA BIEN PAGADA - LA ULTIMA NOCHE - AMOR PERDIDO
PROIB. 18 ANOS - ACOMP. NAC. **AMANHÃ** **PARATODOS**

A partir de amanhã, o Broadway e o circuito apresentarão a mais discutida produção da Peimex nesta temporada. Trata-se de "O Lobo Humano", um filme onde o drama e a comédia foram introduzidos num enredo interessante. Pedro Infante e Blanca Estela Pavón são os seus principais intérpretes.

VOLTA A ITALIA AO FILME HISTORICO

Como se sabe, o filme histórico de grande montagem foi, nos inícios do cinema, uma especialidade da produção italiana, que, em 1912 apresentava, entre outros, o primeiro "Quo vadis?", de Guazzoni e, em 1913, "Cabiria", também de Guazzoni, sobre argumento escrito por Gabriel d'Annunzio. David W. Griffith, inspirando-se declaradamente nas realizações do diretor italiano, iniciou nos Estados Unidos, com o seu famoso "Intolerance", a era dos filmes de época, em que haveria de destacar-se a personalidade de Cecil B. DeMille e que deveria produzir uma série de obras monumentais, entre as quais, ainda recentemente, "Sansão e Dalila", "David e Betsabá" e o novo "Quo Vadis?", em Technicolor.

Animados, entretanto, pelo sucesso mundial conseguido nos últimos tempos com suas tentativas de ressuscitar o filme histórico através de realizações como "Páris", de Blasetti, que já recuperou o vultoso capital nele investido, e de "Messalina", de Gallone, e de "A Rainha de Sabá", de Piero Francischi, que foram vendidas nos mercados mundiais, de lata fechada, os produtores italianos preparam-se para colher novos êxitos de bilheteria voltando a esse gênero, que marcou outrora a difusão mundial do cinema italiano. Assim, entre outros, anunciam-se os seguintes filmes de nova produção, todos eles espetaculares: uma nova "Cabiria", em cores, que deverá ser realizada pela Lux; um "Attila", de Titanius; uma "Cleopatra", dirigida por Goffredo Alessandrini; uma "Elena de Troia", dirigida por Piero Francischi;

um "Poncio Pilato", em geacolor, produzido por Fortunato Misiano. Permanece, contudo, a dominar o setor mais importante da produção italiana a tendência neo-realista, quer no aspecto dramático e social de Rossellini, De Sica, Germi, De Santis, etc., quer no aspecto bem humorado e narrativo de Castellani e Emery. (U.I.P.).

GUERRA PEIXE NA MULTIFILMES
No intuito de fortalecer todos os setores de sua produção, desde a direção até o elemento musical, acaba a Multifilmes S.A. de contratar o maestro Guerra Peixe, um dos mais autênticos valores da música folclórica brasileira, para compor a partitura de três de suas próximas películas, a primeira das quais "O Papagaio", baseada num argumento de Procopio Ferreira, com o aludido grande ator no principal papel.

PRODUÇÃO EM MASSA NOS ESTUDIOS DA VERA CRUZ
Desde sua fundação, em novembro de 1949, a Cia. Cinematográfica Vera Cruz vem ocupando o lugar de líder das produções de cinema no Brasil, com uma produção que de ano para ano tem sido intensificada de forma surpreendente. Na verdade, os estudos de São Bernardo do Campo acompanham o gigantesco grau de desenvolvimento de São Paulo. Hoje, a Vera Cruz conta com um patrimônio acima de 80 milhões de cruzeiros, com estudos dotados dos mais modernos equipamentos. A poderosa

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Jennie — UCB. — At. Atlântida, 53x11 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Rei e o Aventureiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Jennie — UCB. — At. Atlântida, 53x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — At. Atlântida, 53x10 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

S. BENTO — O Cangaceiro. Proib. 14 anos. Cabeças Encolhidas. Segredo da Tiba Misteriosa. Serie. Desde 10 hs.

ESMERALDA — Jennie — UCB. — Esp. da Tela, 183 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Jennie — UCB. — Not. da Semana, 35x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Jennie — UCB. — J. da Tela, 366 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 367 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

STA. CECILIA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 369 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ITAMARATI — Jennie — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

NACIONAL — Jennie — Vêlo Viu e Venceu — J. da Tela, 369 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Lá Vem a Cobra Grande — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Jennie — Tragica Advertência — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 180 — Desde 14 horas.

CLIMAX — Jennie — UCB. — Marcha da Vida, 422 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Av. Lins de Vasconcelos, 1108 — Jennie — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Rítmos e Melodias — Desde 13,30 horas.

ROMA — Jennie — Rancho do Vale — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Jennie — Dupla do Outro Mundo — Esp. da Tela, 182 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Temido e Desleçado — Desde 14 horas.

PARIS — Só a tarde: O Porteiro — Aventuras de Sally — Só a noite: O Cangaceiro — As 13,45 e 18,30 horas.

LUX — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Quero Esse Homem — As 13,20 e 18,15 horas.

MARACANA — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — Sinbad o Marujo — As 13,40 e 18,45 horas.

CINEMAR — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Esplendor Selvagem — As 13,25 e 18,25 horas.

ESTRELA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Sucessos em Desfile — As 14 e 19 horas.

JUPITER — Rio da Aventura — Delírio Tropical — Proib. 14 anos — Desde 14,15 horas.

IMPERIAL — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Alma em Sombra — Desde 13,20 horas.

ODEON — Sala Azul — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Esplendor Selvagem — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITAMA — A Família do Barnabé — Anjo e os Espíritos — As 13,35, 18 e 21 horas.

S. PEDRO — Caruso, Lenda de Uma Voz — Luta Pela Glória — Proib. 14 anos — As 13,30 e 19 horas.

S. SEBASTIAO (V. Esperança) — O Rei e o Aventureiro — Freddie, o Mágico — Nacional — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — A Família do Barnabé — Vêlo Viu e Venceu — As 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — Sinbad o Marujo — As 13,30 e 18,45 horas.

ITAIM — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Horizonte de Glória — As 13,30 e 18,30 horas.

S. LUIZ — O Rei e o Aventureiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Rei e o Aventureiro — Proib. 14 anos — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIO — Ivanhoe, o Vingador do Rei — Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e outros — Technicolor — Proib. até 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"PECADORES EM SÃO FRANCISCO" — É uma história algo violenta sobre a famosa cidade de São Francisco numa época negra, onde a vida dos homens valia a sua habilidade em manejar revólveres.

Rick Nelson, o personagem vivido no filme pelo ator Joel Me Creas, era uma espécie de vingador destemido que encontra em seu caminho a figura perturbadora de Adelaide McCall, (Yvonne De Carlo), uma jovem ambiciosa que para conseguir seus intentos junta-se a um déspota voluntarioso — Andrew Cain, inimigo feroz de Rick Nelson.

A história de "Pecadores em São Francisco" desenrola-se assim num clima de expectativa e as lutas não são poucas, valorizadas pela presença de Joel Me Creas. As cenas de amor são vividas com entusiasmo pelo consagrado artista e a inquietante Yvonne De Carlo, muito sedutora neste filme de enredo tão fascinante quanto sua fabulosa "estrela"... Estreia de amanhã, no Art Palácio e circuito.

Os produtores já com diversos filmes premiados em certames cinematográficos internacionais e para filmes nacionais e estrangeiros, no momento bate em

Serraria Artística JACOMO CARRIERI
RUA GOMES CARDIM, 255 a 257
FONE 9-4989

LUSTRES
METAL - ARTE
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RUA 21 DE ABRIL, 680
FONE 9-5216

PALCO CITEMA LTDA.
RUA DOS GUIMÕES, 147
FONE 34-1916

LUMINOSOS
IND. DE LUMINOSOS
L. LOTUFO S.A.
RUA OSCAR NIOTA, 75
FONE 36-2504

SERVIÇO DE PINTURA
EXECUTADO POR
GEORG ZIPSER
RUA GLICÉRIO, 716
FONE 8-7853

POLTRONAS ESTOFADAS
FORNECIDAS POR
MOVEIS CIMO
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO
RUA DUQUE DE CAXIAS, 89
FONES 52-1730
52-3336

TAPETES
FABRICADOS ESPECIALMENTE
PELA
INDÚSTRIA DE TAPETES ATLANTICA S.A.
MARCA REGISTRADA

DECORADO INTEIRAMENTE
POR
AUREL HEDVIG
ARQUITETO DECORADOR
RUA GUARARA, 95
FONE 35-8681

FRANÇA FILMES DO BRASIL S.A.
SAUDA CALOROSAMENTE O
Cine NORMANDIE,
QUE TERÁ EXCLUSIVIDADE DE
LANÇAR, A SEGUIR, SEUS GRANDES
FILMES COMO: "MILAGRE de uma NOITE" COM V. FRANZEN;
"A... RESPEITOSA", DA PEÇA DE TANTO ÊXITO; "ROMANCE PROIBIDO", COM D. GELINE L. JOUVET; "SOMOS TODOS ASSASSINOS"; "BRINQUEDO PROIBIDO"; "CAPRICHOS de MULHER", COM MARTINI CAROL
E OUTRAS OBRAS-PRIMAS.

PROJETO E CONSTRUÇÃO da EXCELSIOR.
ENGENHARIA CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA LTDA.
ARQUITETO RESPONSÁVEL
ALDO RISTORI
PRACA D. JOSÉ GASPAR, 30 - 18 AND.
FONE 36-2300

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
PROJETADAS E EXECUTADAS
PELA
COMERCIAL IMPORTADORA
MANFREDO COSTA S.A.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 167
FONE 32-4309

SOM E PROJEÇÃO COM O FAMOSO
RCA 100

FORROS de CELOTEX e LAMERI
EXECUTADOS POR
BOAVENTURA MOÇO & CIA. LTDA.
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 93
FONE 132-7245

A Poucos PASSOS DO LARGO PAISSANDU ONDE V.S. COSTUMA ESTACIONAR SEU CARRO A PROCURA DE UM CINEMA SURGE AGORA O NORMANDIE
INAUGURAÇÃO 4.ª FEIRA

Rumo a Paris
"NOUS IRONS A PARIS"
RAY VENTURA e sua ORQUESTRA
FRANÇOISE ARNOUL-PHILIPPE LEMAIRE
e convidados de honra
GEORGE RAFT • MARTINE CAROL
HENRY SALVADOR • IRMÃS PETERS
MUSICAS DIREÇÃO DE
PAUL MISRAKI • JEAN BOYER
ACOMP. COMPL. NACIONAL

Cine NORMANDIE
ABRE SUAS PORTAS!
TEMOS AS MELHORES
ESPERANÇAS DE QUE CONSEGUIMOS
DOTAR NOSSA TERRA COM MAIS UMA
REALIZAÇÃO A ALTURA DO SEU PROGRESSO.
NOSSO EMPREENDIMENTO TERÁ ALCANÇADO
SEU OBJETIVO,
SE MERECEER DO NOSSO
DISTINTO PÚBLICO
O APLAUSO QUE ESPERAMOS.
AGRADECEMOS, DE TODO CORAÇÃO,
AOS QUE CONOSCO COOPERARAM.

Condomínio Irmãos SPINA * **Empresa CINEMATOGRAFICA SUL LTDA.**

ACUMULADORES VULCANIA S. A.

SAO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições estatutárias, apresentamos para vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Estamos à disposição dos senhores Acionistas para todo e qualquer esclarecimento que desejem.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	3.895.397,80	Capital	12.000.000,00
Maquinismos e Instalações	5.095.521,40	Aumento cap. aprovado p/ as- sembleia g. extraordinária de 24-12-52	3.000.000,00
Móveis e Utensílios	259.994,50		
Veículos	359.825,00	Fundo de Reserva Legal	456.844,10
Ferramentas e Acessórios	21.893,40	Reserva p/ Contas a Receber	191.790,00
Marcas e Patentes	39.530,00	Reserva p/ Depreciações	1.759.983,50
Cauções Permanentes	32.430,00	Reserva p/ Leis Sociais	140.000,00
		Lucros e Perdas	17.468.277,80
DISPONIVEL			
Caixa	310.057,50		
Bancos	2.349.351,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
		Contas Correntes	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Credores Diversos	935.551,80
Contas Correntes:		Credores do exterior	2.925.325,20
Clientes	3.325.132,00	Dividendos não reclamados	2.260.629,00
Diversos	2.890,00		
Banco c/ Cobrança	300.000,00	Porcentagem Diretoria	880.000,00
Bancos de depósito para garantia de saques do exterior, dependendo de fechamento de câmbio	2.912.295,30	Dividendos	3.240.000,00
Acionistas c/ aum. Capital	6.540.317,30	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Mercadorias e Produtos	2.760.000,00	Cauções	5.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		RESULTADO PENDENTE	
Adicional I. R. Lei 1.474	166.386,70	Mercadorias em demonstração	1.950,00
RESULTADO PENDENTE			
Pagamentos antecipados	397.404,80		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Acções Caucionadas	80.000,00	Caução da Diretoria	80.000,00
Bancos c/ Caução	1.642.142,40	Endossos para Caução	1.642.142,40
Bancos c/ Cobrança	7.583,40	Endossos para Cobrança	7.583,40
Contratos Assinados	1.127.027,20	Responsabilidades p/ contrato	1.127.027,20
	Cr\$ 30.633.486,90		Cr\$ 30.633.486,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEVE		HAVER	
	Cr\$		Cr\$
Despesas Gerais	3.792.310,00	Saldo do exercício anterior	50.378,90
Impostos e Taxas	1.410.161,60	Resultado das operações sociais	10.240.456,50
Juros passivos	18.220,10	Rendas Diversas	66.001,70
		Reserva p/ Conta a Receber — reversão	69.586,50
Reserva p/ Depreciações	684.773,50		
Reserva p/ Contas a Receber	101.790,00		
Fundo de Reserva Legal	220.508,40		
Reserva p/ Leis Sociais	60.000,00		
Porcentagem da Diretoria	880.000,00		
Dividendos	3.240.000,00		
Saldo para o exercício seguinte	9.660,00		
	Cr\$ 10.417.423,60		Cr\$ 10.417.423,60

DIRETORES:

J. P. VIARENGO

JOSE CESAR CAMARGO

MARIO BARROSO RAMOS

CARLOS PAGLIARICCI

MANOEL JOSE FERREIRA
G. L. — C. R. C. — SP. N.º 10.771

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Acumuladores Vulcania S. A., tendo examinado o Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, encontraram tudo em boa ordem e são de parecer que esses documentos sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1953.

MARIO A. CAMARA
CARLOS PINTO NUNES
EZIO ORFEO VENTURACCICOMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os srs. Acionistas da Companhia Soberana de Capitalização para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária às 15 horas do dia 6 de Abril de 1953, na sua sede social à praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º andar, nesta Capital. Os assuntos a serem tratados e deliberados são os seguintes:

- Renúncia do atual diretor-presidente e a eleição do substituto e renúncia do atual diretor geral;
- Supressão do cargo de diretor geral;
- Reforma dos estatutos.

A partir desta data ficam suspensas as transferências de ações desta Companhia.

São Paulo, 25 de Março de 1953.

A DIRETORIA

XISTO DE CAMPOS JARUSSI
DR. YANKO LIMA VERDE GUIMARAES
DR. HUMBERTO RICCI CANTO
DR. CAIO PLINIO BARRETO
JORGE BARNSELY PESSOA

de 28 de dezembro de 1950, combinado com o artigo 230 e seguintes do Código de Processo Civil. Diante do exposto requer a V. Excia. se dignar mandar citar o supracitado Sr. Padovani para que compareça dentro do prazo da lei, a importância de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), correspondente aos aluguéis vencidos em dezembro de 1952 e janeiro de 1953, mais as custas desta e honorários de advogado na base em que v. exc. determinar, sob pena de ser decretado o seu despejo do encampamento da casa situada no nº 923, por seu advogado que está subscrito (documento juntado ao presente), para o prazo legal, contestar a presente ação, si quiser, e citada, também, para o cumprimento do testamento, junta de documentos, vistorias, perícias, exames e demais provas em direito admitidas. — Nestes termos, dando-se a presente causa o valor de Cr\$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros). Pede deferimento. São Paulo, 23 de fevereiro de 1953. (assinado) pp. — (a) Eduardo Moreira Ferreira, (devidamente selado). Carimbo: "Corregedoria Geral da Justiça"

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

INDUSTRIAS PELOSINI S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1953

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Indústria Pelosini S.A., a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se dia 30 de abril de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua Marechal Deodoro, 65, nesta cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31 de dezembro de 1952; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953;
- Assuntos Diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo de 1952.

São Paulo, 25 de março de 1953.

a) A DIRETORIA.

"Pan" — Produtos Alimentícios Nacionais S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1953

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da "Pan" — Produtos Alimentícios Nacionais S.A., a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se dia 29 de abril de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua Tapulas, 155, nesta cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31 de dezembro de 1952; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953;
- Assuntos Diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo de 1952.

São Paulo, 25 de março de 1953.

a) A DIRETORIA.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson n.º 274, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Nos termos do parágrafo 2.º do artigo 20 dos Estatutos Sociais, desta data e até a realização da assembleia geral ordinária, ficam suspensas as transferências de ações nominativas.

São Paulo, 26 de março de 1953.

LUIZ DE MORGAN SNELL — Diretor Vice-Presidente, no exercício da Presidência.

a) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

INEDITO! PRODUÇÃO DESTE ANO!

PROGRAMA LIVRE

ENRIQUE RAMBAL JR. em

O MARTIR DO CALVARIO

MANOLO FABREGAS
CARMEN MOLINA
JOSE BAVIERA e TITO NOVARO

GLORIA a DEUS nas ALTURAS e PAZ na TERRA aos HOMENS de BOA VONTADE.

amanhã JUSSARA

14-16-18-20-22 hrs. Rua D. José de BARROS, 306

HOJE ULTIMO DIA! ERVA DO DIABO com LILA LEEDS

PROIBIDOS 13-15-16-18-20-22 horas

CINEMA

"JENNIE"

Parece que, afinal, acabou a crise que vinha dominando os cinemas paulistanos, relativamente à má qualidade dos respectivos lançamentos. Na semana finda tivemos três bons filmes: "Ivanhoe", no Metro; "Fio da Espada", no Art Pa; e "Jennie", no Ipiranga, além de outros caríssimos lançamentos, como "Na Estrada do Céu", no Morad, e "Bela e Branda", no Bandeirantes. O Morad é que anda em má fase, deservido por filmes de categoria inferior, que não despertam grande interesse. No entanto, para esse cinema estão programados alguns bons filmes, como "The River" e outros, que deixam de ser apresentados para a produção mexicana, argentina e espanhola, que não valem grande coisa.

"Jennie", produção Selznick que há vários anos estava retida à espera de contrato mais vantajoso, está sendo finalmente apresentada ao nosso público. As referências sobre a fita qualificavam-na como um grande espetáculo, de altos valores e merecedora, portanto, de aplausos entusiásticos. Realmente, "Jennie" é um belo filme, romântico, poético e espiritual. Sua história conta um romance de amor de extraordinária beleza, que fala de perto à sensibilidade do espectador, transportando-o a um mundo de sonho e fantasia, onde duas vidas se encontram, se apaixonam e se amam, como poucas vezes no cinema, vimos acontecer.

O tema do filme é uma deliciosa fantasia, sobre a história que existia atrás de uma belíssima tela de mulher, existente no Museu de Nova York, denominada "Retrato de Jennie". A inspiração que teria animado o artista a realizar tão belo trabalho, a pureza da figura, seu estranho olhar e toda aquela aura de mistério sobre a realidade do modelo, compuseram uma história cheia de atrativos e de encantamento, que teve o espírito do espectador a divagar por mundos fantásticos e sedutores. Aliados à espiritualidade do tema, a cenarização e a direção imprimiram um sentido romântico e sentimental à narrativa, fazendo-a pairar acima do quotidiano, em uma atmosfera de quase irrealidade, a fim de tornar possível e aceitável a história. O resultado não poderia ser melhor, pois o filme é mais sonho do que realidade.

Jennier Jones está admirável como "Jennie", a jovem do retrato que queria vencer o tempo para não perder o seu amor. Sua presença em cena motiva os mais belos momentos do filme, justamente as sequências de fantasia, criadas em função de sua etérea figura e do deslumbramento que exerce sobre o pintor. Joseph Cotten, por sua vez, compõe com extraordinária precisão a figura do angustiado pintor que sentia correr-lhe a vida sem lograr aquela inspiração divina dos grandes artistas, até que surge a misteriosa me-

filme. Desde a concepção da história, até sua excelente realização, com os fundos esbaltados de Nova York emoldurando as cenas externas com direção e cenarização, até à interpretação dos protagonistas, tudo revela uma grande beleza, uma espiritualidade que bem poucas vezes o cinema conseguiu atingir. No gênero, é um dos mais belos e admiráveis filmes que já vimos.

Tudo, enfim, é admirável no



INAUGURAÇÃO DO CINE NORMANDIE — Será na próxima quarta-feira a inauguração do Cine Normandie, próximo ao largo Paissandú, na av. Visé. Rio Branco, 425, onde todo mundo já se acostumou a estacionar seu carro. Como São Paulo cresce em todos os setores, cresce também no setor das diversões. E o cinema ainda é o divertimento favorito do paulistano.

O Cine Normandie terá a exclusividade de lançar as melhores produções da grande linha de filmes franceses distribuída pela Franca Filmes, que — aguardando esta inauguração, havia interrompido seus lançamentos — destacando-se "A... Respostas", baseado na famosa peça que tanto sucesso alcançou, "Briquetado Proibido" (Jeu interdit), "Milagre de uma noite", "Somos todos assassinos", etc.

O filme inaugural será "Rumo a Paris" (título-expressão dos futuros lançamentos), fina comédia musical com Ray Ventura e sua orquestra, a notável Françoise Arnoul e a participação de Henri Salvador, Martine Carol e de George Raft.



"ALINA, A TRANSVIADA" — Será amanhã o lançamento de "Alina, a Transviada", a espetacular produção Cadef, estrelada pela extraordinária Gina Lollobrigida, o broto de colo mais belo do cinema em todos os tempos, batendo longe os records de Theda Bara, Mae West, Jane Russell, Corinne Calvet e Zsa Zsa Gabor.

Gina Lollobrigida, entretanto, além dos dados físicos com que a natureza lhe foi tão prodígia, possui notável talento e representa admiravelmente conforme teremos ocasião de ver neste drama sofrido a dura vida dos contrabandistas de peles na fronteira Itálio-França. Amedeo Nazzari, Otello Tosi, Doris Dowling, Laura G. G. e Camilo Pilotto, além do gordíssimo Juan de Landá tomam parte destacada no elenco.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1953

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas de Lojas Tupan de Produtos Alimentícios S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se dia 29 de abril de 1953, às 16 horas, na sede social, à rua Libero Baduró, 512, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 31 de dezembro de 1952; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1953;

c) — Assuntos diversos.

Encontram-se, na sede social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício próximo findo em 1952.

São Paulo, 26 de março de 1953.

A DIRETORIA.

LANIFICIO MYRTES S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas do Lanificio Myrtes S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se dia 29 de abril de 1953, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomada de contas da Diretoria, exame do Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercício de 1953;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, declara a Diretoria que a partir desta data, ficam à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1953.

A DIRETORIA.

PORCELANA REAL S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

La Convocação

Pelo presente ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade a comparecerem à reunião de Assembleia Geral Ordinária, em 1.ª convocação, a realizar-se às nove (9) horas do dia vinte e oito (28) do próximo mês de abril na sede social, sita à Estrada de Mauá, nº 1, Ribeirão Pires, estação de Mauá, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Município de Santo André, neste Estado, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e votação do relatório e contas da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1953;

c) — Assuntos de interesse da Sociedade.

Encontram-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Mauá, 26 de março de 1953.

Porcelana Real S.A.
HARRI ARNO SCHMIDT — Diretor-Gerente.

National Carbon do Brasil S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, às 10 horas, na sede social, à rua Fortuna n.º 357 — 3.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1) — Exame do Balanço Geral e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

2) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1953, bem como fixação de seus respectivos honorários;

3) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de março de 1953.

J. R. ZERBST — Diretor-Presidente.

Cia. Progresso do Socorro Estância S.A.
SOCORRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Convocação

Os srs. acionistas desta Sociedade ficam convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 6 de abril às 14 horas, na sede social em Socorro, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Reforma dos Estatutos, inclusive, da denominação da Sociedade;

b) Retificação da Ata da Assembleia Geral de 31 de novembro de 1952;

c) Assuntos varios de interesse da Sociedade.

Socorro, em 25 de março de 1953.

Pela Diretoria: CESAR MELOLO — Diretor Superintendente.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

PRODUTOS CIRÚRGICOS ANUNCIO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos sociais ficam convocados os srs. acionistas desta Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1953, às 14 horas, em sua sede social, à Avenida do Estado, 5.459, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e deliberação sobre:

1) O relatório da Diretoria;

2) O Balanço Geral;

3) Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;

4) Finalmente, o parecer do Conselho Fiscal — tudo referente ao exercício de 1952.

b) Eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal e Suplentes desta Companhia, para o exercício de 1953;

c) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritório da Companhia, no endereço acima referido, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil
ANDREW AMYX ROHLFING — Diretor Presidente.

Companhia de Cimento Portland "São Paulo"
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se dia 29 de abril de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua dos Timbiraes, 502, 3.º andar, salas 1 e 2, nesta Capital, para discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo mandato e fixação de sua remuneração;

c) — Outros assuntos de interesse social que sejam de competência da Assembleia.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1953.

EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA — Diretor Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia Paulista de Mineração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril de 1953, às 15 horas, na sede social, à rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da Sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952;

c) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953;

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, para serem examinados pelos interessados. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 25 de março de 1953.

Pela Diretoria: EDUARDO SIMONSEN, Diretor-Vice-Presidente.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia Construtora de Santos a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1953, às 16 horas, na sede social, à rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952;

c) — Eleição de nova Diretoria para o triênio 1953-1955;

d) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953;

e) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 25 de março de 1953.

Pela Diretoria: EDUARDO SIMONSEN, Diretor-Vice-Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINAS COMERCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira de Máquinas Comerciais a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril próximo futuro, às 10 horas, na sede social, à Praça da República n.º 66, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1952, bem como do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se, outrossim, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de março de 1953.

A DIRETORIA.

Union Carbide do Brasil S.A.
Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de abril próximo, às 10 horas, na sede social, à rua Formosa n.º 367 — 3.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1) — Exame do Balanço Geral e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

2) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1953, bem como fixação de seus respectivos honorários;

3) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de março de 1953.

J. R. ZERBST — Diretor-Gerente.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no seu Escritório Central, à rua Libero Baduró n.º 39, 9.º andar, no dia 9 de abril p. futuro, às 15 horas, para deliberarem sobre:

a) — Relatório, Balanço e contas da Diretoria, correspondentes ao ano de 1952, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos membros da Diretoria que deverão funcionar no triênio 1953-1956; e

c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, que deverão funcionar até a Assembleia Ordinária de 1954, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 10 de abril vindouro, ficam suspensas as transferências de ações.

São Paulo, 28 de março de 1953.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Presidente.

Indústrias Textis Carone S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Pires do Rio n.º 820, nesta Capital, às 14 horas do dia 28 de abril de 1953, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Exame do Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1952;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, fixando os honorários dos membros efetivos e

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 26 de março de 1953.

JOSE CARONE — Diretor Presidente.

CASA ISNARD — COMERCIO E INDUSTRIA S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE DIA 24 DE ABRIL DE 1953

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Casa Isnard — Comércio e Indústria S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 24 de abril de 1953, às 15 horas, na sede social, à rua Maria Tereza, 111, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria sobre aumento do capital social;

b) Alterações Parciais Diversas dos Estatutos;

c) Assuntos diversos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de março de 1953.

JOSE ALEXANDRE ISNARD VILLAC — Diretor-Presidente.

JOAO BAPTISTA ISNARD — Diretor-Vice-Presidente.

JOAQUIM BURIN — Diretor-Gerente.

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em 30 de abril de 1953, às 15 horas, na sede social, sita à rua Belo Horizonte n.º 291, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1953;

c) Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 26 de março de 1953.

Indústrias Gráficas Padilla S.A.
(a.) J. PADILLA — Diretor-Presidente.

COMUNICADO:

Outrossim, nos termos e para os fins do artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que na sede social se acham à disposição dos srs. acionistas, o Relatório da Diretoria, cópia do Balanço, cópia da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1952.

São Paulo, 26 de março de 1953.

A DIRETORIA.

Cerâmica São Caetano S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas da Cerâmica São Caetano S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1953, às 15 horas, na sede social, à rua Boa Vista n.º 84 — 6.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da Sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952;

c) — Eleição de nova Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 25 de março de 1953.

Pela Diretoria: EDUARDO SIMONSEN, Diretor-Vice-Presidente.

Cia. Agrícola Industrial e Pastoral do Atterradinho
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Fazenda Atterradinho, município de Angatubá, comarca de Itapetininga, deste Estado, no dia 29 de abril próximo futuro, às 9 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais contas e documentos do exercício de 1952.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

Angatubá, 26 de março de 1953.

ANA BENVINDA MARTINS DE CAMARGO — Presidente.

Consulrora São Paulo S.A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Riachuelo, 96, 12.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

São Paulo, 17 de março de 1953.

ELBIO CAMILLO — Diretor Superintendente.

Recorde S.A. Industrias Químicas
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Recorde S.A. Industrias Químicas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, à rua Humberto I.º n.º 380, nesta cidade, às 15 horas do dia 29 de abril p. f., a fim de cumprindo disposições legais e dos Estatutos deliberarem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952.

b) Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953 e fixação de seus honorários.

c) Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 27 de março de 1953.

SALVADOR PELUSO BASILE — Diretor-Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

FAZENDA (EM CAMPINAS)

Vende-se distante de Campinas, 35 kms., 100 alqueires, c/ 150 cabos de gado leiteiro, 18.000 pés de café em franca produção, boas pastagens, ANIMAIS, VEICULOS E FERRAMENTAS DE LAVOURA. Diversas benfeitorias, muita água, trens de carga e passageiro c/ parada e plataforma de embarque dentro da Fazenda. Clima maravilhoso, seco e saudável, pequeno custeio, boa renda. Preço: Cr. \$ 2.600.000,00. Facilita-se parte. Tratar com ANTONIO DA CRUZ FILHO. (Corretor especializado em vendas de terras). Rua Antonio Cezarino, 157 — Fones: 4559 e 5427 — CAMPINAS.

FAZENDA (DE CAFÉ E CULTURA)

Prox. a cidade de Pinhal, melhor zona cafeeira, area 270 alqueires. terras massape e roxa, 80.000 pés de café, produzindo, MATA: 20 alqueires c/ madeira de lei. GADO: 250 cabos, 120 porcos, ANIMAIS DE CUSTEIO, VEICULOS, FERRAMENTAS P/ LAVOURA. Sede nova, grande, c/ terraço, 2 salas, 6 dormitórios e mais dependências, luz elétrica da cidade e força, água encanada, telefone, etc., casas p/ empregados, máquinas, motores e diversas benfeitorias, muita água, tudo bem organizado e dando renda. Preço: Cr. \$ 6.500.000,00, facilita-se grande parte. Tratar c/ ANTONIO DA CRUZ FILHO. (Corretor especializado em vendas de terras). Rua Antonio Cezarino, 157 — Fones: 4559 e 5427 — CAMPINAS.

DECORADOR

Casa de moveis precisa de decorador para cortinas. Deve ter grande conhecimento, esiar aplo para apresentar sugestões, desenhos e orçamentos. Carta indicando lugares ocupados, referencias, cursos e preferções, para L. P. L. aos cuidados deste jornal.

OPERADOR "NATIONAL"

Precisa-se para trabalhar depois das 18 horas. Apresentar-se à Av. São João, 1116 — 2.º andar. Seção Pessoal de Tres Leões.

CALDEIRA A VAPOR

STEINMUELLER — COM SUPER-AQUECEDOR

Interamente reformada, 22 ms2. superficie 550 quilos vapor hora, 120 libras pressão, em estado de nova, vende-se por preço de ocasião.

Tratar com ZAPPAROLI SERENA S.A. — Rua Santa Tereza, 28 — 4.º andar — São Paulo.

SEGURANÇA DO LAR

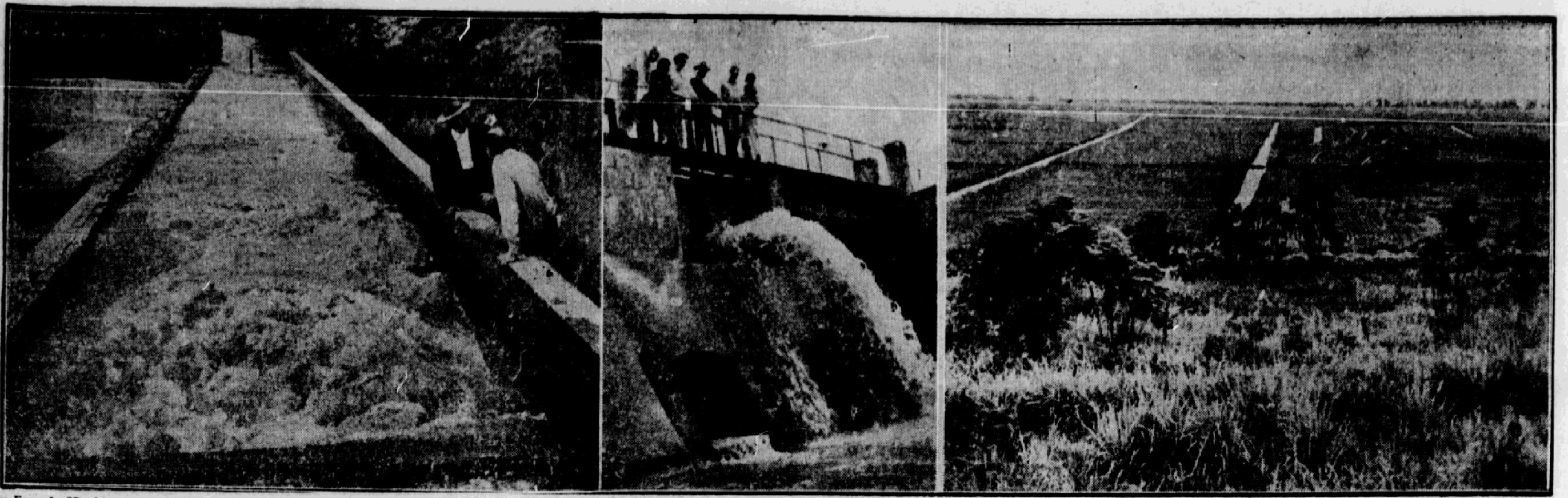
Rua S. Bento, 405, 10.º s. 1029 G e H — FONE: 33-6786

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.º premio	52.971	5 premios na ordem inversa
2.º premio	84.852	versos do 1.º ao 5.º premio
3.º premio	32.084	mil e 10 aproximados
4.º premio	39.552	do 1.º ao 5.º premio
5.º premio	71.539	

O sorteio do próximo mês realizar-se-á a 29 de abril de 1953.</



Na Fazenda Mombaca, no município de Pindamonhangaba, no Vale do Paraíba, um homem a quem devemos tirar o chapéu, nós, apenas consumidores (como os demais dois milhões e quinhentos mil habitantes desta grande cidade de S. Paulo), um homem à beira do grande e temido rio Paraíba, ergue uma barreira de terra de centenas e muitas centenas de mil metros protegendo imensa varzea das inundações. Captura as águas do pequeno rio Una quase a atingir o rio Paraíba repara-as com fortes paredes de granito, disciplina sua vazão através de novos leitos de cimento e despeja quando quer, águas mineralizadas das serras, no imenso tabuleiro de arrozais, que plantou, mais uma vez este ano com brilhante êxito, zombando da estiagem. Vito Ardito contribuiu este ano para a próxima colheita de arroz com 990 alqueires de alta produção. Com homens tais os modestos soldados rasos, o arroz e o feijão nunca serão generais numa grande cidade decidindo destinos. No clichê o autor da reportagem ouviu de Vito Ardito a história de sua luta contra o rio Paraíba e a história da irrigação das imensas varzeas do Vale, que começou com a notável planificação do engenheiro Caio Dias Batista. Este leito superior do rio Una é toda de cimento. Lá vão as águas descendo para os arrozais do Vale. Ao centro a barreira, a repara que Ardito construiu. E à direita, um trecho só dos imensos 990 alqueires de arrozais irrigados da Fazenda Mombaca. Do lado de cá fica o rio Paraíba isolado por brejeiras. Isto é S. Paulo!

ISTO ACONTECE EM SÃO PAULO

Feijão e arroz, generais na entre-safra e soldados rasos dentro de poucos dias

"Em 1930 houve uma grande batalha. Ficou chamada 'de Itararé'. O grande exército revolucionário vindo do Rio Grande do Sul agregou mais gente em Santa Catarina e no Paraná, enfrentou a força legal no eixo da estrada de ferro que da fronteira S. Paulo-Paraná passa pela cidade paulista de Itararé e rumou Paraná a dentro. E ganhou a grande batalha marchando a seguir para a capital da República e instalando um novo governo: o do presidente Vargas".

Este trecho acima vigorou em livros didáticos nos Estados sulinos. O povo acreditou muito tempo nessa batalha — que não houve; verdadeiramente não houve. O repórter esteve fazendo parte do 4.º Batalhão de Caçadores (desdobramento) todo formado com reservistas de 1.ª categoria, unidade que nós mesmos, seus integrantes, chamávamos de "4.º B.C. Doido". Porque, a despeito da seriedade de um cel. Sampaio — que nos comandou — nenhum de nós levava a sério o inimigo. Registraram-se leves escaramuças no eixo da ferrovia com o 4.º B.C. — este de efetivo militar mesmo. Nós, os do meu batalhão e outros, tiro-temos imagens à noite, fomos cercados e nos rendemos. Nada mais.

Mes batalha não houve e os generais nada fizeram. Um único estrategista, um único tático comandou tudo: foi o General Café!

Em 1929, a crise da rubrica proporcionou a mudança do governo "militarista", como nos últimos dias os generais Feijão e Arroz comandaram a praça eleitoral paulistana.

No primeiro caso um motivo econômico fundamental e, neste de 22 de março, uma questão de habito alimentar. Somos um povo ainda no estado do "mingau", do cimento de arroz e do feijão. Estes elementos básicos da alimentação brasileira, porque estamos na entre-safra e a especulação comercial dirigida impediu que chegasse ao consumidor o arroz sulino e o feijão

preto do sul (que afinal de contas é feijão mesmo), estes elementos faltaram ao paulistano. Os famosos "gangsters" do comercio atacadista de cereais estiveram mais uma vez à solta: os preços subiram proibitivamente. E de modestos soldados rasos, o arroz e o feijão passaram a generais. E ganharam a batalha!

Isto, senhores, numa época em que não faltou pão!

Ora, se somos um povo do arroz e do feijão e os consumidores de uma grande cidade podem ditar à sua falta, os rumos na vida de uma grande nação, cuidemos pois de



No campo, nos trabalhos rurais mora a poesia. Ela é feminina e cheia de graça. O arroz é ouro como o sol e prata como a lua. E' palha para acanar o bezerinho com frito. Só na crise que ele é "general" na cidade. No Vale do Paraíba é ele também a paisagem calma e serena. Como a moça do desenho.

qualificar com nosso melhor apoio aqueles que produzem no campo esses "generais da carnestia". E' no campo agrícola da Nação que devem ser exercidos os melhores esforços dos dirigentes.

Dentro de alguns dias começará, por exemplo, a safra paulista de arroz. Produziremos, saiba o consumidor da capital, um milhão e meio de sacas a mais que no ano passado! Se o feijão "das águas" falhou devido à estiagem, aí vem o feijão da seca.

Entre as numerosas unidades agrícolas que se dedicam com maior intensidade ao plantio do feijão, podem ser destacadas, como das mais produtivas, as de Cândido Mota e Assis. Dentro de uma área de dois mil e trezentos alqueires, essas lavouras deverão entregar ao consumo público nada menos de 92 mil sacas de 60 quilos.

E' igualmente excelente a estimativa das safras nas zonas de Araraquara, Andradina, Guararapes, Ibitinga, Avaré, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Ubatuba, Pirajá, Fartura, Taquaritinga, Duartina, Amparo, Serra Negra, Pedreira, Socorro, Mogi - Mirim, Mogi-Guaçu, Itararé, Itú, Tupã, Rinsópolis, Bastos, Tietê, Martinópolis, Regente Feijó, Indiana, Ituverava, São Joaquim da Barra, São Simão, Serra Azul, Danta Rosa, Cajuru, Fernandópolis, Mirassol, Neves Paulista, José Bonifácio e Capão Bonito. Para este ultimo município prevê-se, aliás uma produção "record", jamais ali atingida.

E, senhores, com uma distribuição bem feita, e o importante, uma vez que os "trusts" das conhecidas negociatas se-

jam impedidos de agir, os "generais" feijão e arroz, voltarão imediatamente a soldados rasos. Mas para isso ajudemos os produtores. Nossa reportagem de hoje tem esse objetivo.

Na verdade é que na história da alimentação humana reflete-se a história da humanidade. Importantes fases da civilização são designadas de conformidade com o modo utilizado nelas para encontrar o sustento próprio (civilizações de coletores, de caçadores e agrícolas). O desenvolvimento da técnica foi grandemente estimulado em seus princípios pela ansia de aperfeiçoar os métodos de obtenção e preparação dos alimentos. Cada avanço neste sentido implicava ao mesmo tempo a base dum novo progresso na civilização.



O gesto largo de semear foi exaltado pelos poetas, pintores e escultores. Desde a mais remota antiguidade é um dos símbolos da fecundidade e da ressurreição. Precisamos nós, os da cidade, apenas consumidores, dedicar nossa justa atenção e apreço aqueles que estão no campo semeando o feijão, o arroz, o trigo de nosso pão de cada dia.

Frequentemente, evoluções transcendentais de caráter social ou político eram determinadas pela luta em prol de melhores condições de alimentação. Assim, por exemplo, uma das causas da transmigração dos povos foi, sem du-

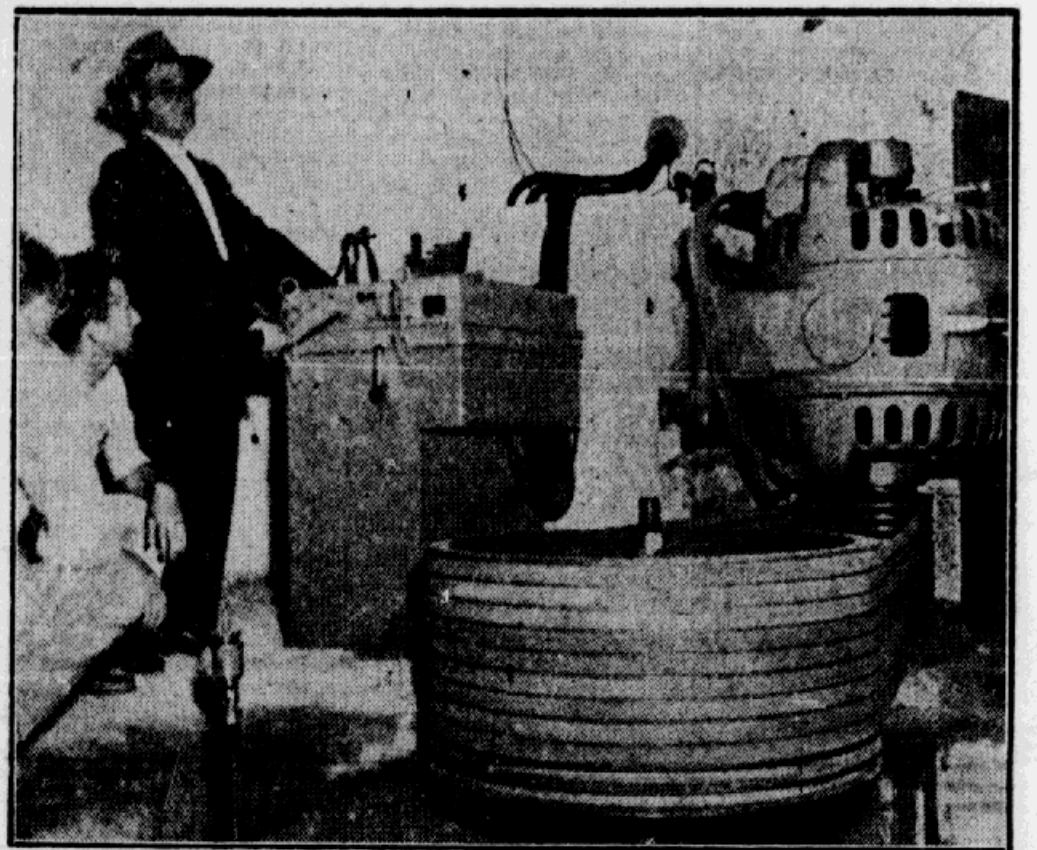
Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA

vida nenhuma, a necessidade de procurar novas residências para a numerosa descendência que lá não podia encontrar seu sustento nos reduzidos territórios de sua raça. Segundo o historiador bizantino Procopio (seculo VI depois de J. C.), foi a fome que obrigou uma parte dos vandálos a abandonar o território dos Montes dos Gigantes e os Sudetos e procurar novas terras para viver. A vida econômica de todos os povos recebeu seus primeiros impulsos da necessidade de produzir e trocar viveres.

De todos os produtos alimentícios que desempenharam um papel na vida do homem, foi o grão que adquiriu a máxima importância no curso da civilização. A alimentação por cereais, desde o consumo dos grãos crus de ervas silvestres, até as mais refinadas massas de forno, é um reflexo fiel do grau alcançado por uma (Conclui na 6.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1953 | N. 29.746



Estou devolvendo águas excessivas ao velho Paraíba. Somos amigos. Mas nossos negócios são aparte, diz ao "Correio Paulistano" Vito Ardito ao acionar o poderoso conjunto de sucção e bombeamento que montou como parte integrante do sistema de irrigação que idealizou para seus arrozais. Vê-se também na foto o agrônomo Salgado Netto cuja gestão técnica na Fazenda Mombaca é

bastante interessante. Está produzindo este ano um milhão de quilos de composto e jogando-os nos arrozais do velho Vale. São notáveis seus êxitos com a proteção aos solos em descaço com o Tangarica, Jaraguá e Guatemala e com o Guandu, leguminosa de grande valor na recuperação daqueles solos. Outra novidade: a Fazenda Mombaca possui nada menos que quatro mil cabeças de gado vacum.

MEMORIA SENTIMENTAL DE MARIO DE ANDRADE

RECORDAÇÃO DO HUMANO, POSIÇÃO DO ARTISTA

Muito alto, moreno, cheio de corpo e carca, Mario de Andrade passou pela vida a ocultar sob um aspecto comum uma riquíssima personalidade. Quem o avistasse ao entardecer, descendo a avenida São João pela calçada do Conservatório, metido num terno de brim claro, tomava-lhe facilmente por qualquer pacato funcionário público que, assinado o "ponto" na repartição, estivesse dando uma descansada volta pela cidade, antes de regressar aos penates.

Só ao falar é que o formidável intelectual se identificava. Um dos mais curiosos aspectos de sua complexa personalidade, o Mario de Andrade por escrito e o Mario de Andrade oral eram criaturas totalmente diversas, pelo menos no que tangia à forma. Conversando na rodinha de amigos, geralmente reunida em torno de uma das mesas do "Franciscano", ele era o erudito de prosa brilhante, blandidiosa, entremeadas de terminologia pessoal, que ele se esforçava em trocar por miúdo. Era assim naturalmente, entremostrando no falar o reflexo de uma profunda cultura aliada a uma lucida inteligência. O que a muitos poderia parecer atenuação de "poseur", nele nada mais era que a natural maneira de ser. Ao escrever, no entanto, seu estilo buscava sempre a simplicidade e o pitoresco da fala popular, paralelo à linguagem viva do povo, com os modismos e peculiaridades do falar paulistano esse amalgamado dialeto a que nos habituamos, tão estranho para os que nos visitam... No emprego inteligente dessa linguagem funcional reside um dos grandes meritos da obra de Mario de Andrade, no estilo de seus contos, conjunto de peças clássicas modernas, o que de mais representativo já foi escrito sobre o viver e o sentir da gente de São Paulo.

AMOR A TERRA
Dentre sua bagagem poética, embora desigual, sem termo de



dos escritores perdiam-se em problemas e temas que nada mais eram que decalques de um exotismo despropositado e ridículo. Redescobrimo para nós a língua portuguesa — mesmo sem haver tido uma patente de almi-

Por
Frederico Branco

rante português... — Mario de Andrade prestou-nos um inestimável serviço. Sua projetada e nunca posta em letra de forma "Gramatiquinha da fala" — não da língua, frisava — brasileira, foi a norteadora de toda sua obra. Desrespeitando arcaicas regras, passando por cima de toda uma quantidade de tabus, Mario escreveu num estilo manso e pachola. "A moda da casa", onde "me abraço" tem um sabor diferente, mais nosso, mais gostoso que o duro e casto "abraço-me" dos lusitanos papais de nossa língua. De início, Mario foi incompreendido, gozado, caricaturado, atacado por gregos e troianos, mas permaneceu firme em seu propósito de não desperar seu talento fazendo uma fútil arte pela arte, mas avançando para o futuro como um prota-voz do povo, enrolando em ternura os pequenos e grandes personagens de suas histórias, emprestando sabor humanístico a tudo quanto escreveu. Esse mesmo estilo, pejado de um nacionalismo sincero e revolucionário, despojado de uma maior característica de sua obra, característica cuja influência avulta no painel da moderna literatura nacional.

REVOLUÇÃO DIÁRIA

Passada a Semana de Arte Moderna, passada a surpresa do choque, o aturdimento dos bons e horrorizados burgueses, a maioria de seus componentes entrou em processo de rápida estratificação, pontilhada aqui e ali de esporádicos surtos de revolta, pruridos de rebelião que logo desapareciam, sem deixar vestígios. Acomodaram-se todos, afundando em negócios mais rendosos, no sossego do ambiente das secretarias de Estado, usufruindo o luto cario e fácil de cartórios, tabelanatos e sinecuras afins. O espírito que encarnou a semana, a fúria de

(Conclui na 6.ª pag.)



E além de tudo o que ficou contado aqui temos mais esta na Fazenda Mombaca: quando no tempo das águas, a infiltração do rio Paraíba e o enorme volume das chuvas começam a danificar os arrozais, Vito Ardito, à beira do grande rio, devolve-lhe o excesso de água com poderoso bombeamento que imaginou. E mais esta, restitui ao Paraíba as águas dos seus canais de irrigação, que já circularam entre os arrozais ali deixando ao fundo as substâncias mineralizadoras e toda a imensa e rara riqueza que o rio Una traz das terras roxas do planalto bragantino por onde serpenteou antes de chegar ao Vale, seu destino e termo final, afluente que é do Paraíba. A seta indica a progressão das águas que estão saindo impetuosas da bomba rumo ao rio Paraíba, derrubando, subjugando a vegetação, que foi crescendo no tempo da estiagem.